

Nova conferencia quadripartite proposta à Russia pelas potencias ocidentais

PROBLEMAS DA ALEMANHA E DE TODA A EUROPA SERÃO DEBATIDOS NA REUNIÃO QUE ORA SE REALIZA EM MOSCOU — AFIRMA-SE QUE MOLOTOV NÃO SE ENCONTRA NA CAPITAL SOVIETICA — OUTROS TELEGRAMAS

PARIS, 28 (R.) — Informa-se nesta capital que as potencias ocidentais propoem a uma conferencia quadripartite sobre a Alemanha.

MODIFICAÇÕES NA POLITICA ALIADA

LONDRES, 29 (U. P.) — Baseando-se em noticias filtradas da chancelaria britânica, os observadores politicos locais afirmam que a linha politica geral das potencias ocidentais em relação a Russia, sofreu uma modificação de molde a permitir um melhor entendimento.

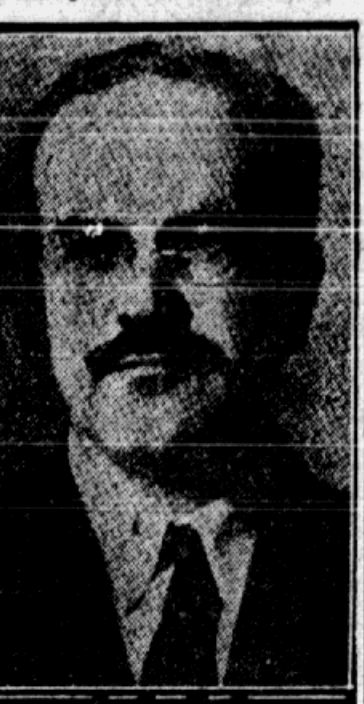
LONDRES, 29 (U. P.) — Segundo os circulos politicos locais as potencias ocidentais decidiram dar um passo atrás e mostrar-se conciliadas com a Russia, dando a ambas as partes uma oportunidade para resolver o problema de Berlim. Porém sempre que sejam respeitados e reconhecidos os direitos das potencias ocidentais de permanecerem como potencias ocupantes, nos setores ocidentais da capital alemã.

OS PROBLEMAS SOBRE A ALEMANHA E DE TODA A EUROPA

LONDRES, 29 (U. P.) — Seria sugerido em Moscou, hoje, a realização de conversações quadripartites para resolver não só a questão da Alemanha, como todos os problemas da Europa. Essa sugestão seria feita a Molotov, pelos delegados das potencias ocidentais que segundo noticias de Paris terá lugar hoje, dia vinte e nove.

VAO SE ENTREVISTAR COM MOLOTOV

LONDRES, 29 (U. P.) — Segundo noticias procedentes de Paris os representantes da França, Estados Unidos e Inglaterra, senhor Yves de Chateaufort, general Walter Bedell Smith e senhor Frank Roberts, respectivamente, se entrevistarão hoje com o chanceler da União Soviética, senhor V. Molotov, na capital da União Soviética, Moscou.



Molotov

LONDRES, 29 (U. P.) — Segundo os observadores, além do caso de Berlim, mais as seguintes questões seriam discutidas na conferencia quadripartite que deverá ser proposta hoje em Moscou pelos emissários das potencias Ocidentais:

Estabelecimento do governo na Alemanha ocidental, caso de Trieste, tratado de paz para a Austria e destino das colonias italianas.

SERIA ANULADO O TRATADO DE LONDRES

LONDRES, 29 (U. P.) — Seria anulado o tratado de Londres, sobre o estabelecimento do governo nacional da Alemanha Ocidental, na hipótese da Russia concordar com novas negociações quadripartites. Todavia, esse gesto conciliatório das potencias ocidentais não passaria por enquanto de uma possibilidade muito remota, segundo fontes da chancelaria britânica.

O FUTURO DO MUNDO ESTÁ EM JOGO

LONDRES, 29 (U. P.) — O futuro do mundo estará em jogo nas gestões que serão iniciadas hoje em Moscou — dizem os observadores locais referindo-se à entrega das notas aliadas a

Moscou, que segundo noticias de Paris terá lugar hoje.

LONDRES, 29 (U. P.) — E' de grande importância para o futuro da humanidade o resultado das conversações que segundo noticias de Paris serão iniciadas hoje em Moscou entre o sr. Molotov e os delegados das três potencias ocidentais. Esses emissários, depois de aludirem verbalmente ao problema de Berlim, deixarão em poder do chanceler russo um memorial. Na notificação escrita as três potencias sugerirão uma conferencia quadripartite para discutir todos os problemas da Europa.

Continua na 2.ª página.

Interesse dos Estados Unidos na exploração do petroleo da America Latina

Obrigado o governo norte-americano a recorrer a novas fontes do "ouro negro", em consequencia da tumultuosa situação no Oriente Médio

A rainha Guilhermina abandonará definitivamente o trono

HAIA, 29 (R.) — Anuncia-se que a rainha Guilhermina, da Holanda, depois de sua abdicação em 4 de setembro proximo, voltará a



Rainha Guilhermina da Holanda

ser oficialmente conhecida por princesa da Holanda, título que tinha antes de ascender ao trono, por ocasião da morte de seu pai, rei Guilherme III.

A rainha Guilhermina passará então a usar o título de princesa da Holanda até o fim de sua vida. Retirar-se-á completamente dos negócios publicos e passará a viver em completo retiro, em seu palácio favorito em Het Loo, perto de Apeldoorn.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Revelou-se durante a audiência do Comité da Camara sobre o comercio exterior e entre os diferentes Estados que as Forças Armadas dos Estados Unidos desejam fomentar o aumento da produção de petroleo no hemisferio ocidental.

Tomando em conta a tumultuosa situação reinante no Oriente Central, o presidente do aludido comité, sr. Charles Wolcott, formulou penetrantes perguntas aos peritos militares sobre a possibilidade de se aumentar a produção do "ouro negro" na America Latina. Todavia, as testemunhas que assistiram a reunião secreta do Comité da Camara dos Representantes mostraram-se reservadas ao apresentarem suas respostas.

O capitão de mar Ralph E. Wilson, membro do Conselho Petrolifero do Exército e Marinha norte-americana, chegou, entretanto a declarar que "é melhor discutir-se alguns aspectos desta situação numa conferencia secreta, porém, posso declarar que já estudamos minuciosamente a situação e estamos procurando considerar os problemas das fontes adicionais de

abastecimento de petroleo existentes no hemisferio ocidental". Proseguindo em sua declaração, o capitão de mar Wilson acrescentou: "Suponhamos que se concedam permissões para realizarem-se negócios no hemisferio ocidental. Com isto os trabalhos de exploração existentes e a produção seriam ampliados largamente".

Observadores militares mostraram-se extremamente discretos ao responderem as perguntas de caráter internacional. O Comité da Camara dos Representantes suspendeu a audiência publica para reunir-se em conferencia secreta.

Os Estados Unidos contam com um numero suficiente de barcos-tanques para o transporte de petroleo em tempo de paz, todavia a Marinha norte-americana necessitaria de mais cem navios petroleiros em caso de uma crise. Nesse calculo não se leva em consideração a atual situação politica no Oriente Central.

Os peritos militares ainda declararam que compensa mais obter por meio de contratos do que por meio de concessões. Isto se dá desta forma, pois

(Continua na 2.ª página).

EXPOSTA A SITUAÇÃO NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 29 (U. P.) — O chanceler Ernest Bevin fará hoje uma declaração sobre a política exterior durante a sessão da Camara dos Comuns. Essa exposição será feita ao mesmo tempo, ou antes da entrevista entre os enviados ocidentais em Moscou e o sr. Molotov.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Por Raymond Lahar, correspondente.

O comité de assuntos bancarios da Camara dos Representantes recebeu o projeto de lei remetido pelo presidente Truman, visando reduzir o custo de vida através de controles de salarios e alugueres e o racionamento de generos e artigos, se for necessario.

O projeto foi apresentado pelo ex-diretor do extinto escritório de regulamentação dos preços, (O.P.A.), sr. Paul Porter.

O sr. Porter propoz esse projeto como meio de conter uma possível depressão e a oposição republicana mostrou-se francamente hostil.

O presidente do comité, o republicano Jesse P. Walcott, disse que o Congresso não dará ao presidente Truman "carta branca para controlar a nossa economia." Walcott e outros membros republicanos do comité acusam o governo como culpado pela inflação, enquanto o governo, por seu lado, afirma que os republicanos é que são culpados.

O projeto de lei hoje apresentado

mo meio de conter uma possível depressão e a oposição republicana mostrou-se francamente hostil.

O presidente do comité, o republicano Jesse P. Walcott, disse que o Congresso não dará ao presidente Truman "carta branca para controlar a nossa economia." Walcott e outros membros republicanos do comité acusam o governo como culpado pela inflação, enquanto o governo, por seu lado, afirma que os republicanos é que são culpados.

O projeto de lei hoje apresentado

pelo presidente Truman e da autoria do sr. Porter, estabelece:

1.º — Cancelar todos os preços em níveis vigentes em novembro do ano passado, ou em data mais adequada. A carne seria incluída nessa disposição, pois depois de liberada experimentou grande alta.

2.º — Controle limitado de salarios para as industrias cujos preços tenham sido limitados por ato do governo.

3.º — Ampliar o controle sobre os alugueres e fazer o possível para fixar também os dos novos edificios.

4.º — Restabelecimento das restrições de tempo de guerra às vendas a prazo.

5.º — A prioridade, quotas e controle de reservas sobre os produtos basicos nesta disposição figurariam no racionamento, no caso de haver necessidade para combater a inflação.

6.º — Restrições aos créditos bancarios.

7.º — Autorização ao governo para regulamentar as margens permitidas com o objetivo de controlar as especulações nos mercados de produtos essenciais.

Porter explicou que os controles sobre os preços serão aplicados somente nos seguintes casos:

1.º — Quando os preços hajam subido ou ameaçam subir em vinte por cento sobre os que prevaleciam em junho de 1946; 2.º — quando a regulamentação seja pratica e aplicável; e 3.º — quando for necessario proteger os interesses publicos, como os referidos controles.

A autorização para o controle dos preços terminaria a 30 de junho de 1950, a menos que haja decisão em contrario do presidente da Republica ou no Congresso.

Entretanto, os senadores democraticos dos Estados do sul dos Estados Unidos iniciaram as suas taticas obstructionistas para impedir a aprovação do projeto de lei apresentado pelos republicanos, abolindo o imposto sobre o voto, que pesa sobre o eleitorado de algumas regiões.

Pouco depois de iniciada a sessão de hoje, no Senado, o líder interno da maioria, sr. Kenneth Wherry propoz que se submetesse à votação o projeto de lei em questão.

O senador democratico pelo Mississippi, John C. Stennis, pediu a palavra. Outros vinte senadores dos estados sulistas estão esperando o seu turno, para seguir-no no uso da palavra, para lutar contra o projeto que conta com o apoio

(Continua na 2.ª página).

A Grã Bretanha suspendeu a desmobilização das suas forças armadas

O SR. ERNEST BEVIN AFIRMOU, NA CAMARA DOS COMUNS, QUE A ATUAL SITUAÇÃO DE BERLIM ASSIM O EXIGE — TEXTO DO IMPORTANTE DISCURSO

LONDRES, 29 (U. P.) — O ministro Ernest Bevin acaba de declarar na Camara dos Comuns, que o licenciamento de "certos grupos" da "Royal Air Force" foi adiado.

LONDRES, 29 (U. P.) — O ministro Ernest Bevin declarou na Camara dos Comuns, que em consequencia da crise de Berlim, serão tomadas medidas para adiar a desmobilização das forças armadas da Grã Bretanha "à proporção em que isto for julgado necessario".

LONDRES, 29 (U. P.) — O ministro Ernest Bevin acaba de declarar na Camara dos Comuns que o programa de desmobilização das forças armadas da Grã Bretanha foi suspenso, em consequencia da crise de Berlim.

CONDIÇÃO "SINE QUA NON"

LONDRES, 29 (U. P.) — O ministro Ernest Bevin declarou na Camara dos Comuns que a Grã Bretanha está disposta a discutir a situação da Europa com a União Soviética, mas com a condição dos russos suspenderem imediatamente o bloqueio de Berlim.

TEXTO DO IMPORTANTE DISCURSO

LONDRES, 29 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado na Camara dos Comuns pelo ministro do Exterior da Grã Bretanha, sr. Ernest Bevin:

"Confesso-me profundamente agradecido aos membros desta Casa que anuíram à solicitação do governo no sentido de ser evitado, no momento atual, um debate generalizado sobre a situação internacional e, assim, peço venia para fazer uma declaração sobre

(Continua na 2.ª página).

Organizado o novo gabinete finlandês

Somente elementos sociais democraticos integram o governo chefiado pelo sr. Karl August Fagerholm

HELSINKI, 29 (R.) — O sr. Karl August Fagerholm, líder social-democratico, conseguiu formar hoje um novo governo, ocupando

a pasta do Exterior o sr. Karl Enckell.

UNICAMENTE ELEMENTOS SOCIAIS DEMOCRATAS

HELSINKI, 29 (U. P.) — O sr. Karl August Fagerholm, ex-porta-voz do Parlamento finlandês, formou hoje um gabinete puramente com elementos sociais-democraticos.

Em sua primeira entrevista concedida à imprensa, o sr. Fagerholm declarou que "a unica possibilidade existente era formar um gabinete composto unica e exclusivamente por um partido, após ter realizado negociações com os elementos populares e democraticos. Alguns sindicatos pediram que o gabinete fosse composto por uma maioria pertencente à esquerda. Agora, existe cem por cento de elementos esquerdistas no seio do governo".

(Continua na 2.ª página).



Ernest Bevin, chanceler britânico

MANTIDO TITO NA CHEFIA DO P. C. IUGOSLAVO

BELGRADO, 29 (R.) — O Congresso do Partido Comunista Iugoslavo elegeu hoje sua nova comissão central, chefiada pelo marechal Tito.

Em ruínas quatrocentos edificios das usinas «Farben»

Novas e violentas explosões continuam sacudindo Ludwighaven — Mais de duzentos cadáveres já foram retirados dos escombros e perto de dois mil feridos medicados — Turmas de socorro chegam continuamente à cidade sinistrada — Acredita-se que seja esta a maior catastrophe na historia industrial da Alemanha

LUDWIGSHAVEN, 29 (R.) — Quatrocentos das 500 unidades (edificios) que constituem as usinas da I. G. Farben ao longo da margem do Reno foram totalmente destruídas pela explosão da tarde de ontem.

QUASE TOTAL A DESTRUIÇÃO

LUDWIGSHAVEN, 29 (R.) — Oitenta por cento das Usinas I. G. Farben nesta cidade foram totalmente destruídas em consequencia do sinistro da tarde de ontem.

NOVAS E VIOLENTAS EXPLOSÕES

LUDWIGSHAVEN, 29 (R.) — Novas e violentas explosões ocorreram entre os destroços da I. G. "Farben".

ocorrência nas industrias químicas I. G. Farben, nesta cidade, talvez não seja tão elevado quanto se temia a princípio.

As informações hoje divulgadas sugerem que as cifras divulgadas ontem à noite, relativamente a um total de 500 mortos, eram exageradas.

Grupos de socorro, formados por elementos alemães, franceses e norte-americanos, retiraram dos destroços

até hoje pela manhã cerca de 120 cadáveres.

Dos 2.000 feridos, cerca de dois terços sofreram apenas ferimentos ligeiros.

MAIS DE MIL MEDICOS ATENDEM OS FERIDOS

LUDWIGSHAVEN, 29 (U. P.) — O quartel do Exército americano desta cidade anunciou que mais de 200

cadáveres já foram retirados dos destroços das usinas químicas "I. G. Farben". Outra comunicação do Exército anunciou que as baixas são calculadas em 300 mortos.

Mais de 600 soldados americanos com máscaras contra gases estão trabalhando juntamente com as turmas de socorro francesas. Mais de mil medicos americanos, franceses e alemães

(Continua na 2.ª página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO LUTA PELA VIDA

LERAM o que se escreveu, na imprensa, sobre uma quadrilha de falsificadores de estampilhas?

Devem ter notado a nenhuma repercussão do caso. Os jornais bem que pretendiam explorá-lo o mais possível. Veio a descreção, vieram as fotografias dos "industriais", com titulos e subtítulos gritantes.

Tudo inútil.

O publico leu as reportagens e deu de ombros. Muitos sujeitos nem chegaram a lê-las, limitando-se a correr os olhos, por alto, nos titulos e subtítulos. E' que lhes importa mais informar-se das competições esportivas. E alguns, se não disseram, pensaram:

— Falsificadores de estampilhas? Que tem isso? No fim de contas, são homens que lutam pela vida... Arriscam-se... E aqueles que tudo falsificam, e ainda por cima são capazes de

mandar para o xadrez quem tiver o topete de denuncia-los?

E a gente observa, em meio do silencio em relação aos falsarios, uma especie de tacita solidariedade com os criminosos comuns, em represália aos criminosos privilegiados.

Sim, boa percentagem da multidão anônima que lê os jornais, todos os dias, na fila de ônibus, ou dos que se acumulam nos bairros distantes, lá morando, trabalhando e sofrendo, "sabe muito bem onde as andorinhas dormem".

De certo, haverá entre os que formam essa coisa um tanto confusa chamada "opinião publica",

um que outro individuo para quem os malfetores devem sofrer a punição da lei; mas não passam de insignificante minoria. Pautam a vida pela moral classica, não há duvida, porque ainda não tiveram tempo de aprofundar a vida de hoje. Não sabem que o governo só costuma punir aqueles que lhe querem fazer concorrência, pois a produção e venda de estampilhas é um monopólio do Estado. A maioria não ignora, entretanto, que todo esse rigor é apenas autodefesa. Quanto ao resto, o que vemos é a complacência para com os delittos mais graves. Tem-se a impressão de que, se os falsificadores vierem a so-

frer as cominações da lei, é porque foram muito estúpidos. Estúpidos ou egoístas, não sabemos bem. Queriam trabalhar por conta própria, sem arranjar socios altamente cotados; supunham-se os "tais". Excesso de confiança em si. Bem feito! Estreparam-se.

Se essa gente, antes de se abalar a grande empresa, tivesse apalado o terreno, sondado a direção dos ventos, penetrado em certas esferas onde os mais negros delittos se cometem com o conhecimento exato do Código Penal, escolhendo-se as malhas por onde escapa o peixe grosso, a estas horas, um vez de estar na cadeia, estaria fumando charutos, pontificando de alto sobre o melhor meio de salvar a patria.

Já alguém definiu o ladrão como sendo "um negociante apressado", definição que calha muito bem aos falsificadores de estampilhas. Com um pouco mais de calma e reflexão, eles chegariam ao mesmo fim, sem se tornarem inquilinos do Código Penal. Foram muito afortunados. Já vimos que pecaram por excesso de confiança em si.

Por essas e outras, certo cidadão costuma colocar o filho, que mal começa agora a ensaiar os primeiros passos, em cima da mesa. Depois, põe-se a chamo-lho, oferecendo-lhe balas, até à borda. De repente, o garoto falsa-se, vai ao chão, faz um galo na testa e desanda a chorar num grande berreiro. E o pai, de dedo espetado, conselheiro!

— Isto, meu filho, é para você não confiar em ninguém; nem em mim que sou seu pai.

O aludido Conselho mostrou-se indiferente às tentativas de última hora feitas pelo delegado Arintunian, da União Soviética, para conseguir uma conciliação. Tal esforço foi dispendido pelo representante russo após ter atacado violentamente o Plano Marshall. Nessa ocasião Arintunian declarou que a União Soviética acha-se disposta a "ir até a metade do caminho" para resolver as divergências quanto à reabilitação economica da Europa. A outra parte desse "caminho" deverá ser palmilhado pelas potencias ocidentais.

O delegado soviético apoiou o fortalecimento da comissão economica das Nações Unidas, que trata dos negócios afetos à Europa, e cujas primeiras informações o Conselho Economico e Social das Nações Unidas acha-se submetendo a estudos.

(Continua na 2.ª página).

SEM SIGNIFICAÇÃO PARA O BRASIL O ACORDO

(Conclusão da última página).

da Indústria, a casa deliberou enviar o seguinte telegrama de congratulações ao deputado Euvaldo Lodi: "Federação Centro Indústrias Estado S. Paulo, tendo tomado conhecimento do voto em separado formulado por v. exa. na discussão do Acordo Geral de Tarifas e Comércio, resolveram na última reunião da diretoria manifestar-lhe irretrito apoio e caloroso aplauso pela atitude assumida em face do assunto de tal importância para o desenvolvimento econômico do Brasil".

Na mesma ordem de ideias, o sr. Rodolfo Griebel teve considerações sobre a questão das tarifas alfandegárias do Brasil, declarando que essas tarifas não serviriam e nem serviam aos interesses econômicos do país. Refere-se, principalmente, ao sistema "ad valorem" seguido em quase todos os países, menos no Brasil, em que a taxa é efetuada em caráter específico e por pesos e medidas. O surto da industrialização no Brasil foi essencialmente devido às últimas duas guerras, em que o país viu-se impedido de importar as manufaturas estrangeiras. A presente desvalorização monetária que se observa representa em si uma entrada livre de mercadorias no país. Impõe-se uma revisão do sistema de tarifas aduaneiras e os estudos para esse fim devem ser iniciados imediatamente.

COMO PODEMOS INCENTIVAR A NOSSA PRODUÇÃO — A seguir, teve a palavra o sr. Mariano J. M. Ferrar, presidente em exercício da Federação das Indústrias, que pronunciou uma conferência, abordando o seguinte tema: "Como podemos incentivar a nossa produção".

"É necessário — disse o orador — entre nós uma revolução tecnológica, que seja possível levantar o nosso padrão de vida e o dos nossos irmãos da América Latina; para isso, o capital empreendedor deve ter mais liberdade. O direito ao lucro em um investimento é tão fundamental à nossa liberdade econômica como o direito ao emprego bem remunerado.

A presente inflação, que reduziu o aumento de preços de todas as mercadorias e serviços, foi causada pelos aumentos demasiados dos salários sem o aumento relativo da produção. Nos indústrias, defendemos a política dos salários altos para os nossos operários, preços baixos para os consumidores e lucros razoáveis para os que empantam capital. Não somos contra os monopólios de todos os tipos, seja da indústria e comércio, de operários ou do governo. Somos pela diminuição constante da pobreza e pelo levantamento do padrão de vida do nosso povo, o que está diretamente ligado à eficiência da produção.

Uma intervenção ou assistência pelo Estado, para criar mais empregos, não é necessária nem desejada. Somente com a redução de taxas e controles, de que o governo poderá cooperar, de forma que o capital empreendedor possa ser induzido a arriscar. É essencial que se restaure a liberdade da lei da oferta e da procura, a livre concorrência, a fim de terminar esses controles, preços de teto, subvenções, governo vendendo com o comércio e a indústria que mantém este mesmo governo, com taxas e impostos que aumentam cada dia mais.

Economia dirigida quer dizer perda de liberdade industrial. Em outras palavras, quer dizer elaboração, por parte do governo, de um sistema de comissões e agências administrativas, as quais dirigirão as nossas atividades econômicas em detalhes. Aos operários deverá também ser dito quando e onde devem trabalhar e a que salário. Aos consumidores será dito, ao menos indiretamente, na prática, e é quase certo que se lhes diga diretamente, quanto é o que eles podem consumir, e a que preço.

O sistema individual privado permite que os erros sejam compensados e corrigidos, conforme se produzem; debaixo da economia dirigida, os erros são inevitavelmente acumulados, porque não há forma pela qual as correções possam ser feitas. O fim será atrasar o progresso e criar um sistema de governo igual ao que combatemos na última guerra. Se estudarmos a ruína do II Reich Alemão, poderemos pensar na ruína e agonia que Hitler e a sua economia dirigida ou controlada trouxeram para este mundo da paz. Pensem na estupidez de dar ordens e dirigir a vida de todo mundo. Hoje, na Alemanha, sob ruínas, poderemos pensar no que Hitler prometeu ao povo alemão. Emprego para todos. Agora podemos ver a pobreza, a fome e a desorganização a que chegou o povo alemão.

Depois de outras considerações, o sr.

Mariano J. M. Ferrar terminou dizendo: — Que Deus ilumine o presidente da República e os nossos representantes no Parlamento, para que possamos continuar a linha ascendente do progresso, da industrialização em bases econômicas da nossa grande pátria. E nós, indústrias brasileiras, ou os que aqui colaboramos conosco, devemos fazer um pacto de honra para sempre melhorarmos a nossa produção, elevando cada vez mais a nossa força compradora e o bom nome da indústria brasileira".

CARTAS E MEMORANDOS QUE ACOMPANHAM DUPLICATAS DAS ATUALIZADAS — Prorrogado o prazo para regularização de sua selagem — Como é do conhecimento geral, em maio último o sr. ministro da Fazenda expediu a circular n. 11 declarando sujeitos ao selo de recibo as cartas e memorandos em que os signatários, fazendo referência a número e valor de duplicatas, declaram que estas se acham devidamente quitadas. Ao mesmo tempo, estipulava a referida circular, o prazo de 60 dias para pagamento, sem penalidade, do imposto do selo devido por cartas e memorandos já expedidos em desacordo com a interpretação ministerial.

A medida causou surpresa aos contribuintes. Com efeito, já era jurisprudência assente por órgãos administrativos, que os papéis citados não estavam sujeitos ao selo, o que deu ocasião a que milhares de cartas nasceram condições foram expedidas para todo o país, sendo, agora, impossível reaver-las para a devida selagem.

A este respeito, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo enviou ao titular da pasta da Fazenda um memorial a s. ex. reconsiderando os termos da circular n. 11 ou, pelo menos, que suas determinações se efetivassem apenas para o futuro.

Naturalmente levando em consideração a imensa dificuldade de se a uma impossibilidade de serem seladas cartas expedidas, desde 1942, para os quatro cantos do país, o sr. ministro da Fazenda baixou a circular n. 12, publicada no "Diário Oficial" da União de 27-7, prorrogando por 60 dias o prazo estabelecido na circular n. 11 para regularização da selagem de memorandos e cartas que encaminham duplicatas quitadas e que contenham expressões equiparadas às de recibo.

Interesse dos EE. UU.

(Conclusão da 1.ª página).

durante as negociações apresentaram-se oportunidades para conseguirem-se arranjos vantajosos consideradas tais como são submissas.

Um dos itens perguntados pelo sr. Charles Wolverton, presidente do Comitê de Comércio da Câmara dos Representantes, foi a seguinte: "A semelhança dos preços dos produtos petrolíferos das diferentes companhias não se devem a uma 'forma misteriosa' de combinação para fixá-los". Prosseguiu, o sr. Wolverton declarou que "devido aos grandes benefícios obtidos pelas empresas petrolíferas, que nos últimos seis meses foram maiores do que os obtidos há um ano, estas não consideram que lhes seja prejuízo a redução de uma taxa centavo no preço de um barril de petróleo para uso da Armada dos Estados Unidos".

Vários membros do Comitê de Comércio da Câmara dos Representantes mostraram-se deves preocupados pela escassez de aço, e que isto venha afetar a construção de navios petrolíferos e a dos depósitos de petróleo.

Trágico desastre na Via Anhanguera

(Conclusão da última pag.)

REMOÇÃO DAS VITIMAS

No ocasião em que ocorreu o doloroso acidente, passava pelo local um automóvel, em que viajavam José R. Branco Martins Fontes e Raul de Oliveira Fagundes, respectivamente delegado de Polícia e prefeito de Amparo. Estes, imediatamente recolheram as vítimas e em seguida as removeram para o Hospital São Jorge, onde ficaram internadas. O presidente da Assembleia, sr. Alvaro Florença, sofreu fratura da coxa esquerda e ferimentos generalizados pelo corpo. Sua progenitora, d. Elvira Florença, recebeu graves ferimentos, não inspirando, no entanto, cuidados o seu estado de saúde. O sr. Alberto Florença, progenitor do ilustre parlamentar, em virtude de forte hemorragia, veio a falecer quando era removido para aquele estabelecimento hospitalar. O motorista do carro foi transportado para o Posto Médico da Assistência, onde recebeu os primeiros socorros médicos, sendo, em seguida internado no Hospital das Clínicas, em estado grave.

O INQUÉRITO

No inquérito instaurado no Cartório da Central de Polícia e que terá prosseguimento na Delegacia de Acidentes em Transito, foram ouvidos os motoristas dos caminhões.

Bombas "V-3" transportarão pelardos atômicos

LONDRES, 28 (R.) — O membro trabalhista Ellis Smith revelou que as bombas "V-3" estavam sendo construídas para grandes velocidades e grandes distâncias, para transportar bombas atômicas em seu interior.

Oposição ao plano econômico

(Conclusão da 1.ª página).

dos republicanos e governistas, no Senado.

O projeto visa abolir o imposto que incide sobre o eleitorado de sete Estados do sul, nas eleições de cargos federais.

Essa "maratona verbal" pode prejudicar o trabalho do Senado durante muitos dias. Os democratas meridionais, há seis anos, falaram durante dez dias seguidos, para impedir a aprovação de uma outra lei contra impostos ao voto. Há dois anos, falaram durante dez dias, para impedir a aprovação da lei contra discriminações no trabalho.

Cada senador, segundo o regulamento interno, tem o direito de pronunciar discursos de duração indefinida, sobre cada questão. Uma vez que comecem a falar, não há maneira de cessar-lhes a palavra, salvo interrompendo-os três vezes.

Dirigentes das indústrias alemãs «I. G. Farben» condenados em Nuremberg

Considerados culpados por terem apoiado Hitler na sua ascensão ao poder — Absolvidos 23 dos acusados

(Conclusão da última página).

NUREMBERG, 9 (U.P.) — O Tribunal americano de crimes de guerra condenou nove dirigentes do cartel "I. G. Farben" de indústrias químicas em países conquistados pelos nazistas durante a guerra.

ABSOLVIDOS 23 ACUSADOS

NUREMBERG, 9 (U.P.) — Vinte e três dirigentes do cartel "I. G. Farben" foram absolvidos hoje da responsabilidade criminal sob acusação de terem auxiliado o plano de Hitler para a guerra de agressão.

CULPADOS DE SAQUE DOS PAÍSES OCUPADOS

NUREMBERG, 29 (R.) — O tribunal norte-americano de crimes de guerra declarou, hoje, culpados dos crimes de saque e espolição dos países ocupados, oito dos 23 altos funcionários da "I. G. Farben Industrie", que pouco antes haviam sido absolvidos dos crimes contra a paz e de conspiração comum para prática de crimes de guerra.

Foram hoje considerados culpados Hermann Schmitz, o número 2 na lista do consórcio; George Von Schnitzler, chefe do Conselho Comercial; Fritz Ter Meer, chefe de toda a produção da borracha sintética, dos gases venenosos, das anilinas e dos produtos químicos em geral; Ernst Bueglin, a cargo das usinas do consórcio na Alemanha Central; Paul Gaehtgens, suposto de nascimento, chefe de vendas de produtos químicos e metalúrgicos; Max Digner, membro da junta de diretores e chefe da seção de ligação com o exterior; Friedrich Jaehne, chefe da seção de engenharia; Heinrich Oster, gerente da seção de nitrogênio; e Hans Kugler, chefe de vendas nos Bálcans.

O APOIO CONCEDIDO A HITLER

NUREMBERG, 29 (R.) — Por Alan Dreyfus, correspondente especial. — Um tribunal de crimes de guerra dos Estados Unidos absolviu, hoje, os 23 antigos altos funcionários do gigantesco consórcio "I. G. Farben Industrie", dos dois maiores crimes de guerra, enquanto uma das maiores fábricas do grande estabelecimento ainda fumegava após a gigantesca explosão de ontem em Ludwigshaven.

Acusador de apoiar Hitler na sua ascensão ao poder com toda a força de seu potencial industrial, os 23 acusados, dos quais 19 eram antigos diretores.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

(Conclusão da última página).

curativos da Assistência, de onde foi removida para o Hospital das Clínicas.

INCENDIO NA CASA DE UM VEREADOR

Na residência do vereador Pedro A. Fangelano, à av. Rudge, às 7 horas de ontem manifestou-se um princípio de incêndio.

Imediatamente seguiu para o local uma guarnição do Corpo de Bombeiros que prontamente entrou em ação. As causas que deram origem ao incêndio são ignoradas, em virtude de estar aquele vereador fora desta capital em companhia de sua família.

ENCONTRADO MORTO

Pouco depois de uma hora de ontem, na rua Ribeiro Badaró próximo à praça do Patriarca, pessoas que por ali passavam notaram quando um homem caiu pesadamente ao chão, batendo antes com a cabeça no gradil ali existente. Immediatamente procuraram socorro, e, em seguida, ele estava morto.

A autoridade de plantão na Polícia Central seguiu para o local, onde, então, apurou a identidade da vítima. Trata-se do electricista José Américo Rocha, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Pamplona, 1.000. Por determinação daquela autoridade, o corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado, o que será feito na tarde de hoje. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, a fim de ser devidamente apurado.

A Rússia opina sobre

(Conclusão da 1.ª página).

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo delegado da União Soviética: "Meu país pensa que as atividades das nações europeias, que foram tão duramente castigadas durante as hostilidades da última guerra, deveriam ser continuadas, especialmente no que se refere à reabilitação da Europa".

Por sua vez, o delegado norte-americano, sr. William Thorp, declarou não existir "um meio termo" no programa de reabilitação europeia. "Caso se acredite que este programa não esteja sendo levado a efeito sobre as bases que os Estados Unidos e as nações participantes dizem, tal constitui um sinistro ardi".

Sobre a proposta apresentada por Artutunian, o sr. Hector McNeil, delegado da Grã Bretanha, declarou que a resolução soviética somente era "propaganda".

Organizado o novo gabinete filandês

(Conclusão da 1.ª página).

Proseguindo em suas declarações, o sr. Fagerholm declarou: "A decisão para a formação do novo gabinete foi unanimemente aprovada pelo grupo democrata-social. Após terem os comunistas dito que não concordariam. Os pontos de vista dos elementos do Partido Agrário e outros partidos burgueses não foram pedidos. Num último esforço, ofereci aos comunistas cinco cadeiras, três das quais eram de importância. Entretanto, eles pediram mais, tendo as negociações aí terminando".

O sr. Karl Fagerholm declarou que o programa do governo será dado à publicidade amanhã.

res, foram considerados não culpados dos crimes contra a paz e de conspiração comum para prática de crimes de guerra.

O libelo acusatório original incluía 5 acusações, das quais as de saque e espolição foram retiradas e a de filiação à organização ilegal "SS" abrangia apenas 3 reus. A acusação final de escravização da mão de obra e assassinio contém 177 páginas, sendo necessário um dia e meio para sua leitura.

AS ATENUAÇÕES

NUREMBERG, 29 (U.P.) — O tribunal de crimes de guerra americano composto de três membros admitiu que

TENTATIVA DE ASSALTO NO DEPOSITO DE OURO DO AEROPORTO DE LONDRES

LONDRES, 29 (U.P.) — Nove bandidos armados de alavancas e cacetes travaram hoje uma batalha campal com a polícia do aeroporto de Londres, numa usada porém malograda tentativa para roubar o armazém de ouro do aeroporto. Todos os novos assaltantes foram presos.

A "Scotland Yard" aparentemente informada do assalto com antecedência, mantinha uma turma de policiais volantes em torno do armazém quando o bando chegou num caminhão escuro. Passageiros que estavam descendo de um avião precedente do Brasil assistiram à luta. Nove policiais ficaram feridos.

Um dos carregadores do armazém declarou: "Foi uma luta fantástica. Houve troca de socos. Corpos voavam pelo ar e eram derrubados. Um dos nossos companheiros foi derrubado com golpes de alavancas".

Impetram mandado de segurança os vereadores

(Conclusão da última página).

de que são portadores os impetrantes. Por que é inconstitucional, é líquido e é certo que os requerentes assistem o direito de não sofrerem o vexame da "revista" pela polícia nos corredores, na porta do edifício da Câmara Municipal. Essa "revista" não é legal, seja em que parte for, maxime, no caso de saque, de roubo, de furto, de abuso de poder, de violência, de vexame, de humilhação, de poder que o povo lhes conferiu e inocuo e sem valor. Os grandes mestres do nosso direito constitucional que escreveram sobre o assunto dizem que:

"A autonomia do município é a célula da Democracia. Rebuta a primeira revolta contra o regime de alicia. Passa-se das insubordinações locais para a reação geral, pacífica ou sangrenta. A vida política municipal tem sido a escola prática da liberdade".

III) Diante do exposto, esperam os requerentes que v. ex. lhes conceda o mandado de segurança, ora impetrado, após as formalidades do n.º do artigo 322 do Código Processual Civil, a fim de que cessem as violências, que vêm sofrendo, como a de serem "revistados" nos corredores e outras partes do edifício da Câmara Municipal e, requerem, outrossim, na forma do parágrafo 2.º do artigo 324, do Código do Processo Civil a suspensão, desde logo, da medida policial apontada, dado ferir o princípio constitucional da autonomia municipal e ocasionar lesão ao direito dos requerentes de exercerem livremente o seu mandato, como é de lei e de JUSTIÇA.

E' illudível que os impetrantes não podem exercer sem o vexame da revista que lhes está sendo imposta, não poderão, também, defender com independência pela coação que sofrem

EM RUINAS QUATROCENTOS EDIFICIOS

(Conclusão da 1.ª página).

mães trabalharam durante a noite toda para atender aos feridos.

INUNDADA A CIDADE DE GASES VENENOSOS

LUDWIGSHAVEN, 29 (R.) — Todos os soldados e civis, alemães, franceses e norte-americanos que compõem as turmas de salvamento estão usando máscaras contra gases, em face dos venenosos gases de fosforos que inundaram a cidade em consequência da violenta explosão da I. G. Farben.

NA SECCAO DE CLORETYLA

LUDWIGSHAVEN, 29 (R.) — O sr. Patá, alto dirigente da atual I. G. Farben, declarou à Reuters, acreditar que o sinistro tenha tido início num pequeno edifício onde era fabricada a cloretyla, e onde trabalhavam 16 operários.

TESTEMUNHA DE CENAS DANTESCAS

LUDWIGSHAVEN, 29 (R.) — "Ao longo de todo o caminho que percorri encontrei homens mortos, com os rostos, as mãos, esverdeados, amarelados,

azulados ou brancos, eram todos operários da I. G. Farben que sofreram os terríveis efeitos do 'explosão' — declarou à Reuters uma testemunha dos acontecimentos, que se dirigiu para local tão logo foi possível se aproximar do local.

OPERARIOS MUTILADOS PENDEM DAS JANELAS

LUDWIGSHAVEN, 29 (R.) — Um operário todo coberto de azul de metileno que conseguiu escapar de entre os escombros, embora gravemente ferido, declarou à Reuters que cenas horripilantes podiam ser vistas nas proximidades do local da explosão, adiantando que cadáveres de operários alemães decepados podiam ser visto pendendo das janelas dos edifícios, completamente mutilados pela violência espantosa do sinistro.

AUXILIO DA CRUZ VERMELHA FRANCESA

LUDWIGSHAVEN, 29 (R.) — A Cruz Vermelha Francesa enviou um comboio com medicamentos e cirurgiões que foram encaminhados imediatamente para os hospitais a fim de auxiliar nos trabalhos.

Rumores sobre as causas do sinistro

Desmente o governo francês que estivesse se utilizando daquela fabrica alemã na produção de combustíveis para as bombas "V-2"

PARIS, 29 (R.) — O Ministério do Exterior da França desmentiu hoje a notícia de que o governo militar francês da Alemanha estivesse utilizando a fabrica de anilina e soda da indústria I. G. Farben, em Ludwigshaven, para a fabricação de explosivos ou líquidos propulsores para projetos "V-2".

A informação divulgada pelo Ministério do Exterior declara que explosões semelhantes já ocorreram antes em fabricas de produtos químicos da mesma espécie.

NAO FABRICAVA NENHUM PRODUTO DE GUERRA

LUDWIGSHAVEN, 29 (U.P.) — O diretor da fabrica de produtos químicos do "trust" alemão "I.G. Farben Industrie", que ontem foi praticamente arrasada por uma série de explosões declarou hoje que as turmas de salvamento conseguiram achar vários corpos dos operários que se achavam sepultados entre os destroços.

O diretor em questão é o sr. Reinhardt Golberg, o qual declarou ao ser perguntado se a fabrica achava-se empenhada na fabricação de combustível para as bombas "V-1": "Não nos achamos empenhados na fabricação de nenhum produto de guerra que seja perigoso".

A extensão dos danos causados não pode ser ainda calculado, porém, calcula-se que os prejuízos ascenderão a muitos milhões de "deutsche marks".

Funcionários da fabrica destruída declararam que, aproximadamente, metade dos operários se dirigiram à fabrica para verificar os que se acham

FONTE DOS RUMORES

LUDWIGSHAVEN, 29 (R.) — Nenhuma explicação autorizada da explosão foi dada até o meio dia de hoje, quer por fontes francesas quer

os acusados das usinas "I. G. Farben" participaram na guerra contribuindo para reforçar a economia alemã, mas declarou que os acusados não eram altas autoridades nem líderes militares. Sua participação na guerra foi a de seguidores e não de chefes. Se abalsarmos — acrescentou o tribunal — o padrão para incluí-los seria difícil achar uma linha de limite entre os sássios e inocentes entre a grande massa do povo germanico.

O julgamento seguiu o exemplo da absolvição de Alfredo Krupp e 11 dirigentes das indústrias de armamentos Krupp, que também haviam sido acusados de terem participado na guerra de agressão.

TENTATIVA DE ASSALTO NO DEPOSITO DE OURO DO AEROPORTO DE LONDRES

LONDRES, 29 (U.P.) — Nove bandidos armados de alavancas e cacetes travaram hoje uma batalha campal com a polícia do aeroporto de Londres, numa usada porém malograda tentativa para roubar o armazém de ouro do aeroporto. Todos os novos assaltantes foram presos.

A "Scotland Yard" aparentemente informada do assalto com antecedência, mantinha uma turma de policiais volantes em torno do armazém quando o bando chegou num caminhão escuro. Passageiros que estavam descendo de um avião precedente do Brasil assistiram à luta. Nove policiais ficaram feridos.

Um dos carregadores do armazém declarou: "Foi uma luta fantástica. Houve troca de socos. Corpos voavam pelo ar e eram derrubados. Um dos nossos companheiros foi derrubado com golpes de alavancas".

Impetram mandado de segurança os vereadores

(Conclusão da última página).

de que são portadores os impetrantes. Por que é inconstitucional, é líquido e é certo que os requerentes assistem o direito de não sofrerem o vexame da "revista" pela polícia nos corredores, na porta do edifício da Câmara Municipal. Essa "revista" não é legal, seja em que parte for, maxime, no caso de saque, de roubo, de furto, de abuso de poder, de violência, de vexame, de humilhação, de poder que o povo lhes conferiu e inocuo e sem valor. Os grandes mestres do nosso direito constitucional que escreveram sobre o assunto dizem que:

"A autonomia do município é a célula da Democracia. Rebuta a primeira revolta contra o regime de alicia. Passa-se das insubordinações locais para a reação geral, pacífica ou sangrenta. A vida política municipal tem sido a escola prática da liberdade".

III) Diante do exposto, esperam os requerentes que v. ex. lhes conceda o mandado de segurança, ora impetrado, após as formalidades do n.º do artigo 322 do Código Processual Civil, a fim de que cessem as violências, que vêm sofrendo, como a de serem "revistados" nos corredores e outras partes do edifício da Câmara Municipal e, requerem, outrossim, na forma do parágrafo 2.º do artigo 324, do Código do Processo Civil a suspensão, desde logo, da medida policial apontada, dado ferir o princípio constitucional da autonomia municipal e ocasionar lesão ao direito dos requerentes de exercerem livremente o seu mandato, como é de lei e de JUSTIÇA.

E' illudível que os impetrantes não podem exercer sem o vexame da revista que lhes está sendo imposta, não poderão, também, defender com independência pela coação que sofrem

EM RUINAS QUATROCENTOS EDIFICIOS

(Conclusão da 1.ª página).

mães trabalharam durante a noite toda para atender aos feridos.

INUNDADA A CIDADE DE GASES VENENOSOS

LUDWIGSHAVEN, 29 (R.) — Todos os soldados e civis, alemães, franceses e norte-americanos que compõem as turmas de salvamento estão usando máscaras contra gases, em face dos venenosos gases de fosforos que inundaram a cidade em consequência da violenta explosão da I. G. Farben.

NA SECCAO DE CLORETYLA

LUDWIGSHAVEN, 29 (R.) — O sr. Patá, alto dirigente da atual I. G. Farben, declarou à Reuters, acreditar que o sinistro tenha tido início num pequeno edifício onde era fabricada a cloretyla, e onde trabalhavam 16 operários.

TESTEMUNHA DE CENAS DANTESCAS

LUDWIGSHAVEN, 29 (R.) — "Ao longo de todo o caminho que percorri encontrei homens mortos, com os rostos, as mãos, esverdeados, amarelados,

azulados ou brancos, eram todos operários da I. G. Farben que sofreram os terríveis efeitos do 'explosão' — declarou à Reuters uma testemunha dos acontecimentos, que se dirigiu para local tão logo foi possível se aproximar do local.

OPERARIOS MUTILADOS PENDEM DAS JANELAS

LUDWIGSHAVEN, 29 (R.) — Um operário todo coberto de azul de metileno que conseguiu escapar de entre os escombros, embora gravemente ferido, declarou à Reuters que cenas horripilantes podiam ser vistas nas proximidades do local da explosão, adiantando que cadáveres de operários alemães decepados podiam ser visto pendendo das janelas dos edifícios, completamente mutilados pela violência espantosa do sinistro.

AUXILIO DA CRUZ VERMELHA FRANCESA

LUDWIGSHAVEN, 29 (R.) — A Cruz Vermelha Francesa enviou um comboio com medicamentos e cirurgiões que foram encaminhados imediatamente para os hospitais a fim de auxiliar nos trabalhos.

Academia de guerra do Brasil

Os Estados Unidos enviarão ao nosso país u'a missão de adextramento militar, naval e aérea

WASHINGTON, 29 (U.P.) — Os Estados Unidos se comprometeram a enviar uma comissão militar, naval e aérea, ao Brasil, a fim de auxiliar o governo brasileiro a estabelecer a Academia Nacional de Guerra, onde serão adestrados os mais proeminentes oficiais do exército, marinha e aviação, em operações conjuntas.

O acordo foi concluído no Departamento de Estado pelo general George Marshall e o embaixador brasileiro, sr. Mauricio Nabuco, e vigorará durante quatro anos.

No referido acordo são fixados os deveres dos oficiais e soldados americanos que serão considerados consultores, bem como as comodidades que lhes serão proporcionadas para viajar.

NOVA CONFERENCIA QUADRIPARTITE

(Conclusão da 1.ª página).

A NOTA DAS POTENCIAS ALIADAS JA' FOI ENVIADA A MOSCOU

PARIS, 29 (U.P.) — O ministro do Exterior da França, sr. Robert Schumann, anunciou oficialmente que a nota das três potências ocidentais ao governo da União Soviética será entregue hoje em Moscou.

PARIS, 9 (U.P.) — O novo ministro das Relações Exteriores da França, sr. Robert Schumann, que até recentemente foi o primeiro ministro, anunciou aos seus colegas do governo que os representantes das potências ocidentais em Moscou entregarão hoje a nota de protesto.

OS EMBAIXADORES DA GRã BREITANHA E DOS EE. UU. CHEGARÃO A MOSCOU

MOSCOW, 9 (U.P.) — Chegaram a esta capital os embaixadores dos Estados Unidos sr. Walter Bedell Smith e o secretário particular do ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Frank Roberts, para entregarem as notas de resposta das potências ocidentais sobre a crise de Berlim.

Ambos recusaram-se terminantemente a fazer qualquer declaração sobre a esperada conferência com o ministro das Relações Exteriores da Rússia, sr. Molotov. Tanto Bedell Smith como Frank Roberts acham-se acompanhados por adidos militares e aeronáuticos de seus respectivos países.

Sobre a sua estadia na capital da União Soviética, o secretário de Mr. Bevin, sr. Frank Roberts, declarou que "provavelmente não seria muito prolongada".

A Grã Bretanha suspendeu a desmobilização

(Conclusão da 1.ª página).

os últimos acontecimentos relacionados com a questão de Berlim.

No dia 30 de Junho, teve ocasião de fazer uma declaração em nome do governo britânico, delimitando a situação que se havia originado em Berlim e na Alemanha. Mencionou naquela ocasião as medidas que haviam sido tomadas no sentido de impedir o exercício dos nossos direitos e a nossa permanência em Berlim, medidas estas que constituíram uma interferência nas nossas obrigações de alimentar a população e nos nossos deveres de manter comunicações adequadas com as nossas forças de ocupação.

Ponderou naquela ocasião que não deveríamos nos submeter à coação que não deveríamos abandonar nossa posição e que não deveríamos negociar sob pressão.

Desejo revelar agora as medidas que têm sido tomadas desde aquela data a fim de fazer face à situação de Berlim. Recordemos, como é natural, ao que é hoje conhecido como "socorro aéreo". Este foi organizado com energia e mantido com todo vigor. Provisões essenciais sendo tomadas agora a fim de garantir novos aumentos nos suprimentos. O aeroporto em Gatow foi melhorado e adaptado ao emprego de hidro-aviões. No setor britânico foi franqueado um segundo aeroporto para servir ao tráfego de Berlim. Por este motivo foi possível conduzir para Berlim, por via aérea, uma tonelagem consideravelmente superior à que a princípio era julgada possível. Por esta realização merecem os maiores elogios o governo britânico, as Reais Forças Aéreas e as forças de ocupação.

O governo norte-americano está igualmente enfrentando o problema com o máximo vigor. O governador militar norte-americano tornou público, em declaração oficial, que um número considerável de aviões transportes C-54 adicionais está sendo posto à sua disposição. Acredita ele que com tais reforços ser-lhe-á possível entregar à população de Berlim, em colaboração com a "Royal Air Force", a cerca de 450 toneladas diárias de abastecimentos. Existem já consideráveis "stocks" de alimentos nos setores ocidentais e, os fornecimentos continuando na escala em que têm sido feitos até agora, serão suficientes para suprir a população com o que lhe é mais essencial.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O plano Salte no setor do forrageamento dos rebanhos

RIO, 29 (A.N.) — Falaremos, hoje, sobre o problema de forrageamento dos rebanhos nacionais, para cuja solução apresenta o governo federal numerosas providências através do Plano SALTE. Neste setor carecemos de maior copia dos estudos, pesquisas e experimentações sobre forrageiras, bem como sobre o seu intenso cultivo e preparo, a fim de ficarem estabelecidas as bases corretas de alimentação dos nossos rebanhos. O Plano SALTE estuda especificamente os produtos destinados à alimentação dos bovinos, suínos, ovinos, equinos, asininos e muares e traça o programa de ação que deve ser executado nos próximos anos. Para tal fim deverá ser reconstituído o antigo Serviço de Agrostologia do Ministério da Agricultura. Os serviços desse órgão terão a cooperação de um conselho formado por elementos representativos das associações de criadores e técnicos do governo federal. Serão criados um ou mais laboratórios regionais, funcionando a da região central do país como "Laboratório Central". Cada laboratório incumbir-se-á das pesquisas, fomento, divulgação e controle qualitativo e quantitativo dos produtos comerciais e disponibilidade. Funcionário isoladamente, embora articulados entre si, e adotando critério e métodos de trabalhos paralelos. Sob a orientação dos laboratórios funcionarão estações experimentais agrológicas e bromatológicas, localizadas nas zonas de produção, junto às fazendas ou instituições oficiais. Caberão a essas estações os estudos e experimentação das forrageiras, rações e tudo o mais que seja referente à alimentação dos rebanhos. Preverá o Plano Salte a instalação de três estações desse tipo, no mínimo. Ao lado dessas medidas os serviços estaduais existentes serão desenvolvidos, subvencionando-os e dando-lhes possibilidades de prestação maior e soma de benefícios, possíveis. Outra necessidade recomendada pelo Plano SALTE é o financiamento por longo prazo com baixos juros, para a construção de silos e galpões, destinados ao armazenamento das forrageiras.

EMPRESTIMO DA UNIÃO AO ESTADO DO PIAUÍ

Projeto a ser apresentado na Câmara Federal

RIO, 29 (Asapress) — A fim de atender a situação em que se encontra o Estado do Piauí, o deputado Belvaldo Rodrigues, antepôs à nossa reportagem que pretende apresentar um projeto à Câmara, autorizando o governo federal a fazer um empréstimo daquele Estado da importância necessária ao equilíbrio de seu orçamento, sem juros e para pagamento no prazo

Gravemente enfermo o maestro Vila Lobos

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se que o maestro Vila Lobos está gravemente enfermo em Nova York, tendo sido internado numa clínica daquela cidade.

O Hamarrati deliberou prestar ao maestro o auxílio indispensável ao seu tratamento, considerando os notórios serviços prestados ao Brasil através de suas composições musicais. Vila Lobos estava carecendo de recursos para o seu tratamento.

Na Guanabara o "Brasil"

RIO, 29 (Asapress) — Chegou à esta Capital o navio norte-americano "Brasil", com 99 passageiros para esta Capital.

Entre os que se encontram a bordo do "Brasil", figura o filho de Haroldo das Filipinas, don João Maria Cunha, que foi aos Estados Unidos solicitar auxílio para a reconstrução de igrejas.

Sementes de pinheiro contrabandeadas para a Argentina

FLORIANOPOLIS, 29 (Asapress) — Na Assembleia Legislativa foi aprovado um requerimento de informações ao governo, para saber o que se passa na fronteira com a Argentina, por onde estaria sendo contrabandeadas sementes de pinheiro, com grave prejuízo para o futuro econômico do oeste carlinese e para a indústria nacional da madeira.

Nova linha aérea Rio-Montevideu

RIO, 29 (Asapress) — No próximo domingo será criada uma nova linha aérea comercial, ligando esta Capital diretamente a Montevideu. Na nova linha serão empregados quadrimotores da Panair do Brasil.

A aeronave deixará a Base do Galeão às 14.10 horas, chegando àquela Capital 5 horas depois. Inicialmente haverá apenas uma viagem nesse sentido aos domingos e outra em sentido inverso às quartas-feiras, saindo de Montevideu às 17.45 e chegando à esta Capital às 22.15 horas.

Com essa linha o Rio de Janeiro ficará diretamente ligado a Buenos Aires, Recife, Dakar, Lisboa, Paris, Londres, Roma, Hamburgo, Frankfurt e Madrid, além de Montevideu, por meio dos aparelhos da Panair do Brasil, que há meses estendeu suas linhas até a Capital argentina e agora completa o seu circuito no Atlântico Sul, abrangendo as duas principais cidades do Prata.

A mudança do nome do subúrbio de S. Cruz

RIO, 29 (Asapress) — São gerais os protestos contra a decisão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística determinando a mudança do nome do subúrbio de Santa Cruz para Canhangá. A população desse subúrbio e a maioria da Câmara Municipal estão se opondo a essa mudança, pois Santa Cruz é o nome da antiga fazenda dos Jesuítas e está ligado à história do primeiro reinado do Brasil.

Protestos contra a falta de água

RIO, 29 (Asapress) — São generalizados os protestos da imprensa contra o serviço de abastecimento de água desta Capital. A situação chegou a tal ponto que a água é distribuída dia sim dia não, impondo um severo racionamento do líquido. Mesmo assim, há certos bairros que há mais de 30 dias não recebem água, como, por exemplo, o do Realengo, onde se localiza grande concentração residencial de operários. Os moradores desse bairro são obrigados a apanhar água em barris a muitos quilômetros de distância.

A convenção nacional da U. D. N.

RIO, 29 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Gabriel Passos, líder da UDN de Minas, declarou que na convenção nacional da UDN não serão tratados assuntos políticos.

Segundo os meios eleitorais, não há mais dúvida quanto à eleição do sr. Prádo Kelly para a presidência do partido.

Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazonia

RIO, 29 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazonia, tendo comparecido o governador de Goiás, que sugeriu a aplicação de parte da verba destinada a Amazonia para o início das obras da nova Capital Federal.

O acordo tri-partidário não foi atingido

Declarações do sr. Ferreira de Sousa sobre a oposição da bancada udenista à emenda Olavo de Oliveira — Desmentido do senador José Americo

RIO, 29 ("Correio") — A proposta da atitude da bancada udenista do Senado, opondo-se energicamente à emenda Olavo de Oliveira, referente ao voto dos parlamentares comunistas, a reportagem perguntou ao senador Ferreira de Sousa se com isso estaria atingido o acordo tri-partidário.

— "Não — respondeu ele peremptoriamente — a atitude da bancada udenista não visou, por qualquer forma, o acordo. Este tem até hoje contado com o seu apoio irrestrito, em consonância com a atitude do próprio partido e seus órgãos de direção e com a da sua bancada na Câmara e no Senado.

Agindo como agimos, não nos afastamos uma só linha em torno do acordo. Se há quem os dirige contra tal entendimento promovido pelo general Dutra, não somos nós.

E a seguir o senador Ferreira de Sousa expôs as razões do ponto de vista

Suspensão do labelamento dos cinemas

RIO, 29 (Asapress) — O major Idino Sardenberg, vice-presidente da C.C.P., assinou ato suspendendo, em todo o território nacional, os efeitos da portaria de labelamento para os distribuidores de filmes cinematográficos. A suspensão do labelamento vigorará até que seja, afinal, julgada o mandato de segurança impetrado por empresas distribuidoras de filmes.

do seu Partido em relação ao assunto principal de ontem do expediente do Senado.

— "A primeira questão de ordem, por mim levantada, visava justamente a permitir por via de um adiamento de 4 dias, pudessem os partidos entender-se a respeito da emenda Olavo de Oliveira, cujo intuito direto era indissoluvelmente torpedear o referido acordo e ferir a U. D. N., embora todos saibam tratar-se de providência inconstitucional e que, se vitoriosa, não poderá vigorar, pois acretido nos juízes do Brasil. Apresentada ela por um senador não filiado a qualquer dos três partidos do acordo, pareceu-nos necessário, dado seu aspecto integralmente partidário, auscultar as diversas correntes a respeito, embora nós mesmos não tivéssemos sido previamente consultados.

O senador Olavo de Oliveira está no seu papel. Correligionário do governador Adenar de Barros, não lhe cheira bem o governo do general Dutra, em torno de quem se firmou o acordo.

E acentuou o líder udenista:

— "A atitude da mesa da maioria negando-nos tudo, até um simples adiamento por 4 dias, jamais negado ao próprio sr. Luiz Carlos Prestes, e desprezando um precedente quanto à publicação e distribuição do "Diário do Congresso", justificaram o nosso desinteresse pela votação de ontem. Se há emenda inconstitucional e absurda, se por ela se pretende hostilizar a U. D. N., perturbando a vida de um Estado, e se ainda por cima, nos amarram com golpes de força, tínhamos pelo menos o direito de não concorrer para a consumação do atentado que está se deliciando o senador Olavo Oliveira;

agora aos abraços com o P. S. D. que em São Paulo está brigando com o seu chefe".

E, concluindo, o senador Ferreira de Sousa assim responde à pergunta sobre se, na sua opinião, o acordo tri-partidário estava correspondendo ao que esperava o seu Partido:

— "Infelizmente não posso responder afirmativamente, principalmente no que se refere aos Estados, onde governadores desajustados ainda não tiveram tempo sequer de ler a Constituição e o Código Penal. O próprio governo federal tem sido vítima disso. No meu Estado, por exemplo, os correligionários coligados da U. D. N. não têm direito nenhum. O governo estadual e autoridades lhes fecham todas as portas".

DESMENTIDO DO SENADOR JOSÉ AMÉRICO

RIO, 29 ("Correio") — O senador José Americo desmentiu a notícia publicada, hoje, aqui, segundo a qual teria declarado que "o acordo tri-partidário não poderá ser mantido e que expressa e formalmente repudiado por meio de declaração explícita nesse sentido. Não poderia dizer isto — esclareceu ele — porque está afastado de questões políticas e ignora o que pensará a U. D. N. sobre o assunto.

Consideradas injuriosas à Câmara as declarações do sr. Barreto Pinto

Reunião da Mesa para tomar providências — Voto de pesar pelo falecimento do constituinte de 1934 e 1936, Luiz Martins Soares — Outras notas sobre a sessão realizada ontem

RIO, 29 ("Correio") — A sessão da Câmara foi aberta pelo sr. Samuel Duarte, ocupando a tribuna o sr. José Romero para formular um protesto e pedir uma providência à mesa a respeito de uma declaração ontem feita pelo sr. Barreto Pinto em termos considerados injuriosos à Câmara e aos deputados. No mesmo sentido, falou também o líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, apelado pelos líderes de todos os partidos.

O presidente Samuel Duarte disse ter

tornado conhecimento hoje pela leitura do "Diário do Congresso", da insinuação feita pelo deputado Barreto Pinto.

Considera muito grave a afirmação feita por aquele deputado e vai reunir-se com a mesa para deliberar a respeito desse assunto porque lhe cumpre antes de tudo resguardar o decoro e o prestígio da Câmara.

O deputado Gabriel Passos comentou uma questão de ordem, levantada em plenário pelo sr. Hermes Lima, que a seguir esclareceu o seu ponto de vista. Justificado pelo sr. Munhoz da Rocha, o plenário aprovou um voto de congratulação pela passagem do terceiro centenário da carta régia que deu origem à atual cidade de Paranaíba.

Os deputados Benedito Valadares e Acúrcio Torres pediram voto de pesar em ata pelo falecimento do constituinte mineiro de 34 e 36, Luiz Martins Soares, recentemente falecido e o levantamento da sessão.

Com a presença dos srs. Samuel Duarte, José Augusto, Graco Cardoso, Munhoz da Rocha, Getúlio Moura,

REGRESSOU O CRÍTICO C. CAMPOS VERGUEIRO

Viajando pelo "Brasil" chegou ontem, de volta de longa temporada de estudos na Europa, o nosso prezado companheiro de trabalho C. Campos Vergueiro, crítico musical do "Correio Paulistano".

Na sua estada no Velho Mundo, teve o jovem intelectual oportunidade de visitar a França, a Bélgica, a Holanda, a Itália, Portugal, a Suíça e a Espanha.

Detendo-se principalmente em Paris, onde pôde fazer cursos dentro da sua especialidade, elaborou, sobre os acontecimentos artísticos da Cidade-Luz diversos artigos, que o "Correio Paulistano" estampou com o "merecido destaque".

Retornando agora, C. Campos Vergueiro redigirá uma série de crônicas sobre o que pôde verificar nos últimos tempos de permanência na Europa, que estaremos nos próximos dias.

Aprovado o projeto Etelvino Lins

Na sessão de ontem do Senado Federal — Novos debates sobre o mandato parlamentar dos suplentes — Votada a emenda do sr. Olavo Oliveira — Outras notas

RIO, 29 ("Correio") — Logo após a abertura dos trabalhos de hoje, do Senado, pelo sr. Nereu Ramos, ocupou a tribuna o sr. Melo Viana, para fazer o necrológico do sr. Luiz Martins Soares, ora falecido, solicitando um voto de pesar pelo seu desaparecimento.

O sr. Irvo de Aquino, Bernardes Filho, Ferreira de Sousa, Marcondes Filho e Avandro Viana, solidarizaram-se com a homenagem pleiteada.

O sr. Aloisio de Carvalho prosseguiu no combate à emenda do sr. Olavo de Oliveira, impedindo que os suplentes que tinham abandonado o seu partido preencham a vaga deixada pelo representante. O representante udenista discorreu sobre o fenômeno partidário brasileiro, registando a preocupação remane em todos os círculos políticos e parlamentares pela solução dos nossos problemas.

Crítica o projeto Etelvino Lins que manda preencher as vagas dos parlamentares comunistas independentemente de eleições, quando a solução certa seria a de nova consulta ao povo. Demonstrou o absurdo que encerra a emenda Olavo de Oliveira, que, diz ele, vem agravar ainda mais o erro do projeto. A emenda é indefensável, inaceitável, não só perante a realidade política como em face das normas constitucionais.

Reafirma o ponto de vista do seu partido em relação a essa emenda que, procura regular a situação do acessório, o suplente, sem aludir ao principal, o representante, abandonando a regra de que o primeiro sempre acompanha o segundo e, nesse caso os papéis seriam invertidos.

Sustentou que "o representante ocupa ou já exerce o mandato, só a Constituição poderia regular o caso, se esse suplente".

Dal a subversão de toda a política eleitoral do país, com o requerimento do próprio Tribunal Eleitoral.

O orador seguinte é o sr. Ferreira de Sousa, que levantou uma questão de ordem, baseada no parágrafo único do artigo 172, para requerer preferência para matérias da ordem do dia consideradas urgentes.

O sr. Nereu Ramos indeferiu o requerimento, alegando que a votação da matéria já havia sido iniciada, estando-se então acirrado debate entre ele e o representante udenista. Finalmente o sr. Nereu Ramos submeteu o requerimento a votação, e o mesmo foi rejeitado.

Reunião na Associação Comercial

RIO, 29 (Asapress) — Na Associação Comercial, foram feitas críticas à C.C.P. e à situação da polícia, sendo denunciadas as violências praticadas contra comerciantes.

Segundo foi ali divulgado, a safra do feijão de Minas correspondeu apenas à metade da anterior, perdendo a paulista 80% e a paranaense quase a mesma coisa.

Discute-se, ainda, o labelamento do feijão mineiro, mostrando-se a necessidade de sua modificação.

Repressão ao contrabando

RIO, 29 (Asapress) — O diretor geral da Fazenda designou os srs. Paulo da Rocha Teixeira, Americo de Oliveira Amaral e Lauro Godoi para organizarem os processos fiscais relativos à repressão do contrabando no sul.

Queixa-crime contra o promotor do Tribunal de Justiça

RIO, 29 (Asapress) — O advogado Celso Nascimento apresentou queixa-crime no Tribunal de Justiça contra o sr. Cordeiro Guerra, promotor do mesmo Tribunal, por haver injuriado o diretor do Instituto Médico Legal.

Suprimentos para a expedição em busca do tenente Fernando

RIO, 29 (Asapress) — Informam de Porto Velho que um avião pertencente ao governo sobrevoou a localidade de Santo Antonio, lançando suprimentos para a expedição que segue à procura do tenente Fernando. O capitão Gerson, fez vários pedidos, inclusive medicamentos. O avião militar, também sobrevoou a região lançando sacos de lonas enviados pelo Ministério da Guerra.

A queda da temperatura

RIO, 29 (Asapress) — O Serviço de Previsão do Tempo informou estar havendo sensível queda de temperatura no sul do continente, devido à invasão de massas de ar frio procedentes da região Antártica.

"Habeas corpus" em favor do padre Dmitry Katchenko

RIO, 29 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal deu provimento ao pedido de "habeas corpus" impetrado pelo padre ortodoxo Dmitry Katchenko, preso há tempos em São Paulo, sob a acusação de comunista e de pregar seu credo político aos adeptos de sua religião. A ordem de "habeas corpus" concedida não prejudicará o processo de expulsão. Terá liberdade, porém, sob a vigilância da polícia.

Viagem inaugural do transatlântico "Italia"

RIO, 29 (Asapress) — No próximo dia 10 de agosto, partirá aqui o transatlântico "Italia", da "Home Line", de 26.700 toneladas, que faz sua viagem inaugural para o continente sul-americano.

Por ocasião da chegada do "Italia", será oferecida à imprensa, às autoridades e ao alto comércio desta Capital uma recepção a bordo.

Agraciado com a medalha militar de ouro

RIO, 29 (Asapress) — O Superior Tribunal Militar concedeu a medalha militar de ouro ao tenente-coronel Paulo Rosa Pinto Pessoa, atual comandante do Forte de Itaipu, em São Paulo, por contar mais de 30 anos de bons serviços prestados ao Exército e ao país.

Ministério da Aeronautica

RIO, 29 (Asapress) — O ministro da Aeronautica assinou atos, designando o major medico dr. Joaquim Martins Garcia para representar o serviço de Saúde da Aeronautica junto da 1.ª Jornada Brasileira de radiologia que terá lugar em São Paulo em 12 de setembro próximo.

Superior Tribunal Militar

RIO, 29 (Asapress) — O Superior Tribunal Militar foi visitado ontem pelo cardeal dom Jaime Câmara, que foi recebido pelo presidente, general Silva Junlor. O ilustre prelado percorreu todas as dependências da nossa mais alta corte de justiça militar.

Matricula de filhos de artistas nas Escolas Primárias

O presidente da República promulgou, no dia 13, a lei n. 301, que faculta a matrícula dos filhos de artistas de circo nas escolas primárias, públicas ou particulares, das cidades onde estiverem excursionando.

Centenário do nascimento de Rui Barbosa

RIO, 29 (Asapress) — O ministro da Educação encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos pedindo varias providências para as comemorações do centenário de Rui Barbosa. Entre elas, solicita que o Congresso declare feriado nacional o dia 5 de novembro de 1949, data do centenário.

Comissão Central de Preços

RIO, 29 (Asapress) — A Comissão Central de Preços concordou hoje com a liberação por mais 60 dias do preço da gordura de coco e amendoadas de balaça. A C.C.P. tomou também conhecimento do pedido de aumento de 30 para 50 centavos no preço do café-zinho.

Conselho Federal do Comércio Exterior

RIO, 29 (Asapress) — O Conselho Federal do Comércio Exterior vai propor a um amplo inquérito sobre as deficiências e necessidades de nossa política econômica.

Convidados a receberem a medalha "Sangue do Brasil"

RIO, 29 (Asapress) — O secretário geral do Ministério da Guerra convidou os herdeiros dos militares falecidos no teatro de operações da Itália, e os vitimados por ocasião do torpedeamento de nossos navios durante a última guerra, a comparecerem à sub-divisão 3 da Divisão da Secretaria Geral da Guerra, das 15 às 17 horas, nos dias úteis, excepto sábados, devidamente identificados, a fim de receber a medalha "Sangue do Brasil", que foram agraciados pelo nosso governo.

Comissão de Agricultura

RIO, 29 (Asapress) — Na Comissão de Agricultura, o sr. Duque de Moxiquita apresentou um substitutivo, que foi aprovado, ao projeto que autoriza a abertura de um crédito de 100.000.000 de cruzeiros para a aquisição de inseticidas e máquinas para o combate à broca do café.

Superior Tribunal Militar

RIO, 29 (Asapress) — O Superior Tribunal Militar foi visitado ontem pelo cardeal dom Jaime Câmara, que foi recebido pelo presidente, general Silva Junlor. O ilustre prelado percorreu todas as dependências da nossa mais alta corte de justiça militar.

Matricula de filhos de artistas nas Escolas Primárias

O presidente da República promulgou, no dia 13, a lei n. 301, que faculta a matrícula dos filhos de artistas de circo nas escolas primárias, públicas ou particulares, das cidades onde estiverem excursionando.

Centenário do nascimento de Rui Barbosa

RIO, 29 (Asapress) — O ministro da Educação encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos pedindo varias providências para as comemorações do centenário de Rui Barbosa. Entre elas, solicita que o Congresso declare feriado nacional o dia 5 de novembro de 1949, data do centenário.

Comissão Central de Preços

RIO, 29 (Asapress) — A Comissão Central de Preços concordou hoje com a liberação por mais 60 dias do preço da gordura de coco e amendoadas de balaça. A C.C.P. tomou também conhecimento do pedido de aumento de 30 para 50 centavos no preço do café-zinho.

Conselho Federal do Comércio Exterior

RIO, 29 (Asapress) — O Conselho Federal do Comércio Exterior vai propor a um amplo inquérito sobre as deficiências e necessidades de nossa política econômica.

SERÁ NO DIA 2 A "MESA REDONDA" DE IMPORTADORES E EXPORTADORES

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA AS VIAGENS À QUITANDINHA

Será iniciada no dia 2 de agosto próximo, a série de "mesas redondas", promovidas pela Exposição Internacional de Indústria e Comércio, com o objetivo de debater todos os problemas da economia e da produção nacional.

Como se sabe, a primeira "mesa redonda" será a de importadores e exportadores que, durante sete dias, estarão em Quitandinha, para pronunciarem-se sobre os problemas que dizem respeito ao comércio internacional, na parte referente ao Brasil. Estarão presentes, para ouvir e registrar sugestões e críticas, representantes do Conselho do Comércio Exterior, inclusive seu presidente, o general Aníbal Gomes, da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, do Itamaraty, do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, das Câmaras de Comércio, bancos, etc.

Entre as questões que merecerão os mais apurados estudos, destacam-se as referentes à licença previa, distribuição de divisas, isenções de impostos, tarifas alfandegárias.

Com o intuito de facilitar a participação de todos os interessados nos debates que se realizarão a partir do próximo dia 2, os dirigentes da Exposição Internacional obtiveram do Hotel Quitandinha e das companhias de navegação aérea, condições especiais para todos os participantes. Assim, de acordo com o plano, os participantes de São Paulo pagarão apenas 1.250 cruzeiros pela estadia de sete dias, estando incluído o preço das passagens de ida e volta, em aviões da Panair.

As inscrições para a participação em "mesas redondas" continuam abertas nos escritórios de São Paulo da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, na Rua Bráulio Gomes, 66 — sobrelaje, fone 4-3518. Os aviões partirão no dia 1.

Dizia-se funcionaria da Diretoria do Serviço de Trânsito para negociar com transferências de pontos de automóveis de aluguel

Comunique-nos da Diretoria do Serviço de Trânsito:

"Há dias chegou ao conhecimento da Diretoria do Serviço de Trânsito que u'a mulher, conhecida por Angelina de tal, que se dizia funcionária da D.S.T., estava percorrendo os pontos de autos de aluguel e propondo aos motoristas a transferência de pontos de estacionamento para determinados lugares do centro da cidade, mediante o pagamento de Cr\$ 3.000,00 cada um. Acrescentava a denúncia que varios motoristas tinham aceito as propostas da referida agenciadora, tendo cada uma das vítimas pago adiantadamente a importância de Cr\$ 500,00.

O capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor do Serviço de Trânsito, assim que foi informado da denúncia, mandou que fossem localizadas as vítimas e tomadas as suas declarações, tendo deposto, nos autos que formaram o inquérito policial, os seguintes motoristas: Joaquim Maria, de 48 anos, casado, residente à rua Almirante Barroso, 772, Antonio Persinoti, de 38 anos, casado, residente à rua Francisco Emilia, 8, no Alto do Ipiranga, ambos com ponto de estacionamento na esquina das ruas Alfanega e Cazometro, e Manoel Isaaconi, de 33 anos, casado, residente à rua

Erécila, 44, na Vila Matilde, com ponto de estacionamento na esquina das ruas João Ribeiro e Padre João Manuel, no bairro da Penha.

De acordo com os depoimentos dos referidos motoristas, Angelina de tal, que mais tarde foi apontada como senhores de autos de aluguel e propondo aos motoristas a transferência de pontos de estacionamento para determinados lugares do centro da cidade, mediante o pagamento de Cr\$ 3.000,00 cada um. Acrescentava a denúncia que varios motoristas tinham aceito as propostas da referida agenciadora, tendo cada uma das vítimas pago adiantadamente a importância de Cr\$ 500,00.

O capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor do Serviço de Trânsito, assim que foi informado da denúncia, mandou que fossem localizadas as vítimas e tomadas as suas declarações, tendo deposto, nos autos que formaram o inquérito policial, os seguintes motoristas: Joaquim Maria, de 48 anos, casado, residente à rua Almirante Barroso, 772, Antonio Persinoti, de 38 anos, casado, residente à rua Francisco Emilia, 8, no Alto do Ipiranga, ambos com ponto de estacionamento na esquina das ruas Alfanega e Cazometro, e Manoel Isaaconi, de 33 anos, casado, residente à rua

Condecorado o coronel Eleuterio Brum Ferlich

Com a presença de altas autoridades civis e militares, além de elementos de destaque em nossa sociedade, realizou-se, ontem, às 14.30 horas, no salão nobre da Força Pública, a cerimônia de entrega da condecoração da Ordem de Santo Umberto ao cel. Eleuterio Brum Ferlich, comandante daquela milícia, pelo ministro plenipotenciário da Itália, sr. Nino Sattapani.

A referida ordem é militar-cavaliar, sendo conferida, conforme o regulamento respectivo, a pessoas que se tenham sobressaído no terreno da assistência social e na prática da caridade cristã. Foi instituída, no século XV, pelo Infante D. Luís I.

Antes de entregar a condecoração, o ministro da Itália saudou o homenageado, salientando seus dotes militares e suas qualidades de cidadão, que lhe valera a condecoração da Ordem de Santo Umberto, a primeira conferida no Brasil após a guerra. Agradeceu em rápido improviso o cel. Eleuterio Brum Ferlich.

O ministro da Aeronautica em São José dos Campos

O ministro da Aeronautica, tte. brig. Armando F. Trompowski, acompanhado de numerosa comitiva integrada por oficiais superiores da Força Aérea, visitou ontem São José dos Campos, para inspecionar as obras do Centro Técnico de Aeronautica, o maior empreendimento no genero em nosso país.

O ministro da Aeronautica foi recebido pelo prefeito sanitário da cidade e outras altas autoridades locais, após o que percorreu, demoradamente, o Centro de Serviço, Escola Preparatória, Laboratório de Aerodinâmica, Arruagens e outras dependências em construção.

Foram ainda examinados a maquete geral, projeto de urgência, graficos de planejamento de obras, plantas dos edificios da Escola Profissional, casa de operários, alojamento de alunos, apartamento para assistentes, laboratório de motores e casa dos professores.

PRESTES MAIA

FRANCISCO PATI

III

Não me foi fácil "acertar o passo" com o grande prefeito, na minha qualidade de funcionário de confiança. Aliás, para os temperamentos explosivos, isto é, para as almas indisciplinadas, almas que vivem a brincar à flor dos lábios, era invariavelmente difícil o primeiro contato com Prestes Maia. Detado de uma vida interior muito intensa, gostando mais do comércio com os livros e as idéias do que com os homens, tratava sempre afluída, ao rosto uma impenetrável máscara. Nunca se sabe, à primeira vista, o que ele pensa de nós, nem nunca se imagina o que vai dizer-nos. No rosto redondo e corado os olhos brilhavam através das lentes e em vez de serem decifrados, decifram-nos.

Fui aos mestres do retrato em literatura, Edmond e Jules de Goncourt, e pedi-lhes palavras e cores para pôr em pé, na tela da minha admiração, a figura do chefe e amigo.

Nem alto mais, mais gordo do que magro, voz gutural e energica, mãos finas e macias, lembrando muito as de Balzac, no daqueler tipo oficial de 1842, exposto no "Museu de Balzac", em Paris. Começo de obesidade, consequência da vida sedentária de homem de gabinete. Nenhuma preocupação de elegância no traje. Conta um de seus velhos camaradas da Secretaria da Vição, que no dia em que deixou o seu cargo efetivo para ir assumir a Prefeitura da Capital, era o dia 9 de maio de 1938 — fechou as gavetas, pôs o tinteiro, as canetas e os lápis em ordem, pegou o chapéu e saiu, dizendo aos colegas, simplesmente, "até logo".

Um dia, o mais íntimo, chamou-o a um canto e disse-lhe: — Ache que você deve ir para casa mudar de cama. Ponha pelo menos uma de colarinho duro.

Nos dias de recepção ou banquete, José Armando de Affonseca, oficial de gabinete, precisava usar da maior diplomacia para convencê-lo da necessidade de envolver frangos ou casaca. Dava-se melhor com o "smoking". Fim de cerimônia, corria para a rua. Não subia as escadas de cabeça baixa, sem o har para os lados, sem cumprimentar ninguém, entrava na sua sala de trabalho, arrancava o paletó de rigor, vestia o paletó de todas as horas e lá debruçava-se sobre as plan-

tas da cidade, de lapis vermelho em punho.

Em discurso de saudação no almoço de 1945, sob a presidência de seu sucessor, dr. Abrahão Ribeiro, falando em nome dos funcionários municipais, aludi aos seus olhos de fauno nessas horas. De lapis vermelho sobre o mapa de S. Paulo, aqui retificando, ali ampliando, mais adiante rasgando uma avenida ou furando um túnel, a todo instante ajustando os olhos com a mão esquerda, sob um jacto de luz indireta, dava a impressão de um sátiro que tivesse às mãos uma ninfá. Havia lubrididade nos seus olhos. Era a cidade, com efeito, a sua musa, a sua noiva, a sua amada, a sua única preocupação na vida.

Um medico e professor, vindo especialmente do Rio para assistir à entrega, ao publico paulistano, do primeiro trecho do plano de saneamento, perguntou ao povo, por intermédio da imprensa:

— Que avenida vocês reservam para o nome de Prestes Maia?

Ninguém teve mais horror às pompas do cargo. A Galeria "Prestes Maia" tem esse nome por vontade e decisão do chefe do Executivo, em 39. Não se encontrará, todavia, nos arquivos municipais, um unico papel encaminhado pelo prefeito sobre a utilização daquelas salas subterrâneas em que apareceu, usado por Prestes Maia, o nome que lhes deu o inventor e o nome que o povo acabou e consagrou. Um grupo numeroso de estudantes de direito quis, em 1944, oferecer à Prefeitura de S. Paulo uma placa de bronze com aquele nome, para ser colocada na boca do subterrâneo, no meio da praça do Patriarca. Level o plano ao conhecimento do prefeito:

— Se não me engano, — disse-me — existe um ato municipal proibindo homenagens, nas placas de ruas e largos, a homens vivos.

Não insisti. Continuei, porém, a aludir à "Galeria Prestes Maia" nas minhas conversas com ele ou nos meus processos. Ele, porém, ainda exclusivamente à "Sala Almeida Junior", no sub-solo da praça do Patriarca.

N. do A. — Os números I e II desta série foram publicados, respectivamente, nos dias 27 e 28 do corrente, neste jornal.

E' este um tema que ha muitos anos preocupa os estudiosos da economia nacional: como melhorar as condições do mercado interno, de maneira a fazer-lo absorver a nossa produção, tanto agrária como industrial?

Outrora, quando o parque industrial paulista apresentava, no fim de cada ciclo de prosperidade, tendências para a superprodução, ou subconsumo, o que é mais certo, surgiam logo as sugestões nesse sentido. Infelizmente, teóricas. Não faltava quem invocasse o exemplo dos Estados Unidos. Todo mundo mais ou menos instruído sobre assuntos economicos-financeiros, não ignorava que a America do Norte exporta apenas pequena percentagem daquilo que produz. A capacidade de consumo interno, naquele país, é assombrosa. Até os filmes cinematograficos, que envia para fora do país, representam uma especie de descarte. No seu giro interno, esses filmes têm o custo largamente pago, computando-se ainda boa margem de lucro.

E se o Brasil consumisse, por exemplo, maior quantidade de café? Em vez de superprodução, teríamos falta, pois o produto está sobrando nos armazens reguladores, ao ponto de constituir permanente ameaça o "stock" do D.N.C.

Mas, como dissemos acima, todos os raciocínios e recomendações dos nossos economistas, a respeito do alargamento do mercado interno para os produtos nacionais, não passam de pura teoria. O fato, mesmo, de olharmos a America do Norte como paradigma, prova não termos uma visão objetiva do problema. Sim, porque apenas apontamos "como é nos Estados Unidos", mas desconhecendo "como foi que se fez nos Estados Unidos", para chegar a esse resultado.

Em primeiro lugar, cuidou-se, lá, de um perfeito sistema de comunicações. E, para chegar a possuir uma rede invejável, nesse sentido, a America do Norte mobilizou, antes, os recursos essenciais: carvão, ferro, petróleo. Dispondo da industria pesada, pôde abrir caminhos de ferro em todas as direções; e, posteriormente, com o advento da era do automóvel, os americanos trataram de construir rodovias em larga escala.

Sem os meios de distribuição das mercadorias, internamente, não é possível pensar, sequer, na ampliação do consumo. O conselheiro Acacio, analisando o problema, chegaria imediatamente à mesma conclusão. E

os nossos estudiosos nada perderiam em aprender alguma coisa com o conselheiro...

O governo, porém, que não dispõe de Acacios — imagens vivas eternas do bom senso — está ainda muito longe de acertar nesse terreno.

Querem ver?

Agora mesmo está sendo noticiado com escândalo, por alguns jornais do Rio, o seguinte: uma enxada, remetida sobre água, do Rio a Los Angeles, encontra um frete mais em conta do que despachada para Sergipe, em nossos barcos de cabotagem. A noticia presta-se, contudo, a interpretações e conclusões especiosas. Muita gente dirá: "Mas se assim é, devemos abolir o monopólio da navegação costeira. Se os barcos estrangeiros forem levados a competir com as empresas nacionais, teremos a distribuição das mercadorias, internamente, grandemente melhorada".

Não, senhores, a solução consiste em esclarecer os nossos homens publicos. Aham eles que os transportes internos não devem ser deficitarios. Quando examinam o "deficit" da Central do Brasil, do Loide Brasileiro e outras empresas do governo, quase enlouquecem. O mesmo sucede em relação aos Correios e Telegrafos. Essa gente não percebe que o estímulo à circulação das riquezas, internamente, cabe ao governo, e este só poderá fazê-lo por meio de empresas altamente deficitarias. O importante é que sejam bem administradas. Se o "deficit" é uma fatalidade dos órgãos subsidiarios da economia nacional, não deve ser acrescido pela desidia administrativa.

Ora, que jamais se cuidou de semelhante coisa, nestes ultimos anos, atesta-o o empêno da direção da Central do Brasil em apresentar saldos. O mesmo vem ocorrendo no Loide Brasileiro. O de que nunca se cogitou foi de avaliar até que ponto essas empresas contribuem para acelerar a distribuição interna da produção destinada ao consumidor brasileiro.

O problema merece bem a melhor atenção dos nossos "pais da patria". Um estudo que se fizesse a respeito, para elucidar o honrado chefe do governo federal, traria o maior proveito.

Só mediante esse estudo previo poderemos encerrar a questão do mercado interno. Fora disto, o que se faz com frequência é invocar o exemplo americano, sem a menor base científica.

UM BRASIL FORMIDAVEL

MARIO PINTO SERVA

Ha quase um século e meio passado nascia em nosso país uma criança que aos cinco anos teve o seu pai assassinado. Perdido este, a mãe que dispunha de poucos recursos ministrou a essa criança os ensinamentos das primeiras letras. Não teve esse menor nem sequer uma escola primaria em que aprendesse. Mas apenas alfabetizado, entrou para o comércio onde pela própria vontade e esforço conseguiu alcançar todas as posições. Deveu-o a simples alfabetização inicial, que tudo mais lhe possibilitou e proporcionou.

E essa criança se fez homem. E a esse homem devemos a construção da Estrada de Ferro Central. Logo depois a esse mesmo homem devemos as seguintes iniciativas: a navegação a vapor do rio Amazonas, a iluminação a gás do Rio de Janeiro, a fundição de ferro e os maquinismos do estabelecimento da Ponta da Areia, a Companhia de Diques flutuantes, a Companhia de Trânsito de Fiumesina, a Companhia de Luz Elétrica, a Companhia de Cortumes, a Companhia de Rebocadores da Barra do Rio Grande do Sul, a Companhia Jardim Botânico, a Estrada de Ferro de Santos a Jundiá, o Banco Mauá com filiais no Brasil e no estrangeiro.

Eis o que, além de outras coisas, realizou um pequeno brasileiro pelo simples fato de que foi alfabetizado, sem sequer ter frequentado nenhuma escola primaria ou qualquer outra.

Esse pequeno brasileiro que por ter sido apenas alfabetizado se tornou o fator mais dinamico de todo o progresso nacional, na historia inteira do país, foi o grande visconde de Mauá que nasceu em Jaguarão, no Estado do Rio Grande do Sul e faleceu em Petropolis em 20 de outubro de 1889. Além de todas as iniciativas que lhe devemos no campo da economia e das finanças nacionais, desempenhou as funções de deputado, foi grande do Império, dignitário da Ordem da Rosa, comendador da Ordem de Cristo, membro honorario do Instituto Historico e publicou trabalhos diversos sobre multiplos assuntos.

Eis o que fez um pequeno brasileiro por ter sido apenas alfabetizado.

Ora, o atual governo da União pode e deve decretar a extinção do analfabetismo no Brasil inteiro. Todos os vinte governos estaduais do Brasil também podem decretar e levar a extinção do analfabetismo em seus territorios. Assim também todos os mil e selegentos prefeitos e Camaras Municipais do Brasil também podem e devem decretar e realizar a extinção do analfabetismo, cada uma igualmente em seus territorios. Da mesma forma todos os vigários, sacerdotes e padres, nos respectivos municípios devem e podem pregar dos pulpitos a alfabetização obrigatória e criar todas as escolas parquiais, elementares, catolicas, para os respectivos menores.

No Mexico recentemente, em 21 de agosto de 1944, o governo nacional promulgou uma "lei de emergencia que estabeleceu a campanha nacional contra o analfabetismo", obrigando todos os cidadãos alfabetizados a ensi-

narem ao menos a um letrado, bem como decretando que todos os menores sem exceção devam frequentar as escolas necessarias.

O atual Plano de Educação dos Adultos é apenas de emergencia, podendo ser suspenso amanhã. E esse Plano está ensinando apenas a dois e meio por cento dos letrados que existem no país, além de que não cogita dos menores letrados e que não têm escolas em que se matriculem.

E se queremos compreender concretamente a urgencia de um Plano de Cruz a dirigir a suprema campanha da historia nacional, a campanha da elevação da raça brasileira, não temos senão lançar os olhos para a pagina 48 do "Anuario Estatístico do Brasil", de 1946, onde, com relação à população nacional de 5 anos e mais, constatamos o seguinte. Estado por Estado: no Acre 22.298 alfabetizados para 42.776 letrados; no Amazonas 133.034 alfabetizados para 238.978 letrados; no Pará 328.745 alfabetizados para 466.591 letrados; no Maranhão 215.683 alfabetizados para 313.623 letrados; no Piauí 128.413 alfabetizados para 214.982 letrados; no Ceará 448.426 alfabetizados para 1.260.925 letrados; no Rio Grande do Norte 174.083 alfabetizados para 467.237 letrados; na Paraíba 213.278 alfabetizados para 935.621 letrados; em Pernambuco 570.041 alfabetizados para 1.690.422 letrados; em Alagoas 156.322 alfabetizados para 631.966 letrados; no Sergipe 124.136 alfabetizados para 331.819 letrados; na Bahia 786.107 alfabetizados para 2.514.536 letrados; em Minas Gerais 1.366.515 alfabetizados para 3.738.878 letrados; no Espírito Santo 247.000 alfabetizados para 373.368 letrados; no Estado do Rio de Janeiro 622.955 alfabetizados para 845.935 letrados; no Distrito Federal 1.221.495 alfabetizados para 335.310 letrados; em São Paulo 3.196.556 alfabetizados para 2.857.761 letrados; no Paraná 414.332 alfabetizados para 589.375 letrados; em Santa Catarina 476.884 alfabetizados para 492.711 letrados; no Rio Grande do Sul 1.525.163 alfabetizados para 1.271.076 letrados; em Mato Grosso 166.780 alfabetizados para 214.313 letrados; em Goiás 156.662 alfabetizados para 530.769 letrados.

Ora, o cérebro do homem é fisico-logico e psicologico e igual ou idêntico em todas as criações humanas. Simplesmente alfabetizado o individuo pode ele ler todos os jornais modernos que são enciclopédias diarias de todos os conhecimentos humanos. E, como diz Carlyle, uma coleção de livros bons, dos melhores livros, constitui uma verdadeira Universidade, a melhor das Universidades.

Como o fez o Mexico, podemos e devemos decretar no Brasil a extinção total e imediata do analfabetismo, principalmente obrigando todas as camaras municipais do país e todas as Prefeituras a gastarem, como as americanas, 35 o/o em educação do povo, e se também em todos os municípios todos os vigários, sacerdotes e catolicos, criarem por toda parte escolas parquiais, catolicas, elementares em que se ensinem todos os brasileiros a ler e escrever.

NOTAS & COMENTARIOS

LOTAÇÃO PARA A MORTE

O título deste comentário é-nos sugerido pela imprudência dos motoristas de praça, em serviço nos autos-lotação. Não há, em verdade, maior perigo, hoje, em S. Paulo, do que o "lotação", tanto nas ruas do centro da cidade como nos bairros. No bairros, especialmente nos que se ligam à cidade por meio de estradas (e não ruas), a velocidade excessiva daqueles veículos põe em risco tanto a vida dos pedestres como dos demais condutores de veículos. A preocupação de aumentar a "feria" quotidiana origina o motorista a vencer as distancias como se em vez de motor a gasolina o veículo tivesse asas de andorinha.

A imprudência não está só na velocidade excessiva através de ruas e estradas muito estreitas e muito cheias. Ela se caracteriza também pela falta de coesismo, entre oficiais do mesmo officio.

Não é preciso ter carta de motorista para saber que não se deve nunca parar de sopetão no meio da rua. O motorista do carro que vai à frente, quando quer parar, põe o braço esquerdo para fora, vinte ou trinta metros antes. Os motoristas dos carros que vêm atrás têm tempo, então, de diminuir a marcha ou mudar de rumo. É um sinal convencional e obrigatório. Evitam-se, por meio dele, acidentes de grandes proporções. Nuffa se pode prever a extensão de um abaloamento de automóvel, um dos quais com excesso de velocidade.

A D. S. T., se não nos falha a memoria, pediu a cooperação do povo paulistano, para a repressão aos abusos dos "chauffeurs". Mas isso não basta. Seria conveniente empregar na fiscalização do transito motociclistas em maior numero. Nas estradas, principalmente, os guardas de motocicletas prestariam grande serviço à população, saindo no encargo dos veículos em disparada e prendendo os contraventores em flagrante.

Os desastres sucedem-se com assustadora frequência e é difícil que um dos protagonistas não seja, quase sempre, um auto-lotação. Todos os "lotações" deveriam, por isso, afixar no

para-brisa uma taboleta unica — "Lotação para a morte". Porque é para a morte que caminhamos, quando, para ganhar tempo, em lugar de um bonde tomamos um automóvel.

Só existe um perigo maior em S. Paulo: — é ser jornalista ou omissão.

ONTEM E HOJE

Rio Branco não se sentia competente para ocupar a pasta do Exterior, e tentou declinar o convite que nesse sentido recebeu de Rodrigues Alves. Este, porém, insistiu: — Rio Branco não podia negar ao país o sacrificio pedido. E conseguiu fazer com que o grande brasileiro aceitasse o cargo.

Quase as mesmas dificuldades encontrou Rodrigues Alves para obter a aceitação de Leopoldo de Bulhões, a quem convidou para ministro da Fazenda. «Os meus estudos de finanças — escreveu-lhe Bulhões — não são sistematicos. Têm-se limitado aos problemas submetidos à deliberação do Congresso. Nunca exerci cargos de administração. Efeito presidente do meu Estado, não tomei posse. A minha vida tem sido parlamentar. Nestas condições, que valor poderá ter o auxilio que deseja que lhe preste na tormentosa pasta da Fazenda?»

Como se vê, os homens de antigamente eram modestos e desambiciosos. «Hoje, infelizmente — acrescenta o sr. Altino Arantes — o espetáculo é completamente diverso. Acorrem e atropelam-se os candidatos, indiscretos e pressurosos, ao redor dos magnatas do poder e lhes disputam as preferencias a qualquer custo, famintos de fruir as regalias e os benesses dos cargos que sófregamente pletizam, sem o menor cuidado pela sua propria aptidão e pelas obrigações a desempenhar em beneficio do povo».

As transcrições foram grandes, porque preferimos deixar falar aos documentos, aos fatos observados, mais eloquentes (e mais convincentes) do que qualquer comentário que pudesse vir a bordar em torno do assunto.

E agora, para terminar, é o caso de parodiarmos Batista Cepellos, dizendo: — naqueles tempos, quando ainda o Brasil era pequeno, como os seus grandes homens eram grandes!

A PROTEÇÃO AOS MENORES

Está sendo realizada nesta capital, em meio de grande interesse, a "Semana dos Menores", com a participação de magistrados, assistentes sociais, tecnicos e dirigentes de entidades que se dedicam à assistência e proteção aos menores, sendo bastante animados os debates travados sobre o assunto. Procura-se firmar o conceito do menor abandonado, de maneira a assentar-se uma diretriz capaz de dar aos serviços de reajustamento dos menores maior eficiencia e amplitude.

Realmente, não é apenas o menor sem familia, sem ninguém para cuidar dele, entregue à propria sorte, que se pode considerar abandonado. Há também o que, por desidia ou incapacidade dos pais, vive nas mesmas condições do desamparado, entregue às mocleças de rua ou perambulando, sem rumo, em mais companhias, adquirindo vicios e pervertendo o caráter.

Muito já se tem escrito a respeito da perversão dos menores, orfãos ou não, assim como sobre a situação do menor delinquente, hoje recolhido a reformatorios onde nem sempre conseguem emendar-se. Mas, há um ponto que merece a atenção dos estudiosos e que tem grande influencia na formação da juventude, concorrendo em parte para agravar o problema dos menores: — a limitação da idade para o trabalho.

Como se sabe, somente depois dos 14 anos é que a lei permite o emprego de menores em qualquer atividade profissional, no comércio ou na industria. Acontece, porém, que a criança realiza o curso primario, geralmente dos sete aos doze anos; que fazer dela nos dois anos que mediam entre a

sua saída do grupo escolar e a idade minima estabelecida para dar-lhe uma ocupação qualquer? Tratando-se de gente pobre, que não dispõe de recursos com que custear a continuação dos estudos da criança, é quase certo ficar a mesma em inatividade, dando vaz a seus proprios instintos, escapando à vigilância paterna para brincar na rua, exposta a todos os perigos dessa convivência duvidosa com outros menores bem como aos maus exemplos que a vadiagem proporciona. Daí para o crime é meio caminho andado. Cumprir, porém, a lei que nem todas as crianças completam o curso primario, retirando-se da escola quando sabem apenas as quatro operações e rabisar o proprio nome, sem completo dominio da leitura. A maioria o faz por imposição dos pais, necessitados de sua ajuda no lar ou no trabalho, mas a barreira da lei impede que tenham sua situação definida, obrigando a subterfugios que o menor interpreta sempre mal, vendo nisso um estímulo para futuras fraudes e contravenções.

No entanto, varios ramos profissionais lutam com dificuldade quanto a operários especializados, cuja perfeição no officio só se torna possível mediante um aprendizado desde tenra idade, como acontece em épocas passadas. Acresce ainda a circunstancia de que a curiosidade infantil, despertada pelo trabalho, se acentua à medida que a criança vê o fruto de seu esforço recompensado e sua vocação se define de modo a garantir-lhe boa posição em futuro proximo.

Por que, pois, não permitir que se admitam aprendizagens nas officinas, logo após a conclusão do curso primario, evitando a inatividade do menor até os 14 anos, com prejuizos morais e materiais para ele e para sua familia? Seria util mesmo que se reformasse a legislação vigente não no sentido de autorizar essa admissão mas no de torná-la obrigatória, exigindo-se dos pais ou responsáveis, quando os menores deixarem a escola primaria, o compromisso de colocá-los no aprendizado de um officio qualquer ou (caso lhes seja possível) encaminhá-los aos estudos do curso immediato, conforme suas aptidões e preferencias.

O que se torna preciso é acabar com esse "ponto morto" representado pela permanência dos menores no regime da vadiagem, desde que saem da escola até atingirem a idade permitida para uma ocupação legal.

A fim de tomar parte na comissão interna do Ministerio do Exterior, encarregada de preparar o material necessario à Conferencia Economica Interamericana, a reunir-se em Buenos Aires no fim deste ano, seguiu ontem para o Rio de Janeiro, o prof. Teotônio Monteiro de Barros Filho.

O DESASTRE DE SÃO PEDRO

O leitor há de ter ficado estarecido à noticia do desastre de São Pedro (a cidade, não o santo), menos talvez pelo que aconteceu — desastres de proporções muito maiores já sucederam — do que pela criminoso impiedade dos poderes publicos, neste caso representados pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

O caso é que fez um ano, mais ou menos, que ruiu uma ponte na estrada São Pedro-Torinha. E nenhuma providencia, até hoje, no sentido de reconstruí-la. Os automobilistas já familiarizados com a estrada, principalmente os de São Pedro — o local da ex-ponete dista apenas uns tres quilometros da terra de Gustavo Teixeira — sabem contornar a dificuldade, e o fazem mais ou menos esportivamente, descendo por um aterro lateral e metendo o carro em baixo, pela água corrente, até poderem, feita a travessia, retomar a estrada da ponte. Mas criado pela ausencia da ponte. Mas para evitar que automobilistas menos avisados pudessem ser colhidos de surpresa, devia o Departamento de Estradas de Rodagem mandar fixar nas imediações alguns letreiros visíveis, indicando perigo proximo. E' assim que se faz nas ruas, quando há qualquer impedimento determinado por serviço publico. E' também assim que se faz nas encruzilhadas e em todos os pontos suscetíveis de desorientar os viajantes. Já que o departamento não reconstrói a estrada, não gritante descalço pelos serviços de sua competência, ao menos que previna os motoristas, com indicações adequadas, da perigosa falta de uma ponte à saída de São Pedro. Não o fazendo, como não o fez até hoje, o resultado só podia ser o que vimos. A 18 do corrente, um carro desavisado, rodando à noite, foi ali colhido pelo inevitável: — despenhou-se. Morreram tres passageiros. Os sobranes receberam ferimentos graves.

Essa aí como está sendo cuidada nas nossas rodovias estaduais. Ora, o desastre de São Pedro dá direito a uma ação contra o Estado por parte das familias das victimas.

CÃES DOMESTICOS

O prefeito do Rio, em mensagem dirigida à Camara Municipal, propôs a criação de um imposto sobre cães domesticos. A mensagem, porém, foi recusada. De certo ao Legislativo carioca pareceu absurda a criação de uma taxa que viesse a pesar indiscriminadamente sobre animais vadios, realmente laxaveis, e certos molossos prestativos, que exercem funções de guardas-noturnos nos jardins das residencias ricas.

Entretanto, as prefeituras municipais dão caça sistemática aos jagunpães encontrados nas ruas, como se se tratasse de seres indesejáveis. Ora, uma vez que a taxação proposta repugna ao Legislativo carioca, por coerencia lhe deveriam repugnar também, e mais ainda, as caçadas caninas, tão comuns na capital carioca. Ou o cachorro presta serviços ou não os presta. A valer esta segunda alternativa, tanto faz tributar a sua posse como aprisioná-lo. Melhor talvez a solução tributaria, que ao menos faz render dinheiro aos cofres publicos. É uma solução mais humana, porque evita a posterior matança dos quadrupedes aprisionados.

Mas a Camara do Rio se escandaliza à idéa de impostos sobre cães. Se refletisse um pouco, lembraria que somos taxados em 5 cruzeiros anuais pela utilização de aparelhos de radio. Ora, qual o fundamento desta taxaço? Não incide ella sobre uma utilidade domestica? Sobre um verdadeiro agente de educação intelectual a serviço da familia?

Vivemos num país onde a tributação é onimoda. Basta dizer que pagamos 20 cruzeiros de impostos por uma viagem de ida e volta a Santos. São os chamados impostos de pedagio, por sinal que duvidosamente constitucionais.

Que mal, portanto, haveria, se tributassemos, também, a vida do mastim?

Seguiu, ontem, para o litoral, em viagem de inspecção, o sr. Caino Dias Batista, secretario da Vição e Obras Publicas.

UMA teoria é uma explicação de fatos. Assim, a teoria geocentrica de Ptolomeu procurava explicar os acontecimentos celestes, conforme o senso comum, pelo movimento geral dos astros em redor da terra. Sobravam, porém, fatos inexplicáveis e era preciso complicar, cada vez mais, o esquema teorico inicial, para compreender-lhes. Eis, surge Copernico e sugere a hipótese contrária: — em lugar do sol girar em torno da terra, é a terra, com outros corpos celestes, que gira em torno do sol. E um numero muito maior de fatos encontrou explicação com simplicidade. Mas não é preciso ir tão longe. Um desastre, um fato policial tem a sua teoria, isto é, aquele desenrolar de duas séries de coorências, que interferem uma na outra, em dado momento e que é preciso descrever para compreender a resultante e serenar a surpresa.

E' o que parece levar em conta L. V. Mises (1) ao classificar as teorias monetarias em geocentricas — as que nada explicam da atividade economica, como p. ex., a troca e a formação dos preços — e as ecialiticas, cuja ação de presença (catálisis) leva à decomposição dos complexos de fatos economicos em seus elementos e, por aí, à compreensão dos fenomenos do mundo economico, relacionados com a moeda. Entre aquelas, estão as primeiras elucbrações acerca do assunto, devidas a comerciantes e juristas, que atribuíram o uso do dinheiro às propriedades dos metais preciosos; a canonistas, que consideraram o poder do principe (o Estado), como origem da moeda; e outros, que procuraram explicação por analogia (como a circulação do sangue no corpo, a do dinheiro vivifica

MOEDA E BANCO

TEORIAS DA MOEDA

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

dividem — a) as que assentam o valor da corporificação concreta da unidade de conta, independente de suas funções como denominador de valor (ex., a moeda de ouro vale pelo proprio ouro); b) as que consideram moeda representação objetiva de debitos e o meio legalmente autorizado de saldos e derivam seu valor da relação quantitativa entre ela e os debitos; c) teorias monetarias ecialiticas.

As primeiras (1a e 1b) representam a tradição dos economistas. Mas os fatos historicos — como vimos em artigo de 23-7-48, nesta folha — contradizem que a função de unidade de conta derive da de instrumento de troca e sugerem, na expressão de Gregory, que — "a ordem reversa de causação é applicavel no que se refere aos proprios metais preciosos". Restam as tres classes de teorias (2 a 2 b, e 2 c) que se baseiam na função de unidade de conta. Partir desse aspecto — pondera o mesmo economista — não é de todo equivalente a negar que a necessidade de tal unidade nasça da necessidade de troca ou que possa valor a concreta corporificação da unidade. Entre elas, crescem em importancia — continua — as de Cassel, Schumpeter e Hawtrey (2 b), que derivam o valor da moeda de sua relação quantitativa com os debitos. Gregory faz gran-

des restrições às teorias monetarias ecialiticas (2 c), aliás, como a generalidade dos economistas, mas pondera: — 1.o) que as teorias simbolistas da moeda partem da função de unidade de conta; 2.o) que é significativo que, na Inglaterra e nos Estados Unidos, teorias recentes absorveram muito da terminologia, senão do pensamento, da escola baseada na teoria do Estado de Knapp.

A maioria dos escritores — sejam os que descrevem a essencia da moeda ("soul of money") como unidade de conta ou conta ("claim") ou "Anweisung" ou meio de troca — concorda em que duas são as perguntas realmente significativas: — 1) se a moeda possui valor e, em caso afirmativo, que esse valor é como é determinado; 2) se a moeda é criação autonoma da economia em termos de lei e ciencia politica, como instrumento inventado pelo Estado ou imposto, de fora, à sociedade economica.

Essas conclusões não discordam das de Mises e com elas parecem constituir um conjunto das principais condições, que uma teoria monetaria deve preencher: — a) explicar os fatos economicos; b) integrar-se numa teoria geral do valor e na ciencia economica; c) determinar os limites do poder do

Estado e orientá-lo em politica economica.

A influencia do Estado (3) pode exercer-se da seguinte forma:

1) todo objeto, que corresponde à idéa popular de moeda, é normalmente emitido pelo Estado ou por ele regulado;

2) os poderes legislativos do Estado podem ser invocados: a) para mudar a unidade de conta, como aconteceu na Austria-Hungria, de "gulden" para "coroa" e, na Alemanha, de "thaler" para "marco"; e para revê-la, como em muitas restaurações monetarias, após a guerra; b) determinar o curso legal ("legal tender capacity") das moedas; c) regular os termos dos contratos quanto às mudancas de padrão, por exemplo, transição do padrão-ouro para papel e vice-versa, inclusive construir escalas da posição relativa de credores e devedores, quando se estabiliza a moeda, após rapida mudança de preços;

3) decidindo que tal ou qual especie particular de material possa ou não ser usado como material monetario, o Estado pode influir sobre o valor dos mesmos materiais (como já aconteceu com a prata, não ha dúvida de que a abolição do padrão-ouro redundaria em séria depreciação de ouro);

4) aumentando ou diminuindo sua

quantidade, o Estado pode influir no valor de especies particulares de moeda.

Esta ultima faculdade, porém, já mostra a real limitação dos poderes do Estado: — não escapará este às consequências de seu uso. Outras limitações. Não é verdade que o Estado, pelo mero poder de emitir moeda, declara-la tal, possa dar-lhe determinado valor em termos de bens. Igualmente, não é verdade que o Estado possa operar em caminho absolutamente desmbarçado, em sua escolha de material monetario. O fato de que o papel-moeda, em períodos de inflação, cai mais depressa que sua quantidade aumenta, é meramente um caso especial da verdade geral de que a moeda, para operar como meio de troca, precisa ser geralmente aceitavel. O Estado malogrará, se tentar impôr à economia de troca uma moeda que não é aceitavel.

E' claramente contrária aos fatos a opinião de que a sanção expressa do Estado é necessaria, antes que aquilo, que é geralmente reconhecido como moeda, possa vir a ter existencia. O mais que se pode dizer é que, na evolução das instituições monetarias, a ação reguladora do Estado tem sido a mais poderosa influencia, tanto para o bem como para o mal. Mas isso não significa confirmar a pretenção de Knapp de que a essencia da moeda reside, não em seu conteúdo material, mas no sistema legal que rege o seu uso. Tal sistema legal pode não existir e, quando exista, pode não ter poder para prevenir a queda do valor da moeda e um consequente declínio de sua aceitabilidade.

Gregory, a quem são tomadas estas notas, tem fugido às dificuldades de uma visão de conjunto do problema, aprou-

ximadamente, assim define moeda: — em comunidades modernas, a moeda consiste em varias categorias de meios de troca, isto é, moeda corporificada em forma fisica, concretamente definida e em meios de pagamento não-fisicos, que compreendem os depositos bancarios convencional e facilmente transferíveis e similares contas de devedores, expressos em termos de unidade de conta, que se referem ao poder de compra.

...

Problemas da historia monetaria:

1.o) Sem qual qual foram as comunidades em que os metais preciosos vieram a servir de moeda, tomaram ou não o lugar de padrões anteriores e meios de troca; 2.o) qual a origem do sistema de pesos, pelo qual eram medidos os metais preciosos, quando começaram a funcionar como moeda material.

Para Ridgeway, a origem das moedas metálicas modernas deve ser achada na existencia de um bol-unidade, em grande parte do continente eurasiático. Quando se tornou meio de troca, o ouro já tinha valor e a primitiva unidade de peso do metal precioso deriva da importancia do ouro que era igual ao valor ouro do bol, introduzido o peso primeiro em conexão com o metal precioso. Devido às condições de produção de pureza e esta, não foi o ouro que primeiro apareceu na historia monetaria.

- 1) Mises, Ludwig von — "Teoria do dinheiro e do crédito" — Trad. esp. de Antonio Riano — Ed. M. Aguilar — 1938 — Madrid.
- 2) Gregory, T. E. — "Money" — "Encyclopedia of Social Science".
- 3) Idem.

RESPONSABILIDADES E RECORTES

NO PALACIO 9 DE JULHO

O deputado Manuel de Nobrega rompe com o situacionismo

APRESENTADAS AS RAZÕES PELA QUAL O DEPUTADO MAIS VOTADO ABANDONOU AS HOSTES PESSEPISTAS — NOVAMENTE PREJUDICADA A ORDEM DO DIA — DUAS VEZES PRORROGADA A SESSÃO DE ONTEM

Um grupo de 65 acionistas de certa empresa de tecidos que distribuiu volumosas gratificações aos seus diretores, reservando para os respectivos acionistas um dividendo que não correspondia aos excessivos lucros de um ano, encontra o "Correio da Manhã" e se quer a convocação de uma assembleia geral, a fim de propor a reforma dos estatutos.

Essa reunião de acionistas representava 139.637 ações. Na exposição feita, entre várias modificações, estava a proposta para alterar o processo de distribuição de gratificações aos membros da diretoria. Constatava da proposta que se fixasse o "quantum" das gratificações sobre os dividendos distribuídos e não a 10% sobre os lucros líquidos. Pela modificação, to-

CRONICA DA CIDADE

O VOTO DA IMPRENSA EM 1858...

Sabiam quantos esta virem ou dela política tiveram, ou esta folha, cujo cenário vai coincidir com a comemoração dos festejos quicentários de São Paulo, se seja em 1854, já na época em que se amassava o cabotagem com a Inglaterra, ou se seja em 1858, quando se deu a primeira disseminação em toda a província, e daí a razão porque o voto da imprensa paulista vai aparecer no documento que irei transcrever, traçado de um crítico de 1858, onde se vê que o delegado de polícia em Botucatu, havia sido acusado de causas feias, na cidade do paricatu, e para a sua defesa, ampla e minuciosa perante o presidente do então, solicitou a ida de uma autoridade para aquela terra, a fim de apurar os fatos na sua exalta realidade. E é nessa carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Ilmo e Exmo Sr. Sendo eu os trabalhos da Assembleia Legislativa desta Província, no jornal "Correio Paulistano" de 7 e 8 do mês de Abril próximo passado, notei com um horror horrível, a acusação contra mim como subdelegado desta Vila, pelos senhores Deputados Taques e Alves Cruz, apresentando a Câmara de Botucatu, uma carta dirigida ao chefe do governo, que aparece logo de início o nome do venerando órgão, como nunca podem verificar, procedendo a leitura que se segue:

Mais uma reunião foi realizada ontem pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que se arrastou lentamente, fornecendo matéria para longos comentários. Notou-se ontem, mais uma vez, o acentuado pendor para as discussões estereotipadas, os apertados, os inocuos, em prejuízo de causas da mais ampla magnitude, assuntos que dizem de perto do nosso futuro, do nosso reerguimento financeiro. Tivemos eles um pouco mais de consideração para os problemas gritantes com os quais se debatem as populações interiores, seguindo à risca os projetos de lei que são apresentados, visando minorar o sofrimento daqueles que se perdem pela vasta "hinterlândia" bandeirante, por certo não se processaria o exodo em massa daqueles que procuram enganosamente um pouco mais de vida, um pouco mais de pão na Pátria. Como disíamos, na tarde de ontem, embora com pequeno número de deputados presentes, realizou-se mais uma sessão no Palácio 9 de Julho. A presidência dos trabalhos coube ao sr. Alvaro Florença, figurando nas Secretarias os deputados Luiz Augusto de Matos e Joviano Alvim. Após a leitura e aprovação da ata anterior e do expediente, ocupou a tribuna o sr. Oliveira Matias, falando novamente sobre a construção do aeroporto de Virá-Copos, na cidade de Campinas.

Sucedeu-o o deputado pesadista, Lincoln Feliciano, que, da tribuna, abordou duas questões: a navegação costeira, e a pretendida extinção do Instituto da Pesca, achando ainda tempo para falar sobre a infância abandonada, de Santos, os menores que se encontram encarcerados em contato com criminosos profissionais, na Cadeia Pública da cidade paulista. Quando o orador investiu sobre o Secretário da Justiça, adiantando os projetos desta autoridade em extingui-lo o Instituto da Pesca, apontou-o o sr. Arimondi Falconi para dizer que o deputado pesadista estava muito mal informado, porquanto, já foram ordenadas as providências necessárias para que não só aquele Instituto como a Escola de Pesca voltem a funcionar com novo programa adre-ado preparado.

Terminada a oração do sr. Lincoln Feliciano, o deputado padre João Batista de Carvalho veio à Mesa um requerimento, solicitando que a Casa enviasse suas condolências à família do desembargador Vicente Rodrigues Penteado, falecido ontem, nesta capital, bem como, a Assembleia se fizesse representar nos funerais. O requerimento foi aprovado sem discussão, designando o presidente uma comissão de três deputados para representar aquela Câmara por ocasião do enterro. Os escolhidos foram os deputados padre Carvalho, Alfredo Farat e Anísio Moreira.

Em seguida, o deputado Mario Beninza enviou à Mesa um requerimento no sentido de que constasse dos atas da Casa um voto de pesar pelo falecimento do dr. Carlos Inglês de Sousa, ocorrido anteciente, na Capital Federal. Submetido à votação foi o referido requerimento aprovado por unanimidade.

Segundo entendimento mantido pelo sr. Cunha Bueno, presidente da Comissão de Estatística, com o presidente do Tribunal de Justiça, ficou acordada a realização de todos os plebiscitos no mês de outubro, em data a ser fixada oportunamente.

REGALIAS A DOCENTES INTERINOS DO ENSINO INDUSTRIAL

O chefe do executivo encaminhou ao Legislativo, acompanhado de mensagem, um projeto de lei concedendo regalias a docentes interinos do ensino industrial e profissional agrícola, classificados em concurso. O projeto estabelece que o primeiro concurso a ser realizado terá lugar a partir da segunda quinzena de janeiro de 1949. Os docentes interinos que forem inscritos ex-officio, uma vez aprovados, terão preferência na escolha das vagas, obedecendo a ordem de sua classificação.

AMPARO A EDUCAÇÃO FISICA

O sr. Lincoln Feliciano entregou à Mesa, para apreciação futura do plenário, um projeto de lei estabelecendo providências em proveito da educação física e determinando que o Estado subvencionará, com 1% de sua

renda ordinária, a criação, manutenção e desenvolvimento de associações esportivas, no seu território, bem como a construção de estádios e campos. Com aquela subvenção serão auxiliados os campeonatos esportivos estaduais ou interestaduais.

"ISTO PARECE FIM DE REGIME"

Ambarcar ontem para a Capital Federal, o sr. Plínio Cavalcanti, deputado pesadista, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Recusamos ao Rio a fim de retomar os trabalhos na Câmara Federal. No que diz respeito à intervenção federal em São Paulo, é sabido que está afeta, exclusivamente, ao Senado. O curioso, nisso tudo é que, enquanto se processam os trâmites para a intervenção, que não deve tardar, o sr. Ademar de Barros, dispendiosamente, cada vez mais, o plebiscito do Paraná. Isto lembra fim de regime, principalmente aquele tem-

primo do sr. Plínio Cavalcanti, deputado pesadista, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Recusamos ao Rio a fim de retomar os trabalhos na Câmara Federal. No que diz respeito à intervenção federal em São Paulo, é sabido que está afeta, exclusivamente, ao Senado. O curioso, nisso tudo é que, enquanto se processam os trâmites para a intervenção, que não deve tardar, o sr. Ademar de Barros, dispendiosamente, cada vez mais, o plebiscito do Paraná. Isto lembra fim de regime, principalmente aquele tem-

primo do sr. Plínio Cavalcanti, deputado pesadista, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Recusamos ao Rio a fim de retomar os trabalhos na Câmara Federal. No que diz respeito à intervenção federal em São Paulo, é sabido que está afeta, exclusivamente, ao Senado. O curioso, nisso tudo é que, enquanto se processam os trâmites para a intervenção, que não deve tardar, o sr. Ademar de Barros, dispendiosamente, cada vez mais, o plebiscito do Paraná. Isto lembra fim de regime, principalmente aquele tem-

primo do sr. Plínio Cavalcanti, deputado pesadista, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Recusamos ao Rio a fim de retomar os trabalhos na Câmara Federal. No que diz respeito à intervenção federal em São Paulo, é sabido que está afeta, exclusivamente, ao Senado. O curioso, nisso tudo é que, enquanto se processam os trâmites para a intervenção, que não deve tardar, o sr. Ademar de Barros, dispendiosamente, cada vez mais, o plebiscito do Paraná. Isto lembra fim de regime, principalmente aquele tem-

primo do sr. Plínio Cavalcanti, deputado pesadista, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Recusamos ao Rio a fim de retomar os trabalhos na Câmara Federal. No que diz respeito à intervenção federal em São Paulo, é sabido que está afeta, exclusivamente, ao Senado. O curioso, nisso tudo é que, enquanto se processam os trâmites para a intervenção, que não deve tardar, o sr. Ademar de Barros, dispendiosamente, cada vez mais, o plebiscito do Paraná. Isto lembra fim de regime, principalmente aquele tem-

primo do sr. Plínio Cavalcanti, deputado pesadista, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Recusamos ao Rio a fim de retomar os trabalhos na Câmara Federal. No que diz respeito à intervenção federal em São Paulo, é sabido que está afeta, exclusivamente, ao Senado. O curioso, nisso tudo é que, enquanto se processam os trâmites para a intervenção, que não deve tardar, o sr. Ademar de Barros, dispendiosamente, cada vez mais, o plebiscito do Paraná. Isto lembra fim de regime, principalmente aquele tem-

primo do sr. Plínio Cavalcanti, deputado pesadista, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Recusamos ao Rio a fim de retomar os trabalhos na Câmara Federal. No que diz respeito à intervenção federal em São Paulo, é sabido que está afeta, exclusivamente, ao Senado. O curioso, nisso tudo é que, enquanto se processam os trâmites para a intervenção, que não deve tardar, o sr. Ademar de Barros, dispendiosamente, cada vez mais, o plebiscito do Paraná. Isto lembra fim de regime, principalmente aquele tem-

primo do sr. Plínio Cavalcanti, deputado pesadista, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Recusamos ao Rio a fim de retomar os trabalhos na Câmara Federal. No que diz respeito à intervenção federal em São Paulo, é sabido que está afeta, exclusivamente, ao Senado. O curioso, nisso tudo é que, enquanto se processam os trâmites para a intervenção, que não deve tardar, o sr. Ademar de Barros, dispendiosamente, cada vez mais, o plebiscito do Paraná. Isto lembra fim de regime, principalmente aquele tem-

primo do sr. Plínio Cavalcanti, deputado pesadista, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Recusamos ao Rio a fim de retomar os trabalhos na Câmara Federal. No que diz respeito à intervenção federal em São Paulo, é sabido que está afeta, exclusivamente, ao Senado. O curioso, nisso tudo é que, enquanto se processam os trâmites para a intervenção, que não deve tardar, o sr. Ademar de Barros, dispendiosamente, cada vez mais, o plebiscito do Paraná. Isto lembra fim de regime, principalmente aquele tem-

primo do sr. Plínio Cavalcanti, deputado pesadista, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Recusamos ao Rio a fim de retomar os trabalhos na Câmara Federal. No que diz respeito à intervenção federal em São Paulo, é sabido que está afeta, exclusivamente, ao Senado. O curioso, nisso tudo é que, enquanto se processam os trâmites para a intervenção, que não deve tardar, o sr. Ademar de Barros, dispendiosamente, cada vez mais, o plebiscito do Paraná. Isto lembra fim de regime, principalmente aquele tem-

primo do sr. Plínio Cavalcanti, deputado pesadista, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Recusamos ao Rio a fim de retomar os trabalhos na Câmara Federal. No que diz respeito à intervenção federal em São Paulo, é sabido que está afeta, exclusivamente, ao Senado. O curioso, nisso tudo é que, enquanto se processam os trâmites para a intervenção, que não deve tardar, o sr. Ademar de Barros, dispendiosamente, cada vez mais, o plebiscito do Paraná. Isto lembra fim de regime, principalmente aquele tem-

primo do sr. Plínio Cavalcanti, deputado pesadista, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Recusamos ao Rio a fim de retomar os trabalhos na Câmara Federal. No que diz respeito à intervenção federal em São Paulo, é sabido que está afeta, exclusivamente, ao Senado. O curioso, nisso tudo é que, enquanto se processam os trâmites para a intervenção, que não deve tardar, o sr. Ademar de Barros, dispendiosamente, cada vez mais, o plebiscito do Paraná. Isto lembra fim de regime, principalmente aquele tem-

primo do sr. Plínio Cavalcanti, deputado pesadista, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Recusamos ao Rio a fim de retomar os trabalhos na Câmara Federal. No que diz respeito à intervenção federal em São Paulo, é sabido que está afeta, exclusivamente, ao Senado. O curioso, nisso tudo é que, enquanto se processam os trâmites para a intervenção, que não deve tardar, o sr. Ademar de Barros, dispendiosamente, cada vez mais, o plebiscito do Paraná. Isto lembra fim de regime, principalmente aquele tem-



INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Assinadas as primeiras resoluções sobre os plebiscitos

EM OUTUBRO O CUMPRIMENTO DO DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL

A Constituição Paulista estabeleceu, em seu artigo 73, que se realizassem plebiscitos em todos os territórios que pretendessem modificar sua estrutura administrativa e territorial. Cumprindo o inciso constitucional a Comissão de Estatística, a qual ficou afeto o estudo de todos os processos e pedidos que constatarem o desejo dos habitantes das zonas em causa, depois de devidamente relatados, os submeteu a consideração do Plenário, para resolução da maioria. A Casa tem acompanhado com interesse e carinho todos os processos, considerando a importância fundamental que tais reivindicações representam para a vida administrativa do Estado. Felizmente, pelo menos agora e esperamos que assim continue, a política e os interesses eleitorais não têm prevalecido. Está sendo considerado, acima de tudo, o espírito da lei e as obrigações previstas pelos legisladores.

Ontem a Mesa da Assembleia assinou e fez publicar as primeiras resoluções sobre a realização do Plebiscito, aprovada em Plenário. São elas: Plebiscito no distrito de Buritama, comarca de Monte Apreciável, e que pretende sua elevação a município, idem no distrito de Turibia, que pretende sua anexação a Buritama, desanexando-se, portanto de Monte Apreciável, idem no distrito de Guaraçu, que pretende sua elevação a município. Guaraçu pertence, atualmente, a Andaraí, idem no distrito de Castilho, pertencente à mesma comarca, idem no distrito de Ipuá, pertencente atualmente a São Joaquim do Barra, idem no distrito de Jales, pertencente, hoje, ao município de Fernandópolis, comarca de Votuporanga, idem no distrito de Alto Pimenta, município, atual de Valparaíso, idem em Jabandi, atual distrito de Colina, idem em Americo de Campos, atual distrito de Tanabi, idem no sub-distrito de Estrela do Oeste, atual município de Fernandópolis, e finalmente em Cardeópolis, atual distrito do município de Limeira.

De acordo, ainda, com o resolvido em Plenário, a Mesa mandou arquivar a representação de Ferraz de Vasconcelos, sub-distrito do município de Mogi das Cruzes, de vez que não foram preenchidas as condições prescritas na Lei Orgânica dos Municípios.

Segundo entendimento mantido pelo sr. Cunha Bueno, presidente da Comissão de Estatística, com o presidente do Tribunal de Justiça, ficou acordada a realização de todos os plebiscitos no mês de outubro, em data a ser fixada oportunamente.

REGALIAS A DOCENTES INTERINOS DO ENSINO INDUSTRIAL

O chefe do executivo encaminhou ao Legislativo, acompanhado de mensagem, um projeto de lei concedendo regalias a docentes interinos do ensino industrial e profissional agrícola, classificados em concurso. O projeto estabelece que o primeiro concurso a ser realizado terá lugar a partir da segunda quinzena de janeiro de 1949. Os docentes interinos que forem inscritos ex-officio, uma vez aprovados, terão preferência na escolha das vagas, obedecendo a ordem de sua classificação.

AMPARO A EDUCAÇÃO FISICA

O sr. Lincoln Feliciano entregou à Mesa, para apreciação futura do plenário, um projeto de lei estabelecendo providências em proveito da educação física e determinando que o Estado subvencionará, com 1% de sua

renda ordinária, a criação, manutenção e desenvolvimento de associações esportivas, no seu território, bem como a construção de estádios e campos. Com aquela subvenção serão auxiliados os campeonatos esportivos estaduais ou interestaduais.

"ISTO PARECE FIM DE REGIME"

Ambarcar ontem para a Capital Federal, o sr. Plínio Cavalcanti, deputado pesadista, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Recusamos ao Rio a fim de retomar os trabalhos na Câmara Federal. No que diz respeito à intervenção federal em São Paulo, é sabido que está afeta, exclusivamente, ao Senado. O curioso, nisso tudo é que, enquanto se processam os trâmites para a intervenção, que não deve tardar, o sr. Ademar de Barros, dispendiosamente, cada vez mais, o plebiscito do Paraná. Isto lembra fim de regime, principalmente aquele tem-

primo do sr. Plínio Cavalcanti, deputado pesadista, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Recusamos ao Rio a fim de retomar os trabalhos na Câmara Federal. No que diz respeito à intervenção federal em São Paulo, é sabido que está afeta, exclusivamente, ao Senado. O curioso, nisso tudo é que, enquanto se processam os trâmites para a intervenção, que não deve tardar, o sr. Ademar de Barros, dispendiosamente, cada vez mais, o plebiscito do Paraná. Isto lembra fim de regime, principalmente aquele tem-

primo do sr. Plínio Cavalcanti, deputado pesadista, teve oportunidade de declarar o seguinte: "Recusamos ao Rio a fim de retomar os trabalhos na Câmara Federal. No que diz respeito à intervenção federal em São Paulo, é sabido que está afeta, exclusivamente, ao Senado. O curioso, nisso tudo é que, enquanto se processam os trâmites para a intervenção, que não deve tardar, o sr. Ademar de Barros, dispendiosamente, cada vez mais, o plebiscito do Paraná. Isto lembra fim de regime, principalmente aquele tem-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme 22 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SAO JOAO

ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA — Don De Fore, Ann Harding — Esporte em Marcha, 23 — Nac. — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas — 3.ª semana.

Rita

CONSOLACAO

A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil, 99 — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PHENIX

A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Aspectos riograndenses — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil, 99 — Nacional — As 18.50 horas.

PEDRO II — A LENDA DO BANDIDO — Suzana Guizar — RUMO AO TEXAS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 56 — Nacional — As 19.45 horas.

SANTA HELENA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito e Grande Otelo — CARAVANA EMBOCADA — Proibido 10 anos — As 12.50 horas.

RECREIO — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — A CANÇÃO DOS RANCIEROS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 183 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — CIRCULO INTIMO — Adele Mara — FORÇA DA LEI — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

REX — CALIFORNIA — Ray Milland — SENDA DO TEMOR — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 14 — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA — PAIXAO SELVAGEM — Dana Andrews — SUBURNO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, N. 237 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Edward G. Robinson — TU VOLTARAS QUERIDA — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Nacional — TU VOLTARAS QUERIDA — Fox Jornal — As 19 horas.

OBERDAN — CIGANA FEITICEIRA — Ray Milland — MALANDROS SEM SORTE — Proibido 10 anos — J. Cinematográfico 12 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizi — O FANFARRAO — Atualidades em Revista, 54 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — KISMET — Marlene Dietrich — SEQUESTRO SENSACIONAL — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 184 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — NAVIO NEGREIRO — Wallace Beery — CAVALGADA DO RISO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 168 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Grable — 4 IRMAOS A QUERIAM — O SESC. no Distrito Federal — Nacional — As 19.30 horas.

S. GERALDO — BEAU GESTE — Gary Cooper — A BOMBA — Proibido 10 anos — Nacional — As 19 horas.

ROXY — AS CARCONEIRES DE HARVEY — Judy Garland — A GRANDE LUZ — Atualidades Campos, 17 — Nacional — As 13.40 e 18.50 horas.

VITORIA — PLANICIES PERIGOSAS — William Elliott — NOTAVEL IMPOSTOR — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — As 19.15 horas.

ASTORIA — ALMA EM SUPPLICIO — Joan Crawford — VALENTAO DE UTAH — Proibido 13 anos — Atualidades Campos, 16 — Nac. — As 19.15 horas.

TUCURUVI — MINHA REPUTACAO — Barbara Stanwyck — ROMA CIDADE ABERTA — Proibido 14 anos — Jornal Cinn. 71 — Nacional — As 19.15 horas.

CARLOS GOMES — PALHAÇO ATORMENTADO — Arrelia — MEU PECADO — Ray Milland — As 19 horas.

CATUMBI — FANFARRAO DAS ARABIAS — Joe Brown — PASSAPORTE PARA SUZ — Jornal Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — ERA SEU DESTINO — Yvonne de Carlo — 3 HOMENS DE BRANCO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 56 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — PAIXAO SELVAGEM — Dana Andrews — NOITE ETERNA — Proibido 10 anos — Instituto do Butantã — Nacional — As 18.40 horas.

SÃO JORGE — ENCONTRO INESPERADO — Anna Neagle — COVIL DO DIABO — LUTA JOE LOUIS VS. JOE WALCOTT — Rep. Cinema 1x82 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — SEDUCCAO — Yvonne de Carlo — O REI DOS CIGANOS — Atualidades Campos, 19 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — DAKOTA — John Wayne — DELIRIO — Belita — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 181 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — MADRESELVA — Libertad Lamarque — LUTA: JOE LOUIS VS. JOE WALCOTT — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 170 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — IVY (Historia de uma mulher) — Joan Fontaine — DANGER — Proibido 14 anos — Atualidades Campos — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A SENTENÇA — Ann Sheridan — RAZÕES DO CORACAO — Proibido 14 anos — As oficinas da D. E. R. — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — BEL-AMI (Historia de uma caninha) — Armando Calvo — AGUAS TEMPESTUOSAS — Proib. 16 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 19 horas.

CINEMUNDI — CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINEZ — ANAO GIGANTE — FURACAO NEGRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 3 — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — VARIEDADES COM: Tino Marz — Irmãos Abreu — Trio Tabajara e Piolin-Laurindo — 2.ª parte a comédia: "CALA A BOCA, ETELVINA!" — As 20.30 horas.

SEYSEL — VARIEDADES COM: Henrique e Arrelia — Julio Villar — Walter Machado — Anky, More e Walter — Dirinha, Sinfonista — 2.ª parte a comédia: "O ULTIMO TROUXA" — As 21 horas.

Cruzada Pró-Infancia

Realiza-se dia 2 de agosto, às 14 horas, na sede da Cruzada Pró-Infância, à av. Brigadeiro Luís Antonio, 683, a aula inaugural do Curso de Puericultura que será proferida pelo dr. Pedro de Alcântara. O ilustre conferencista discorrerá sobre a "Mortalidade e morbidade infantil".

UM FILME EM DEZ DIAS

LONDRES, (B. N. S.). — Sydney Box, produtor de "Setimo Veu" e outros filmes de grande sucesso, resolveu, como experiência, produzir um filme de grande metragem apenas em dez dias, de maneira a reduzir para 20.000 esterlinas as despesas que são em média de 100.000 esterlinas. O filme, filmado em normal de 80 dias, o filme escolhido para a experiência foi "Flowers of the Living".

UM RARO ESPETACULO QUE CONSAGRA DEFINITIVAMENTE O VALOR DO CINEMA ITALIANO!

ATRAS DA CORTINA DE FERRO (OPRIMIDOS)

FOSCO GIACCHETTI - ALIDA VALLI

ROSSANO BRAZZI

3 HORAS de PROIECCAO

DIST. POR ART FILMS

PROIB. 18 ANOS

BROADWAY ROSARIO



UMA COZINHA MONUMENTAL

LONDRES, (B. N. S.). — Muitos cenários luxuosos e complicados podem ser vistos, atualmente, nos estudos cinematográficos britânicos. Pode-se afirmar, no entanto, que nenhum outro desperta mais admiração e inveja entre as mulheres que um dos cenários da London Film Studios, em Shepperton, para a filmagem de "The Lion Heart", dirigida por Carol Reed. Esse cenário não mostra qualquer paisagem oriental, mas simplesmente a cozinha de uma embarcação estagiada em Londres.

Na verdade, não é propriamente o cenário que faz a boca das donas de casa, mas o que se vê dentro da cozinha: 35 cozinheiras, 7 grandes fogões e um bom número de batedores de ovos, escovas para o pão, etc. Mas, provavelmente, o que chama mais a atenção das senhoras é a padaria onde se acham 10 terrinas, 12 jaras e 60 travessas. Os homens são poucos e chamam de preferência para as cozinheiras, mas não se esqueçam de verificar se as garças de cozinhas não têm cozinheira.

OS FILMES INGLESES IMPÕEM-SE NOS EE. JU. UM MILHÃO E MEIO DE DOLARES POR TRÊS PELICULAS BRITANICAS

LONDRES. — Por Thomas Sancha — Copyright B. N. S. — Sir Alexander Korda, dirigente da "London Film Productions", acaba de regressar a Londres, vindo dos Estados Unidos, com um meio milhão de dólares. Essa cifra representa a antecipação sobre os futuros lucros de três das produções da companhia: "The Lion Heart", "The Sign of the Cross" e "The Sign of the Cross".

Na realidade, a London Film Productions, na qual atuam Sir Ralph Richardson e Michele Morgan, "Bonnie Prince Charlie" em technicolor, dirigida por Anthony Kimmins, com David Niven e Margaret Leighton, será exibida em setembro no outubro, fazendo apenas a filmagem de algumas cenas na Escócia. Nos estudos de Shepperton teve início a produção de "The Lion Heart", dirigida por Carol Reed, sob a direção de Robert Donat e Basil Radford. Margaret Leighton e Marie Lohr, bem como "The Lion Heart", em technicolor, sob a direção de Robert Donat e Basil Radford.

Sir Alexander Korda também trouxe o famoso "The Sign of the Cross", de Emeric Pressburger, para a produção de uma série de filmes. Continuam-se os trabalhos para a produção de "The Lion Heart", com a participação de Sir Ralph Richardson e Michele Morgan. "Bonnie Prince Charlie" em technicolor, dirigida por Anthony Kimmins, com David Niven e Margaret Leighton, será exibida em setembro no outubro, fazendo apenas a filmagem de algumas cenas na Escócia. Nos estudos de Shepperton teve início a produção de "The Lion Heart", dirigida por Carol Reed, sob a direção de Robert Donat e Basil Radford.

Assim, o cinema britânico mantém o mesmo nível inicial.

DESTINADO A TRIUNFO EXCEPTIONAL

"O ETERNO MARIDO"

Fatualmente está sujeito a um sucesso extraordinário a última e genial criação cinematográfica do grande diretor francês, "O Eterno Marido", cuja apresentação a França Filmes do Brasil, anuncia para breve no cine Bandeirantes.

Não se dá conta até agora de que o filme "O Eterno Marido" é uma obra-prima de cinema. O filme "O Eterno Marido" é uma obra-prima de cinema. O filme "O Eterno Marido" é uma obra-prima de cinema.

Assim, o cinema britânico mantém o mesmo nível inicial.

Assim, o cinema britânico mantém o mesmo nível inicial.

Assim, o cinema britânico mantém o mesmo nível inicial.

Assim, o cinema britânico mantém o mesmo nível inicial.

Assim, o cinema britânico mantém o mesmo nível inicial.

Assim, o cinema britânico mantém o mesmo nível inicial.

Assim, o cinema britânico mantém o mesmo nível inicial.

Assim, o cinema britânico mantém o mesmo nível inicial.

Assim, o cinema britânico mantém o mesmo nível inicial.

Assim, o cinema britânico mantém o mesmo nível inicial.

A MELHOR entre as melhores



MÜNCHEN-EXTRA

Novo produto Antarctica

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sáb. — Technicolor — Universal — Fox Jornal, 30x70 — Araraquara — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Seal — Impr. 14 anos — Paramount — Marcha da vida, 191 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O SIGNO DE ARIES — Susan Peters — Impr. 14 anos — Columbia — J. Tela, 28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Dilogos — Jurema Magalhães — Prog. Barone — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sáb. — Technicolor — Universal — At. Campos, 21 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sáb. — Technicolor — Universal F. Jornal, 61x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — O VALENTAO DA ZONA — Jon Hall — Impr. 10 anos — Universal — Asp. Riograndense, 3 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TERNURAS DE INFANCIA — Joe E. Brown — Fox — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — MGM — Not. Semana, 48x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — CORACAO AFLITOS — At. em Revista, 55 — Desde 14 horas.

S. BENTO — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — S. Luiz Historico — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINOL — Not. Semana, 48x27 — As 18.45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Technicolor — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — Sel. Cinema, 35 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — MERCADOR DE ILUSOES — Clark Gable — O GENIO E O ROUXINOL — J. Tela, 127 — As 18.35 horas.

PARAMOUNT — MERCADOR DE ILUSOES — Clark Gable — CAPITAO DOS COSSACOS — C. Jornal, 241 — As 18.25 horas.

CRUZEIRO — LARES SEM MAE — Lon Mac Callister — MARUJOS IMPROVISADOS — Not. Semana, 48x26 — As 19 horas.

CAPITOLIO — LARES SEM MAE — Lon Mac Callister — MARUJOS IMPROVISADOS — Not. Semana, 48x26 — As 19 horas.

PAULISTA — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Technicolor — MEU AMIGO TRIGGER — At. Campos, 18 — As 18.05 hs.

BRASIL — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — F. Jornal, 59x14 — As 18.35 horas.

ROIAL — DEBIL E A CARNE — Rex Harrison — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 14 anos — Maranhão em Revista, n. 4 — As 18.35 horas.

S. PAULO — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — MORTALHA DE SEDA — C. Jornal, 239 — As 18.35 horas.

PIRATININGA — O CAPITAO DE CASTELA — Tyrone Power — Impr. 10 anos — Technicolor — Fox — Maranhão em revista, 5 — As 14.10, 18.30 e 21.10 horas.

UNIVERSO — RECORDACOES — Susan Hayward — O BANDIDO E A DAMA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 243 — As 13.45 e 19 hs.

BABILONIA — CAPITAO DE CASTELA — Tyrone Power — Technicolor — Impr. 19 anos — Fox — J. Tela, 125 — As 18.30 e 21.10 hs.

BRAZ POLITEAMA — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Technicolor — RANCOR — Imp. 18 anos — Not. Semana, 48x25 — As 18.45 horas.

OLIMPIA — RECORDACOES — Susan Hayward — O BANDIDO E A DAMA — Impr. 10 anos — F. Jornal, 60x14 — As 19 horas.

LUX — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Technicolor — O BANDIDO E A DAMA — Maranhão em revista, 3 — As 19 hs.

COLONIAL — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — A SANGUE FRIO — J. Cinemat, 76 — As 18.40 horas.

S. PEDRO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Technicolor — TEMOR — Not. Semana, 48x26 — As 18.30 horas.

CAMBUCI — VIUVA GAITEIRA — Bud Abbott — QUE MUNDO TENTADOR — At. Campos, 17 — As 19 horas.

S. CAETANO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abbott — TREM DE LUXO — C. Jornal, 238 — As 19 horas.

STO. ANTONIO — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — TREM DE LUXO — C. Jornal, 238 — As 19 horas.

RECREIO — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Not. Semana, 48x21. As 18.40 hs.

CINE METRO — A CORAGEM DE LASSIE — Tom Drake — Frank Morgan — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SENSACIONAL

HOJE — HOJE

RINK AMERICA

INAUGURAÇÃO

Rua Consolação n.º 1992 (próximo à Av. Paulista)

REAPARIÇÃO DO ELEGANTE

Emocionante Esporte de Palinação
PISTA TECNICAMENTE CONSTRUIDA

Camarotes e platéia para assistência — Emp. Oscar Ribeiro Jordão



"UMA ROMANTICA AVENTURA" — Em "Uma Romântica Aventura", película italiana onde se harmonizam o objetivismo da técnica e a fantasia de um argumento romântico, Mario Camerini, diretor de projeção, põe em relevo não apenas o seu perfeito conhecimento da sétima arte, mas apresenta também, um grupo de atores de incontestável valor, que por um trabalho consciencioso e equilibrado, reafirma o conceito que o cinema da Itália está conquistando em todas as partes do mundo. Nesta realização, Camerini destaca o eterno conflito entre a "realidade e o sonho", entre o "amor e o dever".

Gino Cervi e Assia Noris vivem os personagens centrais com a sinceridade e o bom gosto dos grandes atores. E entre o "bom senso, a crua realidade, o formalismo social", de um lado, sintetizado nessa figura de surpreendente beleza que é Assia Noris e o "coração que continua pulando ao sabor de uma imaginação sentimental, e essa compreensão humana, essa fraternidade que quer abraçar o mundo todo, tão sem egoísmo e sem ressentimento", de outro lado, personificada por Gino Cervi, se desenvolve a ação de "Uma Romântica Aventura", considerada pela crítica europeia como uma das mais marcantes produções do cinema moderno.

"Uma Romântica Aventura", distribuída pela Europa Sul América Filmes Ltda. será exibida em breve, no Cine Bandeirantes.

NOTAS DE ARTE

AUTOGRÁFOS RAROS — Será inaugurada no dia 2 de agosto, às 17 horas, na Galeria Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de cartas e autógrafos dos maiores vultos da história mundial.

PEDRO BRUNO — Inaugura-se no dia 2 de agosto, às 17 horas, na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição do pintor Pedro Bruno. O certame poderá ser visitado das 13 às 22 horas.

NOVA GALERIA DE ARTE — Inaugura-se hoje, às 17 horas, na sede da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, a galeria de arte dessa entidade, com a exposição conjunta de trabalhos dos pintores Salvador, Rubens e Francisco Paragredo.

1.º SALÃO DE BELAS ARTES DA LAPA — Encerra-se amanhã, às 22 horas, o 1.º Salão de Belas Artes da Lapa, instalado no Galpão de Santos Sales, à rua 12 de Outubro, 357, na Lapa.

GRAVATURAS ANTIGAS — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta, uma série de gravaturas antigas.

ARTES PLÁSTICAS — Encerra-se amanhã, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de artes plásticas.

PINTORES E ESCULTORES ITALIANOS — Continua instalada na Livraria Bandeirantes, à rua Timbiras, 87, a exposição de escultores e pintores italianos.

MINIATURAS — Continua instalada na Galeria Pratese Maia (balcon) a exposição de miniaturas do engenheiro Euclides Rosa.

CECILIA NEBIAS — Inaugura-se no dia 2 de agosto, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de quadros da pintora Cecilia Nebias Basile.

Inaugurados ontem, com grande pompa, os jogos olímpicos de Londres

O SOBERANO BRITANICO DECLAROU ABERTO O CERTAME PERANTE CERCA DE 75.000 ESPECTADORES — ATLETAS PERTENCENTES A 60 NAÇÕES DESFILARAM NO ESTADIO DE WEMBLEY — O JURAMENTO DO ATLETA — CHEGADA DA TOCHA OLIMPICA, CONDUZIDA POR UM ATLETA DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE — OUTROS INFORMES

Preparados os ipiranguistas para a luta de domingo com o São Paulo

LONDRES, 29 (U. P.) — O rei Jorge VI da Grã Bretanha, cercado de pompa e esplendor dignos do maior espetáculo esportivo do mundo, declarou inaugurada a XIV Olimpíada da era moderna, quando pronunciou as palavras oficiais: "Proclamo inaugurados os Jogos Olímpicos de Londres" — 14.ª Olimpíada da era moderna.

Sua majestade pronunciou a declaração, de pé, no camarote real, que ostentava em alto-relevo de ouro, as insígnias reais. O rei Jorge VI envergava a grande uniforme azul de almirante da esquadra e estava ladeado pela rainha Elizabeth e pela princesa Margaret, sendo entusiasticamente ovacionado por uma multidão calculada em 75.000 pessoas.

A comitiva real foi saudada na entrada pelos membros do Comitê Olímpico. Lord Portal, presidente da XIV Olimpíada, conduziu os membros da casa real, pelas escadas cobertas de um toldo verde e branco até à tribuna oficial. Os espectadores somente tiveram acesso pelo portão reservado no mundo oficial, depois que a família real havia tomado lugar na tribuna.

Os atletas das 60 nações participantes formaram então em impressionante desfile, precedidos da bandeira da Grécia, e da delegação desse país. Seguiram-se as várias delegações em ordem alfabética, cada uma conduzindo o pavilhão nacional. O desfile foi encerrado pela representação da Grã Bretanha e por várias bandas de música, precedidas de um contingente de 100 locutores de galãs de folie escocesas.

A marcha para a entrada do estádio numa distância de 400 metros foi testemunhada por milhares de pessoas alinhadas ao longo da estrada toda embandeirada. O público aplaudia com entusiasmo cada uma das bandeiras que a passando à frente das delegações.

Desde às 7 horas da manhã começaram a entrar no estádio milhares de espectadores.

Todos os atletas permaneceram em posição de sentido, quando o britânico Donald Finlay, prestou o juramento olímpico em nome de todos os participantes.

FORMENORES DAS CERIMONIAS
ESTADIO "WEMBLEY, 29 (R.) — O termómetro marcava 90 graus "Fahrenheit", quando 15 trombetas, pertencentes ao Real Regimento de Cavalaria, penetraram na grande arena do Estádio de Wembley.

Eram precisamente 15 horas quando as primeiras fanfarras soaram, anunciando o início das cerimônias para a abertura solene da XIV Olimpíada da Era Moderna.

O rei Jorge VI, a rainha Elizabeth, e a princesa Margaret Rose chegaram ao estádio precisamente às 13 horas e 54 minutos, encaminhando-se imediatamente à tribuna real, sendo ali recebidos pelo primeiro ministro, sr. Clement Attlee, pelos demais membros do governo, pelo líder da oposição na Câmara dos Comuns, sr. Winston Churchill, pelos chefes das delegações olímpicas e outras altas personalidades de destaque.

Desde cedo longas filas podiam ser vistas nos portões de entrada do estádio e às 13 horas mais de 30.000 espectadores encontravam-se nas dependências do estádio suportando, com os seus traies leves e de mais variado colorido, a elevada temperatura. O grande estádio oferecia um aspecto pitoresco, onde havia elevada proporção do elemento feminino, protegendo-se do sol ardente com sombrinhas de todas as formas, tipos e matizes ou com lenços dos mais variados padrões.

Às 14 horas e 54 minutos, isto é, com 15 minutos de antecipação, a "Tocha Olímpica" chegou ao estádio de Wembley, depois de percorrer mais de 4.800 quilômetros, de Olimpia, na Grécia, a Londres, atravessando 7 nações. Seu portador desconhecido foi John Mack, um atleta da Universidade de Cambridge.

Mai as notas estridentes das trombetas de prata haviam morrido e já a grande banda dos Guardas Reais penetrou no tapete verde do centro do estádio, executando uma marcha.

Logo em seguida, um grande coro de homens e mulheres, inteiramente uniformizados de branco, uniu suas vozes aos acordes da banda, numa grande sinfonia de música.

Quando o rei Jorge VI, a rainha Elizabeth e a princesa Margaret Rose penetraram no estádio, a multidão havia aumentado para 60.000 pessoas. Uma grande proporção da multidão era composta de mulheres e escolares, estes com suas feras antecipadas para que

5 A 1, PARA OS EFETIVOS, O RESULTADO DO ENSAIO COLETIVO DE ONTEM À TARDE — VALTER (2), CILAS, BIBE E LIMINHA, OS MARCADORES DA TURMA TITULAR — CASTRO ASSINALOU O TENTO DOS RESERVAS — ESCALADO O "ONZE" PARA O CONFRONTO COM O S. PAULO — OUTRAS NOTAS

A tabela do campeonato paulista, na 12.ª rodada, marca um dos prelúdios mais sugestivos do certame. Trata-se do confronto a ser travado, domingo, no Pacaembu, entre as equipes do São Paulo e do Ipiranga.

O técnico Caetano De Domenico, sabedor da dificuldade do compromisso, vem tomando todas as providências a fim de evitar possíveis surpresas ao gremio da "Colina Histórica".

Com a temporada que os campeonatos italianos realizaram nesta capital, o certame bandeirante foi suspenso por duas rodadas. Mas, o destacado "coach" do "vovô" resolveu não repousar sobre os louros conquistados e durante aquele período de folga submeteu os profissionais alvi-negros a rigorosos exercícios quase que diariamente a fim de manter o mesmo nível técnico da equipe.

Ontem à tarde, o treinador do gremio da rua dos Socorobanos encenou a série de exercícios que vinha efetuando entre seus pupilos para a luta com o "mais querido". Durante noventa minutos, sem interrupção, os jogadores do clube da Colina Histórica realizaram proveitoso treino coletivo, cujo resultado foi a vitória dos efetivos por 5 a 1. Valtor (2), Cilas, Bibe e Liminha marcaram para o conjunto vencedor, enquanto Castro con-

quistou o tento de consolação dos suplentes.

Pelo que foi dado observar no último ensaio dos ipiranguistas, a defesa do tricolor terá um trabalho dos mais árduos para conter a impetuosidade da ofensiva alvi-negra. Os comandados de Cilas então insuperáveis, em conjunto, a ala direita, constituída de Liminha e Rubens é um autêntico espetáculo. Dá gosto ver aqueles dois profissionais agindo. Além de entenderem-se admiravelmente, praticam um futebol de apreciável eficiência para o quadro. Liminha é mais técnico, com notável intuição das jogadas, enquanto Rubens, dinâmico e adepto do malarismo, surge como o avanço mais perigoso da vanguarda. Cilas, apesar de ser o comandante, tem apenas o trabalho de concluir, pois quase todas as jogadas são efetuadas pelos demais avanços, notadamente pelo meia esquerda Bibe, considerado, com justiça, o cérebro do ataque. Na ponta esquerda Valtor, muito embora não tenha adquirido ainda a invejável classe de seus companheiros, aparece como perigo constante para o arquêlo contrário, em consequência de seu violento chute.

A retaguarda alvi-negra vem executando com segurança a nova marca-

ção introduzida por De Domenico. O sistema tático posto em prática pelo treinador do "vovô" tem sido alvo das mais variadas controvérsias. Todavia, como até a 11.ª etapa o quadro vem cumprindo brilhantes "performances", serve como reafirmação do velho "slogan" segundo o qual "todo o plano tático é bom desde que dê excelentes resultados". Realmente, o trabalho defensivo do "vovô" é arrisca-

do. Mas, o que é certo é que a turma alvi-negra perdeu no atual certame apenas uma vez e em circunstâncias especiais.

OS QUADROS

Para o exercício, os quadros apresentaram a seguinte escalação:

TITULARES: Rafael, Glancoli e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valtor.

RESERVAS: Osvaldo, Sapoleo e Homero; Reinaldo, Ismael e Celso; Braz Peixe, Castro (Elidio), Campos, Cantera e Alceu.

ESCALADO O "ONZE" PARA DOMINGO

De acordo com a informação de De Domenico, treinador do alvi-negro, o quadro que enfrentará o tricolor será constituído por Rafael, Glancoli e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valtor.

Sugestivo encontro pugilístico entre Abel Cestac, argentino, e Juan Urlich, peruano, amanhã à noite

Os antagonistas ostentam ótima forma — Os que irão disputar as eliminatórias

— Rivalis do tablado disputarão a luta semi-final — Equilibradas as refregas preliminares — Programa

A noite pugilística a efetuar-se amanhã, no ringue do ginásio do Pacaembu, oferece aos adeptos da "nobre arte" um sugestivo encontro entre os pesos pesados Abel Cestac, argentino, e Juan Urlich, peruano.

O sensacional combate será traba-

do por dois destacados boxeadores, legítimas expressões do pugilismo sul-americano, os quais participam de um torneio eliminatório para a conquista do título de campeão, que se encontra em poder do pelejador chileno Arturo Godoy.

A refrega prende a atenção dos afeiçoados do esporte das luvas. Eles vão ter a oportunidade de apreciar um torneio de real magnitude.

OS ANTAGONISTAS OSTENTAM BOA FORMA

Tratando-se de uma peleja cujo resultado influir de forma decisiva em



Jesuel Stilla, peso pesado argentino que participará do torneio eliminatório.

tude de sua força e em condições de travarem uma renhida peleja. O interesse que cerca a luta em apreço está demonstrado na grande venda de ingressos antecipadamente, o que faz prever que o ginásio do Pacaembu seja pequeno para conter os afeiçoados da "nobre arte" que anseiam por presenciar o atrevido confronto entre Abel Cestac e Juan Urlich.

Após esta eliminatória, o vencedor da luta vai bater-se com Americo Capitanielli, peso pesado argentino, que já atuou com êxito nesta capital.

Henrique Feipi, Alberto Lovel, Jesuel Stilla e Eusebio Ramirez, são os aspirantes ao título que se acha nas mãos do andino Arturo Godoy, devendo aqui virem para disputar o torneio.

LUTA SEMI-FINAL

A luta semi-final será travada por dois rivais do tablado, devendo o carloca Walter Araújo enfrentar o paulista Ivan Celestino. Como são pelejadores de boa classe e dotados de intensa agressividade, o combate transcorrerá bastante movimentado e com fases emocionantes. Os antagonistas procurarão avidamente a vitória que lhe assegurará a supremacia entre os pesos leves profissionais.

EQUILIBRADAS AS PRELIMINARES

As refregas preliminares estarão a cargo de bons amadores. Eles disputarão cinco equilibrados encontros, nos quais o triunfo custará bem caro ao vencedor.

PROGRAMA

As lutas do programa são as seguintes:

Preliminares — (Amadores)
1.ª LUTA — Peso pena — Faustino Esteves (Palmeiras) x Carlos Gomes (Guarani).
2.ª LUTA — Peso meio-médio — Otávio Lucas (Guarani) x Antônio Masciano (Santa Maria).

3.ª LUTA — Peso meio-médio — Braz Antero (Corinthians) x Fausto Frizone (Floresta).
(Continua na 9.ª página).



Grande expectativa em torno do campeonato atletico de «junior»

NA PISTA DO PINHEIROS O IMPORTANTE TORNEIO PROMOVIDO PELA F. P. A. — OS DIRIGENTES E O HORARIO



Ralf Zumbano, uma esperança dos brasileiros nos Jogos Olímpicos.

RALE ZUMBANO, UMA ESPERANÇA BRASILEIRA NAS OLIMPIADAS

Probabilidades do pugilista patricio conquistar a vitória — Ralf foi classificado o mais completo amador do Campeonato Latino-Americano

Os esportistas brasileiros estão com a atenção concentrada em nossos patricios que se encontram na Inglaterra participando dos jogos olímpicos pelo Brasil.

Quando não tenhamos formado uma equipe com a máxima eficiência técnica, dela participam vários amadores que contam com alguma probabilidade de conquistar uma vitória para as cores nacionais.

No setor do pugilismo, integra a turma brasileira o amador Ralf Zumbano, pugilista de comprovada classe e valor.

Na categoria peso leve, a qual ele pertence, Ralf ostenta com toda justiça os honrosos títulos de campeão brasileiro e latino-americano.

Durante a realização do último Campeonato Latino-Americano, disputado em setembro do ano passado, nesta Capital, tão convincente foi sua atuação ao enfrentar os mais destacados adversários, que o classificaram como o mais completo amador do magno certame.

Quem conhece de perto a magnífica carreira esportiva de Ralf Zumbano, pode considera-lo uma esperança brasileira nas olimpíadas antes inauguradas.

Mike Jacobs a procura de um novo campeão

NOVA YORK, 28 (INS) — Mike Jacobs, o conhecido empresário de "boxe", está a procura de um novo portador para o cetro que Joe Louis entregou aos futuros candidatos. Assim é que Jacobs está estudando as lutas para o próximo dia 23 de setembro, de onde deverá sair, provavelmente, o novo campeão.

Teremos, depois de amanhã, mais um interessante certame do esporte-base bandeirante, ocasião em que se apresentará os mais destacados integrantes da classe de "junior", a categoria que inclui vários elementos de primeira grandeza do atletismo de nossa terra, todos eles em condições de proporcionar exibições altamente sugestivas e bem assim resultados técnicos compensadores.

É pena que a entidade máxima tenha deixado de lado as excelentes pistas da Ponte Grande, de fácil acesso aos adeptos do esporte-base, para preferir o estádio do Pinheiros, sem dúvida uma grande praça de esportes, contudo de difícil acesso, ainda mais levando-se em conta que a chuva destes últimos dias transformou num verdadeiro lamaçal as ruas a serem vencidas pelos que se interessam pelas coisas do atletismo de Pinatima.

Houve tempos que a entidade máxima designava a pista do Clube de Regatas Tietê para a realização de todos os seus certames, olvidando-se que outros filiados dispunham igualmente de instalações à altura. Agora voltam-se os dirigentes da entidade máxima as suas vistas para os estádios de além adiante Paulista, restando-se os acontecimentos no Paulistano e no Pinheiros, numa demonstração flagrante de menosprezo aos demais filiados e mesmo ao público que não tem faltado com os seus aplausos às iniciativas da F. P. A.

Este importante torneio da temporada oficial, pelo elevado número de provas que o programa inclui, será efetuado em duas jornadas, proporcionando assim maiores possibilidades aos atletas que geralmente se desdobram em defesa das cores dos clubes a que pertencem. Este critério também favorece os trabalhos de controle por parte da Federação, permitindo aperfeiçoar cada vez mais os procedimentos relacionados com a classificação dos participantes e ainda a confecção de estatísticas tão úteis às apreciações de ordem técnica.

Dois magníficas etapas, não resta dúvida, estão reservadas aos que de longa data vêm prestigiando os empreendimentos do esporte-base de nossa terra. Dois grandes torneios estão reservados aos inúmeros militantes pertencentes à categoria de "junior", que constitui a última escalada na carreira dos que se dedicam à prática do nobilitante especialidade.

Voltem os principais clubes a disputar supremacia nesta especialidade, enviando ao local do certame as suas equipes em magníficas condições de preparo e integrada pelos elementos de maior expressão que integram as suas fileiras. O equilíbrio é flagrante, sendo por isso impossível precisar o vencedor. Enquanto um dispõem de maior potencial nas provas de pista, outros contam com melhores condições no setor de campo, alternando-se desarte as possibilidades.

As Olimpíadas e o Campeonato Mundial de Futebol

Val por aí grande asafama em torno do próximo Campeonato Mundial de Futebol. Próximo aparentemente... Forque o certame em vista será 950... Mas, já se comenta, já se discute, e muito, sua realização. Todavia, apenas palavras e mais palavras. Quase só isso. Se não fosse o Estádio que construímos no Rio, ainda estaríamos no terreno do palavrório. No terreno de muita conversa fiada... O Estádio Cariocano salva as aparências.

Mas, ou deste ou daquele jeito, o Campeonato Mundial já é um assunto. Grande assunto. Até as massas já se interessam pelo torneio embora não sejam novo desportivo; povo amante dos desportos. Gostamos os apreciadores do esporte porque é um pouco "divertimentos" que possuímos. Entre nós, o povo vai ao cinema ou vai a uma praça desportiva. Geralmente "ao futebol".

Talvez, por isso, o exagero que se faz em torno de um prêmio internacional qualquer. Exagero de arripalar!

Pois bem, os ingleses que gostam dos esportes, que praticam os esportes, não estão ligando importância para as Olimpíadas, o torneio que levou a Londres os mais famosos atletas mundiais! E também não poucos pseudos atletas bem apadrinhados. (O que se deu nestes Brasil, em torno da "embaixada olímpica" foi de estranhar. E muito embora não tivessem feito nem mais, nem menos do que aquilo que se tornou velho hábito...)

O repórter do "Chicago Tribune", mister Wilgrd Smith, que se encontra em Londres, escreve para seu jornal: "Olimpíadas? Poucos britânicos delas ouviram falar!" E depois de contar uma série de coisas conclui: "É possível que os atletas do mundo sejam ignorados pelo homem da rua, em Londres".

Que tal?

E dizer-se, e observar-se que, por estas plagas, tanto e tanto se fala nas Olimpíadas que até se tem a impressão de que elas se efetuam entre nós!

Alinda bem que é assim. Pior seria se o fato fosse ao inverso. Assim, talvez, algum dia, no terreno das construções esportivas, ainda tenhamos alguma coisa a prestar. De mais a mais aproximando-se o Campeonato Mundial... — X.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica deste importante empreendimento a Federação Paulista de Atletismo contará com o concurso dos seguintes esportistas:

Arbitro geral — Constancio R. Vaz Guimarães.

Assistente — Evald Gomes da Silva.

Diretor de campo — Nelson L. Lorenzi.

Juiz de partida: — Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada: Miguel C. Jacob, Nik Fritz, José Borba, Geronimo Silva, Humberto Salermo, Alberto Piovesan, José Ayres Pereira, Paulino Rosalvo, Elpidio de Oliveira, José Centofanti, José Harding.

Cronometristas: — Luiz Pais de Barros, José Vicente de Oliveira, Alfredo Gomes, Heli Peixoto, Rafael Montinelli, Juvenal Lima Franco, Antonio Ferreira, José Fernandes, Ivo Salowichs, Michel Messina.

Juizes de salto: Jamil Safady, Marcelo de Castro Leite e Renato Giani.

Juizes de arremessos: — Assis Nabian, Albino Nisi, Ronald Scott.

Inspectores: Emilio Zahan e Nicolau Stefenelli.

Registradores — Cesar Del Luchesi e Luiz Matello.

Anotador: Arthur Visconti.

Anunciador: Jacomo José Bataglia.

O PROGRAMA

O programa organizado para as duas etapas do Campeonato de "junior" estará subordinado aos seguintes horários:

DOMINGO

A's 14.30 horas — 400 metros rasos — semi-finais e arremesso do martelo.

A's 14.50 horas — Salto triplice.

A's 15.00 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15.20 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais.

A's 15.40 horas — 400 metros rasos — final.

A's 15.50 horas — Salto em altura e arremesso do dardo.

A's 16.00 horas — 100 metros rasos — final.

A's 16.20 horas — 1.500 metros rasos — final.

A's 16.30 horas — 110 metros com barreiras — final.

A's 17.00 horas — Revesamento 4x100 metros — final.

DIA 8

A's 14.30 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais.

A's 14.40 horas — Arremesso do disco.

A's 14.50 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

A's 15.00 horas — Salto em extensão.

A's 15.20 horas — 800 metros rasos — final.

A's 15.50 horas — 400 metros com barreiras — final.

A's 16.00 horas — Salto com vara e arremesso do peso.

A's 16.10 horas — 200 metros rasos — final.

A's 16.30 horas — 5.000 metros rasos — final.

A's 17.00 horas — Revesamento 4x400 metros — final.

A F. P. P. CRIOU UMA ESCOLA DE JUIZES E JURADOS

Uma medida que se impunha — Abertura de inscrições — Nomeação do diretor

A Federação Paulista de Pugilismo acaba de criar uma Escola de Juizes e Jurados, medida que se impunha diante de decisões calamitosas pronunciadas por diversos jurados.

Também os juizes por varias vezes truncando as pelejas com prejuizo de um dos contendores.

A decisão dos mentores do esporte das luvas é merecedora de encomios, e oxala surta ela os beneficios visados.

Para os que desejarem frequentar o curso, acham-se abertas as inscrições até o dia 16 de agosto vindouro, quando serão encerrado impreterivelmente.

Os interessados em cursarem a escola deverão solicitar por escrito, sua inscrição à diretoria da F.P.P., acompanhando o pedido com duas fotografias de 3x4, e documento de identidade.

Para os que esteja ligados ao pugilismo, o curso será inteiramente gratuito, ficando os demais interessados sujeitos ao pagamento de uma taxa de Cr\$ 500,00.

Inauguração do Rink America

Com um amplo programa esportivo, que conta com a participação de destacados "ases" da patinação banderante, inaugura-se hoje à noite o Rink America, sito à rua da Consolação n. 1922.

Desejando prestar uma homenagem à cronica esportiva bandeirante, a Empresa Oscar Ribeiro Jordão oferecerá aos jornalistas e locutores esportivos um coquetel às 19 horas.

Após o beiberete, às 21 horas, terão início as provas de patinação que serão disputadas pelos socios do Clube Paulista de Patinação.

Ao termino do curso, aos alunos aprovados serão conferidos diplomas.

Para diretor da escola foi nomeado o sr. José Gaspar Martins Filho e para professores foram designados os srs. Waldemar Zumbano e Italo Hugo Merigo.

Os pedidos de inscrições deverão ser enviados às quartas, quintas e sextas-feiras, à sede da F.P.P., das 20 às 22 horas.

PROGRAMA

As lutas do programa são as seguintes:

Preliminares — (Amadores)
1.ª LUTA — Peso pena — Faustino Esteves (Palmeiras) x Carlos Gomes (Guarani).
2.ª LUTA — Peso meio-médio — Otávio Lucas (Guarani) x Antônio Masciano (Santa Maria).

3.ª LUTA — Peso meio-médio — Braz Antero (Corinthians) x Fausto Frizone (Floresta).
(Continua na 9.ª página).

TERMINADA A TEMPORADA — Segundo apurou a nossa reportagem, em vista dos incidentes registrados no prêmio com o São Paulo, o Torino não disputará um quinto jogo no Brasil. Por via-aérea os italianos retornam sábado para a Capital Federal, de onde empreenderão viagem rumo à Itália.

MERO BOATO — Precipitadamente, divulgou-se que o Ponte Preta, de Campinas, estava cogitando de engajamento por empréstimo do centro-avante Serrillo. No entanto, um jornal editado na "cidade das andorinhas" desmente a referida nota por improcedente.

UMA NOVIDADE — De acordo com o que colheu a nossa reportagem, no jogo com o Nacional a linha intermediária da Portuguesa de Desportos apresentará uma novidade. Trata-se do aproveitamento de Sapolino, no centro do trio, substituindo Heli Silveira.

SERA VERDADE? — Nos meios futebolísticos da Paulicéia aventase a hipótese do atacante mineiro, Léro, transferir-se para o "soccer" piratinigano. Até já se diz que jogador do Atlético só viria para filiar-se ao Palmeiras ou Portuguesa de Desportos. Será verdade?

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — A CBD transferiu Tiro para o Botafogo, de Ribeiro Preto, S. Paulo.

O Jockey Club Brasileiro oferece amanhã, no salão de honra, o tradicional banquete às delegações especialmente convidadas para assistirem ao desenrolar do "Grande Premio Brasil".

No próximo sábado, dia 1, a Federação Metropolitana de Remo comemorará o seu 51.º aniversário de fundação.

Jaime, o novo atacante balano do Botafogo, não será lançado domingo próximo. A direção técnica do alvi-negro somente lançará o atacante balano no segundo domingo de agosto.

O Orlaria foi indiciado pelo Tribunal de Justiça da F.M.F. em virtude das ocorrências verificadas em seu campo, domingo passado, que culminaram na tentativa de agressão do juiz inglês Barrick, que teve de deixar o campo dentro de um "tintureiro" da polícia.

O Canto do Rio solicitou a F. M. F. o passe de José Santos, de Barra Mansa.

O S. Cristóvão e o Orlaria concordaram em antecipar para amanhã à tarde o seu jogo em disputa do campeonato.

A Comissão Esportiva do Automóvel Clube escolheu Francisco Landi, Benedito Lopes e Quirino Landi para representarem o Brasil no Circuito de Barcelona. Para custear a ida desses volantes, o Automóvel Clube realizará duas provas.

Dois jornalistas, um de São Paulo e outro do Rio, acompanharam os corredores.

Jubiloso - Embolada - Hanover, grandes "barbadas" para o dia 1.º no Bonfim

CONHECIDAS AS MONTARIAS PARA O FESTIVAL DE DOMINGO NO HIPÓDROMO CAMPINEIRO — O GRANDE PREMIO JOSE GUATEMOZIN NOGUEIRA E O PAREO BASICO DA FESTA — CARAVANA DE TURFISTAS BANDERANTES E IRRADIAÇÃO DAS CORRIDAS DA GAVEA NO PRADO DO BONFIM — MOVIMENTADA A REUNIÃO DE ONTEM NO HIPÓDROMO BRASILEIRO — RESULTADOS GERAIS DAS 6º PROVAS DISPUTADAS — NOTAS SOBRE A JORNADA MAXIMA DO

TURFE BRASILEIRO

Foram divulgadas ontem em Campinas as montarias para o promissor festival do dia 1.º proximo no Hipodromo do Bonfim.

Como se sabe, não havendo corridas em Cidade Jardim, os dirigentes do turfe paulista aproveitaram o ensejo para promover animada reunião, promovendo ainda uma caravana de turistas de São Paulo que partirá em trem especial no domingo, às 9.30 horas, da Estação da Luz.

Os bilhetes de ida e volta a Campinas, com direito a entrada no Hipodromo — no preço de 40 cruzeiros — acham-se a disposição dos interessados na "Quitandinha" até sábado por volta das 19 horas com o José Caribé.

Voltamos a publicar o programa do dia com os jogos contratados:

1.º PAREO — As 12.45 horas — Distância 1.000 metros — Cr\$ 4.500,00 ao 1.º e Cr\$ 900,00 ao 2.º — Animais nacionais.

Quilos

1. Tisio, N. Pereira 54

2. Sulamita, F. Balula 52

3. Barbazul, A. Castro 54

4. Escandalosa, O. Schneider 48

5. Xenosinho, L. Moreira 52

2.º PAREO — As 13.20 horas — Distância 1.000 metros — Cr\$ 5.000,00 ao 1.º; Cr\$ 1.000,00 ao 2.º e Cr\$ 300,00 ao 3.º — Eliminatória para animais nacionais, sem vitória no país.

Quilos

1. Fusileiro, X.X. 55

2. Dehassl, W. Mazala 53

3. Esquivia, W. Coelho 53

4. Cindá, N. Pereira 53

5. Damborazinha, F. Balula 53

6. Cezarina, X.X. 53

7. Americana, A. Castro 53

8. Oranita, O. Schneider 53

3.º PAREO — As 14 horas — Distância 1.200 metros — Cr\$ 5.500,00 ao 1.º; Cr\$ 1.100,00 ao 2.º e Cr\$ 300,00 ao 3.º — Animais nacionais.

Quilos

1. Jubiloso, A. Castro 58

2. Outubrinho, R. Correa 51

3. Diamantino, O. Amaral 55

4. Groselha, O. Schneider 50

5. Maragato, N. Pereira 48

6. Chamrose, A. Dalevedove 51

4.º PAREO — As 14.40 horas — Distância 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00 ao 1.º; Cr\$ 1.200,00 ao 2.º e Cr\$ 360,00 ao 3.º — Animais nacionais.

Quilos

1. Embolada, O. Acuña 58

2. Vitalina, L. E. Reta 58

3. Bridge, L. Moreira 57

4. Ipê, A. Castro 56

5. Martelo, N. Pereira 49

6. Sua Alteza, X.X. 58

7. Toni, M. Signoretti 48

5.º PAREO — As 15.25 horas — Distância 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 ao 1.º; Cr\$ 1.200,00 ao 2.º e Cr\$ 360,00 ao 3.º — Animais de qualquer país.

Quilos

1. Nebilina, L. Acuña 58

2. Hanover, R. Correla 52

3. Moscorra, O. Amaral 51

4. Dona Metálica, Signoretti 57

5. Fello, L. E. Reta 55

6. Futuro, A. Castro 57

7. Singli, O. Schneider 52

6.º PAREO — As 16.10 horas — Grande Premio "José Guatemozin Nogueira" — Distância 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 ao 1.º; Cr\$ 4.000,00 ao 2.º; Cr\$ 2.000,00 ao 3.º e Cr\$ 1.000,00 ao 4.º — Produtos nacionais de 6 e mais anos.

Quilos

1. Boleiro, O. Schneider 53

2. Astro, F. Balula 47

3. Aclamada, A. Castro 54

4. Farbolito, L. E. Reta 57

5. Glorita, R. Correla 47

6. Fanciulla d'Anzio, X.X.X. 55

7. Potentado, A. Dalevedove 58

8. Guayassô, M. Signoretti 53

9. Sweet Lips, X.X. 56

10. Diplomata, N. Pereira 48

7.º PAREO — As 17 horas — Distância 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 ao 1.º; Cr\$ 600,00 ao 2.º e Cr\$ 480,00 ao 3.º — Animais de qualquer país.

Quilos

1. Fanático, A. Cataldi 60

2. Aymoré, F. Sobreiro 48

3. Vigor, L. E. Reta 56

4. Pariseu, X.X. 48

5. Bastardo, M. Signoretti 52

6. Guarabú, X.X. 50

7. Myromeris, O. Schneider 48

8. Austérrito, L. Moreira 51

9. PELA GAVEA

As corridas de ontem

Transcorreram num ambiente de grande animação as primeiras corridas da semana maior do Jockey Club Brasileiro no Prado da Gavea.

As seis provas ontem disputadas, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — Bem Hur em 1.º; Dona Stella em 2.º; Thebanos em 3.º. Ráteis: do vencedor Cr\$ 1.038,00. Dupla (34) Cr\$ 45,00. Placês: — (31)



Após vencer o G. P. Brasil disputado a 9 de agosto de 1936, Cullingham — um grande azar que era — pagou 717 na ponta, constituindo o maior rácio até hoje verificado na prova do Sweepstake.

O filho de Zodiaco, conduzido por Waldemiro de Andrade, deixou a 3/4 de corpo, empattado, a Borja Gato e Tacy, com Mon Secret, Sargento e os demais em seguida.

Éis o herói do IV G. P. Brasil após o brilhante seguro pelo seu treinador Ramon Rojas que este ano apresentará o Pelele. Será?

Cr\$ 270,00, (10) 33,00 e (4) Cr\$ 47,00. Não correu: Hélice.

2.º PAREO — Morena Clara em 1.º; Estrilo em 2.º; Ralo em 3.º. Ráteis: da vencedora Cr\$ 63,00. Dupla (33) Cr\$ 44,00. Placês: (11) Cr\$ 18,00, (9) Cr\$ 12,00, (5) Cr\$ 21,00. Não correu: Escudo e Flexa.

3.º PAREO — Taurá em 1.º; Cerro Grande em 2.º; Fla-Flu em 3.º. Ráteis: do vencedor Cr\$ 27,00. Dupla (12) Cr\$ 46,00. Placês: (3) 12,00, (1) Cr\$ 12,00 e (10) Cr\$ 13,00. Não correu: Estrilo.

4.º PAREO — Maneador em 1.º; Florian em 2.º; Acato em 3.º. Ráteis: do vencedor Cr\$ 35,00. Dupla (23) Cr\$ 51,00. Placês: (6) Cr\$ 18,00, (10) Cr\$ 35,00, (7) Cr\$ 30,00. Não correu: Lady, Guadalajara, Itaipá e Mangah.

5.º PAREO — Pacalano em 1.º; Apoli em 2.º; Barbaço em 3.º. Ráteis: do vencedor Cr\$ 25,00. Dupla Cr\$ (34) Cr\$ 39,00. Placês: (10) Cr\$ 16,00, (14) Cr\$ 25,00, (5) Cr\$ 40,00. Não correu: Olympus, Mefisto e Irun.

Quilos

1. Jubiloso, A. Castro 58

2. Outubrinho, R. Correa 51

3. Diamantino, O. Amaral 55

4. Groselha, O. Schneider 50

5. Maragato, N. Pereira 48

6. Chamrose, A. Dalevedove 51

4.º PAREO — As 14.40 horas — Distância 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00 ao 1.º; Cr\$ 1.200,00 ao 2.º e Cr\$ 360,00 ao 3.º — Animais nacionais.

Quilos

1. Embolada, O. Acuña 58

2. Vitalina, L. E. Reta 58

3. Bridge, L. Moreira 57

4. Ipê, A. Castro 56

5. Martelo, N. Pereira 49

6. Sua Alteza, X.X. 58

7. Toni, M. Signoretti 48

5.º PAREO — As 15.25 horas — Distância 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 ao 1.º; Cr\$ 1.200,00 ao 2.º e Cr\$ 360,00 ao 3.º — Animais de qualquer país.

Quilos

1. Nebilina, L. Acuña 58

2. Hanover, R. Correla 52

3. Moscorra, O. Amaral 51

4. Dona Metálica, Signoretti 57

5. Fello, L. E. Reta 55

6. Futuro, A. Castro 57

7. Singli, O. Schneider 52

6.º PAREO — As 16.10 horas — Grande Premio "José Guatemozin Nogueira" — Distância 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 ao 1.º; Cr\$ 4.000,00 ao 2.º; Cr\$ 2.000,00 ao 3.º e Cr\$ 1.000,00 ao 4.º — Produtos nacionais de 6 e mais anos.

Quilos

1. Boleiro, O. Schneider 53

2. Astro, F. Balula 47

3. Aclamada, A. Castro 54

4. Farbolito, L. E. Reta 57

5. Glorita, R. Correla 47

6. Fanciulla d'Anzio, X.X.X. 55

7. Potentado, A. Dalevedove 58

8. Guayassô, M. Signoretti 53

9. Sweet Lips, X.X. 56

10. Diplomata, N. Pereira 48

7.º PAREO — As 17 horas — Distância 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 ao 1.º; Cr\$ 600,00 ao 2.º e Cr\$ 480,00 ao 3.º — Animais de qualquer país.

Quilos

1. Fanático, A. Cataldi 60

2. Aymoré, F. Sobreiro 48

3. Vigor, L. E. Reta 56

4. Pariseu, X.X. 48

5. Bastardo, M. Signoretti 52

6. Guarabú, X.X. 50

7. Myromeris, O. Schneider 48

8. Austérrito, L. Moreira 51

9. PELA GAVEA

As corridas de ontem

Transcorreram num ambiente de grande animação as primeiras corridas da semana maior do Jockey Club Brasileiro no Prado da Gavea.

As seis provas ontem disputadas, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — Bem Hur em 1.º; Dona Stella em 2.º; Thebanos em 3.º. Ráteis: do vencedor Cr\$ 1.038,00. Dupla (34) Cr\$ 45,00. Placês: — (31)

Desde a inauguração do Hipodromo da Gavea — a 11 de julho de 1926 — vários dirigentes do Jockey Club Brasileiro não descuraram enquanto não conseguiram criar uma carreira de repercussão internacional, com dotação fora do comum e que atraísse,

portanto, os interesses gerais não só do público turfístico de todo o país, como do exterior.

Assim é que depois de sete anos, conseguiu-se finalmente realizar em agosto de 1933 — o primeiro Grande Premio "Brasil" — pareo em 3.000

metros com 300.000 cruzeiros. Mos-

só, Misuri, Sargento, Cullingham, Helium, Pendulo, Six Avril, Teruel, Polux, Latero, Albatroz (duas vezes seguidas), Filon, Miron e Helico foram os ganhadores até aqui. Os movimentos de apostas — de 1.201.970

cruzeiros (contos de réis na época), atingiram já a mais de 11 milhões no ano passado.

Alinhemos, porém, o quadro geral da importante carreira desde sua instituição:

A N O	VENCEDOR	JOQUEI	2.º COLOCADO	3.º COLOCADO	TEMPO	PROPRIETARIO	MOVIMENTO DE APOSTAS
1933	Mossoró	J. Mesquita	Belfort	Bambú	159"4/5	F. J. Ludgren	1.201.970,00
1934	Misuri	O. Ruiz	Brunorb	Belfort	167"	José S. Riestra	1.261.000,00
1935	Sargento	A. Rosa	Midi	Tapajoz	198"2/5	A. Lara Campos	1.029.850,00
1936	Cullingham	W. Andrade	Borja Gato	Tacy	196"1/5	M. C. & E. J.	1.016.940,00
1937	Helium	A. Rosa	Quati	Terere	184"3/5	A. Lara Campos	1.204.770,00
1938	Pendulo	G. Costa	Quati	Mon Secret	192"	Paulo Cintra	1.236.720,00
1939	Six Avril	J. Zuniga	Mississippi	Quati	185"	F. E. P. Machado	1.938.625,00
1940	Teruel	W. Andrade	Caaimbé	Quati	187"	A. Lara Campos	1.789.225,00
1941	Polux	A. Molina	Shangai	Apolo	186"3/5	Stud Albarran	2.073.700,00
1942	Latero	R. Freitas	Alone	Lunar	186"	J. M. Aragão	2.573.610,00
1943	Albatroz	J. Zuniga	Alibi	Lunar	186"4/5	L. de P. Machado	3.352.549,00
1944	Albatroz	L. Gonzalez	Ever Ready	Alibi	185"	L. de P. Machado	4.421.950,00
1945	Filon	I. Leguismo	Secreto	Monterreal	186"4/5	J. B. Macedo	5.360.310,00
1946	Miron	P. Vaz	Zorro	Trick	189"	J. P. Nogueira	10.698.840,00
1947	Helico	O. Ulloa	Heron	Camaron	193"	L. de P. Machado	11.400.000,00

Uma só peleja na tarde de amanhã, para dar prosseguimento ao campeonato

PROTESTARAM SANTOS E JUVENTUS PELA ANTECIPAÇÃO DA LUTA ENTRE PORTUGUESA DE DESPORTOS E NACIONAL — NO CAMPO DA RUA JAVARÍ A CONTENDA DE ALVI-NEGROS E

"GRENÁS" — PREPARADOS OS QUADROS

Segundo o noticiário divulgado, a nova rodada do campeonato paulista de futebol, paralisado com a vinda do Torino, contará com a antecipação de duas pelejas. Numa delas envolver-se-á a Portuguesa de Desportos e Nacional, sendo que na outra estariam frente a frente as equipes do Juventus e de Santos, ponto da tabela. Todavia, anteontem a nossa reportagem logrou informes positivos a respeito dessa nova rodada.

UM JUSTO PROTESTO

O jogo entre Santos e Juventus, inevitavelmente, é de realce, de grande importância. É que nele estará empenha-

do o ponto do campeonato, o alvinegro paulista, envolvendo-se com o Juventus. Estes não contam com uma boa posição na tabela, porém, estão certos de que, atuando em seu próprio domínio, saberão anteponer-se ao campeão de 35. Ora, um embate do qual participa o primeiro colocado, seja qual for, sempre desperta interesse e, naturalmente, não merece sofrer a concorrência de outro jogo.

É a razão pela qual se justifica plenamente o protesto enviado pelo clube de Vila Belmiro à entidade da av.

maxima colaboração dos jogadores, que não ignoram a importância da vitória naquela pugna. Porisso, findo o ensaio, o Santos considerou-se apto a oferecer tenaz resistência aos juveninos que, contando com a vantagem dos fatores campo e torcida, julgamos capazes de sobrepujar o quadro de Vila Belmiro.

TAMBÉM O JUVENTUS

O Juventus, durante sessenta minutos, esteve em plena atividade, anteontem, tomando as últimas deliberações com respeito ao seu difícil compromisso. Apenas Alfredo e Milani, elementos que foram antes examinados pelo médico do clube, deixaram de participar da prática. Todavia, os elementos ligados ao clube "grená" deixaram transparecer sua enorme confiança no exito da difícil empresa, conscientes de que saberão como levar de vencida a rapaziada santista. Com o cancelamento da pugna entre rubro-pretos e alvi-celestes, aumentou sensivelmente o interesse da "torcida" por esta peleja, de vez que a queda do Santos viria sendo benéfica de um quadro local. Porantão, além de corintinos, sampulinos e palmeirenses deverão amanhã acorrer ao estádio juvenentino, a fim de incitar os companheiros de Muniz a uma vitória significativa, digna de todos os encomios.

FIM DE FESTA!

A cronica esportiva, escrita ou falada, foi prodiga nos seus comentários acerca do desfecho da luta São Paulo-Torino, dado antontem no Estádio Municipal do Pacaembu. O que vinha sendo uma temporada de entusiasmo, expectativa e ansiedade, terminou como uma verdadeira guerra, com agressões, atropelos e ferimentos.

O "grand final", a ultima luta da temporada internacional de futebol findou como se em campo estivessem duas tribos de polinésios, lutando pela propria sobrevivencia. Era preciso não se apiedar do adversario para que a vida continuasse. E depois, horas passadas, lembramos que a nossa ida ao Pacaembu fora motivada pelos anuncios, os cartazes que asseguravam uma peleja esportiva, naquele mesmo local! Sabemos perfeitamente que brasileiros ou italianos plagiarão o fabulista, quando este narrou o diálogo do lobo com o cordeiro. "Se não foi você, foi seu pai". Ninguém se encoraja a dizer: "eu atirei a primeira pedra, eu dei o primeiro pontapé"... É mais fácil imputar a outrem a origem das desordens, do absurdo que registramos perante uma assistência de milhares de pessoas. Recordamos agora de uma revista estrangeira, especializada em esportes, que ponderou com muita sutileza o problema do Campeonato do Mundo, do qual o Brasil será sede. A referência não se cingia apenas aos brasileiros, estendendo-se aos argentinos, uruguaios etc. Não estricimos, não.

O articulista, com muita felicidade, serviu-se, para reforço de sua argumentação, das narrativas que a imprensa e o rádio fazem a respeito de torcedores, jogos regionais, tudo quanto diz respeito à atividade futebolística, das tirando suas conclusões. Pode-se chamar aos nossos impulsos de formas as mais variadas, como tropicalismo, temperamental, apaixonados, ou o que quer que seja. Mas, que a agressão não se justifica e está prevista nos códigos isto é uma verdade que ninguém desmente. Convimos no gesto impetuoso, brutal, grosseiro, antiesportivo de Bacigalupo. Ele que se tornara o centro das conversações a respeito do Torino, revelou-se um selvagem, traiçoeiro e perigoso jogador. Mas, compete a nós experimos os maiores dissabores para depois, com calma, historiar a decepção causada pelo Torino, para cujos defensores tivemos as maiores deferências e considerações. Não queremos saber se foi o arqueto italiano ou Leonidas quem deu início às "hostilidades". Como brasileiros, como zeladores do nosso prestigio esportivo entendemos que julgamos mais uma vez, lamentavelmente, como uma senhoria do século 18 que caísse ao fazer suas menzuras, ao ser apresentada à corte. Tremendo! lido, triste fim de festa. — W. M.

As competições olímpicas marcadas para hoje

O programa completo do primeiro dia de jogos — Provas de atletismo, bola ao cesto, natação, esgrima, equitação, polo aquático e pugilismo — Outras notícias

LONDRES, 29 (U. P.) — E' o seguinte o programa completo para o 1.º dia das competições olímpicas de 1948, em 30 de julho:

A

Vitima de grave acidente automobilístico o deputado Alvares Florence, presidente da Assembléia Legislativa Estadual Rompe com o governador o mais votado parlamentar do P. S. P., sr. Manuel de Nobrega

Impetram mandado de segurança os vereadores de São Roque

A POLICIA LOCAL DIFICULTA AOS EDIS OPOSICIONISTAS O EXERCICIO DO SEU MANDATO, SUBMETENDO-OS A GRAVES AFRONTAS — TEXTO DO REQUERIMENTO ENCAMINHADO A JUSTIÇA PELOS SRS. JULIO ARANTES DE FREITAS, EUCLIDES DE OLIVEIRA JUNIOR, LAZARO BENEDITO DE ANDRADE, FLAVIO S. DE ALMEIDA E MAURILIO P. DE ARAUJO

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, cenas chocantes vinham se notando na Câmara Municipal de São Roque, quando vereadores oposicionistas eram ilegal e acintosamente revistados pelo delegado de polícia local, ao entrar no recinto da Câmara.

Com isso procuravam os grupos políticos contrariar a liberdade e o direito daqueles representantes do povo, que constituem nomes dos mais respeitáveis e prestigiosos da vizinha localidade. Como era lógico e natural, aqueles edis repelleram energicamente a afronta que lhes era feita, mais ainda se atendendo que estavam investidos de representação popular para defenderem os interesses dos municípios.

Para cessar, de vez aquela coação, impetram os vereadores visados pelo

delegado de polícia, um mandado de segurança ao Juiz de Direito de São Roque, através do advogado Alcides Cirilo.

MANDADO DE SEGURANÇA

E' a seguinte a petição em que solicitam os vereadores aquela medida judicial para poderem desempenhar seus mandatos livres de quaisquer coações:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São Roque. — 1) — Datavnia, os vereadores da Câmara Municipal desta Comarca, dr. Julio Arantes de Freitas, dr. Euclides de Oliveira Junior, dr. Lazaro Benedito de Andrade, dr. Flavio S. de Almeida, comerciante e Maurilio Pereira de Araujo, ferroviário, todos brasileiros, aqui domiciliados, o

primeiro viúvo e os demais casados, por seu advogado, vêm, com fundamento no parágrafo 24, do artigo 141, da Constituição Federal combinado com os artigos 319 e seguintes do Código de Processo Civil, impetrar a concessão de um mandado de segurança contra ato, manifestamente ilegal, arbitrário e inconstitucional, do sr. delegado de Polícia desta cidade, Abdalla Ferreira, a fim de exercerem sem coação e com dignidade o mandato político que lhes outorgou o povo de São Roque.

De fato, os requerentes sofrem violência e quebra do acatamento que lhes são devidos, como representantes do povo, quando revistados pela polícia no recinto da Câmara Municipal quando nele ingressam para tomar parte nas sessões da edilidade da qual são membros componentes.

E essa revista é levada a efeito pelo sr. delegado de polícia da Comarca e investigadores, seus subordinados. Ora, contra essa autoridade tem inteiro cabimento a medida requerida, por força do disposto no parágrafo 3.º do citado artigo 319 do Código de Processo Civil que estabeleceu que:

"a autoridade coatora contra a qual é pedido o mandado é a que direta e imediatamente pratica o ato violador do direito dos impetrantes".

Pouco importa que esse ato seja executado em consequência de regulamentos, instruções, circulares ou ordens, de natureza genérica, de autoridades su-

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 30 de Julho de 1948 | N. 28.319

Desalento e apreensão na praça de Santos provocados pela anunciada venda de cafés do D. N. C.

Na opinião geral, não resta qualquer duvida quanto a esses negocios — Estranha-se o silêncio que em torno do assunto vem mantendo a Associação Comercial de Santos — Outros informes

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Nos- sa reportagem percorreu ontem a praça de Santos, onde se encontra a sede da Associação Comercial de Santos, e constatamos que a venda de cafés do D. N. C. está sendo feita de uma maneira que causa desalento e apreensão na praça.

Segundo a opinião geral, não resta a menor duvida: o D. N. C. está vendendo amplamente, sem limite, tanto café quanto lhe compram.

Esse café é oferecido a um grupo de exportadores, que o negociam, principalmente com a Europa. A maior parte dos cafés da autarquia em liquidação é de tipo baikalino, que só os mercados europeus adquirem. Dessa forma, os embarques para a Europa são quase exclusivamente de cafés do D. N. C. Os particulares que possuem cafés baikalinos não conseguem negociá-los, porque os preços largados pelo D. N. C. não admitem concorrência.

Pode-se fazer uma idéia do volume dos negocios feitos por esse meio, examinando-se as estatísticas de exportação para a Europa e países do Mediterrâneo. Essas estatísticas acusam um aumento crescente, pois no mês de junho p. p. alcançaram a 190.371 sacas.

Os danos causados à economia cafeeira por essas operações são muitos, pois criam uma atmosfera de insegurança, descredenciando a estabilidade dos preços nos mercados consumidores.

Eles, entretanto, tornam-se maiores, porque o D. N. C. estaria igualmente operando com a quota de cafés finos, ainda que prejudicados pela antiguidade, cafés estes que são vendidos a uma grande firma norte-americana, por intermédio da sua subsidiária nesta praça.

Assim, não contente com obstruir

as possibilidades ao comércio cafeeiro nos negocios para a Europa, o D. N. C. ainda intervém ostensivamente no mercado estadunidense.

Por esse motivo, reina um profundo desalento entre os comerciantes de café desta praça, desalento que causará, inevitavelmente, os mais graves prejuizos à economia cafeeira que se, em ultima análise, o ponto de apolo de toda a economia nacional.

Até quando continuará esta situação? Até que ponto o governo, por intermédio do malfado D. N. C., levará a uma ação perturbadora e determinante ao maior produto de exportação do país?

Essas perguntas, se fazem ansiosamente, mas ficam sem resposta.

Está causando certa surpresa na praça o fato da Associação Comercial de Santos não se ter manifestado até hoje. Em outros tempos, esse organismo, cujo prestigio atinja as proporções de uma força considerável e decisiva, sempre que ocorriam fatos como esse, prejudiciais ao comércio cafeeiro, fazia sentir o peso de sua opinião, que geralmente era acertada. No caso presente, ainda não deu ar de sua graça, atitude que está sendo encarada com surpresa geral, a não ser pelos que compõem o grupo que age como intermediário do D. N. C.

O seu atual presidente, que teve uma atitude apolada e aplaudida pela

maioria totalidade do comércio e praça de café do Estado de S. Paulo, quando se retirou, juntamente com o representante da Associação de Santos, Consultiva da Comissão Liquidante do D. N. C., recusando-se a assinar pareceres de qualquer natureza, sem que a Comissão Liquidante apresentasse comprovantes de determinados atos praticados pela autarquia referida, não tomou, ao que nos informam, qualquer providência para consultar a praça, na emergência presente, a exemplo do que se fez há tempos, quando o D. N. C. negociou a principal, e depois confessou ter efetuado importantes vendas de café.

Cremos que a manifestação da Associação Comercial de Santos, em face das ocorrências que tanto vêm prejudicando o comércio cafeeiro, seria altamente benéfica, desmascarando os esclarecimentos que se estariam realizando com os cafeicultores à luz da realidade, na sua maior parte de S. Paulo.

A falsificação de selos e estampilhas em S. Paulo

RIO, 29 (ASAPRESS) — O chefe do Gabinete de Pesquisas da Casa da Moeda, sr. Manoel Chagas, depois de examinar os selos e estampilhas falsificadas em São Paulo, declarou que o trabalho é grosseiro e perceptível a olho nu, acrescentando que se o falsificador alçar o nível de perfeição de 10 horas toda a indústria de falsificação seria substituída. Para isso a Casa da Moeda dispõe de matrizes diferentes, porém no caso do papel, figura e desenho tudo é diferente.

Mais um processo contra o governador de Alagoas

MACIEIO, 29 (ASAPRESS) — Mais uma vez crime foi encaminhado ao Tribunal de Justiça apresentado pelo deputado federal udenista Mario Gomes de Barros presidente da UDN local contra o governador fundamentada na lei de imprensa e referente a entrevista que o governador concedeu recentemente aos jornais de Recife.

Adiada para hoje a reunião extraordinária da C. M. P.

Devia ter sido realizada ontem uma reunião extraordinária da Comissão Municipal de Preços, a fim de tratar do tabelamento de hotéis e pensões. No entanto, em virtude dos estudos preliminares não estarem ainda devidamente concluídos, foi a reunião adiada para hoje, às 9 horas, na Prefeitura Municipal. Por outro lado, será também discutido a obrigatoriedade de fixação nos açougueiros da tabela de preços de carne aprovada pela C.E.P.

Tragico desastre na Via Anhanguera

Prensado por dois caminhões o carro em que viajavam o deputado Alvares Florence, presidente da Assembléia Legislativa, e seus progenitores — Falece o sr. Alberto Florence — Gravemente feridos os outros passageiros — Pormenores

A Via Anhanguera foi teatro, na noite de ontem, de novo e doloroso desastre automobilístico. Dois caminhões que corriam em sentido contrário pela referida rodovia pensaram um auto particular no qual viajava o presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, em companhia de seus progenitores. Os ocupantes do carro particular, inclusive o motorista, sofreram ferimentos, sendo todos hospitalizados. Uma das vítimas faleceu ao dar entrada no hospital.

AVISO A POLICIA — Pouco depois das 20.30 horas de ontem, a autoridade de plantão na Polícia Central, sr. Quartim de Moraes, foi informada de que nas proximidades do quilometro 5, da Via Anhanguera, um auto particular havia sido prensado por dois caminhões. Incontinenti, a referida autoridade seguiu para o local, acompanhada de seus auxiliares, a fim de tomar as providências que o caso requeria. Para a Via Anhanguera seguiram ambulâncias para que procedessem a remoção das vítimas para esta capital. Foi também solicitado o concurso dos peritos da Polícia Técnica, para que procedessem ao levantamento do local.

QUEM SÃO AS VITIMAS — Segundo apurou a reportagem desta folha acreditada junto ao plantão da Central de Polícia, no auto da Assembléia Legislativa viajavam o presidente da Câmara Estadual, deputado Francisco Alvares Florence, residente à rua Esmeralda, 141, na Aclimação; seus progenitores, Alberto Florence, de 83 anos, casado e sua esposa Elvira Florence, de 73 anos, domiciliados à rua Bela Cintra, 825. O carro, que era dirigido pelo motorista Elias José da Silva, de 40 anos, casado, morador à rua Rocha, 221, trafegava por aquela rodovia, em direção ao interior.

VIOLENTA COLISÃO — Na ocasião que o veículo atingia esquerda, a fim de tomar a dianteira do auto-caminhão de chapa no 27-12-26, de Sertãozinho, guiado pelo motorista Pedro Sala, que demandava Jundiaí. Nesse momento, surgiu em sentido contrário o auto-caminhão de Ibitinga, de chapa 22-35-01, dirigido pelo motorista Idílio Pereira, com destino a esta capital. O motorista desse ultimo veículo, prevenido o imminente desastre, ou talvez por ter sua visibilidade perturbada pelos faróis do carro oficial, freiou bruscamente o veículo. Elias José não teve tempo para frear o seu carro, e o mesmo foi de encontro à frente de outro caminhão, com grande violência.

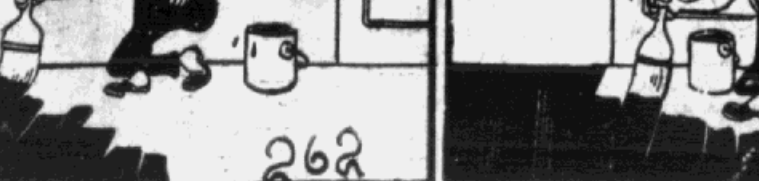
O EMPASTELAMENTO DO JORNAL "O ATAQUE"

Pediu demissão o secretário da Segurança do Distrito Federal

RIO, 29 (ASAPRESS) — Toda a imprensa critica energicamente o sr. Levy Neves, secretário do Interior da Prefeitura, mandatório do empastelamento do jornal "O Ataque", levado a efeito antontem, nesta capital. Os jornais frisam que o sr. Levy Neves cometeu grave crime contra a liberdade de imprensa e que abusou do poder publico para vingança pessoal.

RIO, 29 (ASAPRESS) — O sr. Levy Neves, secretário da Segurança da Prefeitura, distribuiu o seguinte comunicado à imprensa: "Informado pela polícia de que havia sido aberto um inquerito em torno do incidente havido com o jornal "O Ataque" e de que nesse inquerito se faziam alusões à minha pessoa, apresento hoje ao general Mendes de Moraes, o meu pedido de demissão do cargo interino da Secretaria da Segurança, pois desejo ter liberdade de movimentos para me defender sem o natural constrangimento que seria determinado pela posição que ocupo.

AVENTURAS DE D. PASCAL...



262

da grave ocorrência as proximidades do quilometro 5, da Via Anhanguera, Elias José da Silva manobrou o veículo para a

lência. Nesse instante, o caminhão de Sertãozinho, que lhe havia dado passagem, bateu com grande violência contra a traseira do carro oficial, que ficou prensado entre os dois caminhões, completamente destruído, ficando feridos gravemente os seus ocupantes.

(Continua na 2.ª página).

Devem os «comandos» agir com a maxima energia nos hotéis e pensões

Os proprietários daqueles estabelecimentos já tiveram tempo de cumprir a lei e não o fizeram — Por seu lado, o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica continuou inerte, mesmo depois de seis meses de "comandos" — Interditada uma pensão — Os medicos e demais autoridades do S. E. C. foram prestigiados pelo secretario da Saude, recebendo ordens de prosseguir a campanha — Visitas a farmacias — Elogio às autoridades

Não há dia em que este jornal não receba duas, três ou quatro reclamações contra as pensões de São Paulo. Muitos reclamantes não compreendem os "comandos" não agiram com a mesma energia e intensidade nesse setor. No início da campanha, verbalmente, a nossa reportagem sugeriu aos medicos, ainda sob a direção do S. P. A. P., que deixasse as pensões para os trabalhos de fiscalização rotineira, para, após algum tempo, agirem nesses estabelecimentos. A nossa intenção era sincera e visava o benefício coletivo, tendo sido aceita pelas autoridades sanitárias. Levou-nos a isso o fato de, na hipótese dos "comandos" agirem nas pensões, terem que interditar mais de noventa por cento delas, o mesmo acontecendo com os hotéis. Isto traria uma situação mais grave, pois não há casas para morar. Os fatos comprovaram os nossos argumentos, pois mesmo as pensões e hotéis de reputação, os mais finos, acusaram seríssimas irregularidades, havendo pouquíssimas, ridículas mesmo, exceções.

Mas, o tempo passou, e não nos consta que o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica fizesse alguma coisa. Por outro lado, os proprietários de hotéis e pensões, por sua vez, deveriam tomar as suas cautelas e coar os seus estabelecimentos dentro da lei e já tiveram seis meses, para isso. No entanto, se a repartição encarregada da fiscalização nada fez, os proprietários, por seu turno, julgaram que tudo continuaria como dantes, quer dizer, um doce mar de rosas, falta de escrúpulo, instalações anti-higienicas, aproveitamento de generos e produtos deteriorados e daí para diante.

Agora, o Serviço Especial de Comandos não pode mais temporizar. Deve agir com a mesma energia, intensidade e constância nas pensões e hotéis. E' preferível deixar os pensões alguns dias, ou mesmo definitivamente, sem refeições, do que ficar a merce do escrúpulo de negociantes gananciosos, sendo envenenados a torto e a direito com vem acontecendo. O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica é o maior culpado por essa situação e, agora, vai acarretar serios prejuizos a empresas particulares ou a pessoas que, sem qualquer orientação ou fiscalização que devia partir daquela repartição, alimentavam, a custa de bom dinheiro, pensionistas comprometendo-lhes a saúde. Mas, se de um lado o S.P.A.P. tem a maior parcela de responsabilidade, de outro cabe ao Serviço Especial de Comandos defender a saúde publica, principalmente, porque, pelo visto, aquela repartição nada fez.

Os hotéis e pensões não podem mais

continuar como estão. Devem ser alvo dos "comandos", cujos benefícios à saúde publica são inestimáveis. Que se aja com esses estabelecimentos com o mesmo rigor com que são atingidas as outras casas comerciais e industriais, porque moradores de hotéis e pensões também devem ter a saúde defendida. Já se fez uma concessão muito grande às pensões e hotéis. Já se esperou seis meses. Quem não quis entrar na lei, que sofra as consequências.

INTERDITADA UMA PENSÃO

No centro da cidade, ou seja, na av. Ipiranga, 952, funciona uma pen-

são desde 1942, segundo afirmou a responsável. Só requereu alvará em 1947 e, incompreensivelmente, o Serviço de Alimentação Publica deu-lhe esse documento, com data de 12 de novembro de 1947. Afirmaram-nos que a pensão em apreço esteve muito pior do que foi encontrada ontem, de forma que estranhemos mais ainda o des-

respeito às leis e isto partido do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. O predio é muito velho, com uma cozinha sem dimensão, com pisos de ladrilhos todos partidos, sem revestimento, abafada, etc., o depósito de generos é de piso de madeira, havendo separações também de madeira.

(Continua na 10.ª página).

Sem significação para o Brasil o acordo de Genebra

São maiores as concessões que oferecemos do que as vantagens recebidas pelo Acórdão Geral do Comercio e Tarifas — Confe rencia do sr. Mariano J. M. Ferraz sobre "Como podemos incentivar a nossa produção" — Cartas e memorandos que acompanham duplicatas quitadas -- Assuntos examinados na Federação das Industrias

Sob a presidência do sr. Antonio Deviatte, realizou-se, antontem, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, com a presença de numerosos diretores. Entre outros assuntos foram examinados os seguintes:

ACORDO GERAL DE COMERCIO E TARIFAS — O sr. Amintas de Faria Sobral refere-se à aprovação, pela Câmara dos Deputados, do Acórdão Geral de Comercio e Tarifas, resolvido nas Conferencias de Genebra e Havana. Declara que a Conferencia de Genebra permitiu um aumento geral

de 40% para os produtos importados pelo Brasil, mas que a Câmara restringiu essa concessão em varios artigos, votando somente aumentos de 10, 20 e 30%. As vantagens concedidas ao nosso país sofreram uma diminuição que não se justifica. A seguir, foi lido o voto do deputado Eraldo Lodi, presidente da Confederação Nacional Industrial, na sessão da Câmara que aprovou o acordo. Nesse voto s. s. declarou que o Poder Legislativo e a opinião publica, incluindo as classes patronais e trabalhistas, interessadas diretamente na produção de artigos afetados por concessões que foram dadas ou recebidas pelo Brasil, não tiveram o tempo minimo necessario ao seu exame. As concessões realmente úteis no sentido de permitir uma expansão de nossas exportações foram verdadeiramente sem significação, em face do vulto das concessões que oferecemos em troca. Devemos temer que se repitam os resultados de acordos anteriormente negociados pelo Brasil, depois dos quais nossas importações cresceram, mas nossas exportações não aumentaram. Ao contrario do que muitos supõem, levados pela deficiência de informações sobre os fatos da vida economica nacional e internacional, o reajustamento de 40% não foi pleiteado pela indústria, e, até mesmo, carece como significação de medida protetora, não levando em conta os níveis de preços e nem acompanhando as medidas similares tomadas em outros países de condições semelhantes às nossas. Considera, ainda, o deputado Eraldo Lodi, que as negociações de Genebra foram precipitadas, pois que se anteciparam ao plano de reconstrução e desenvolvimento europeu (Plano Marshall) que tamanha repercussão terá no retardar do nosso reequipamento, enquanto se acclera o reequipamento europeu, e, também, por terem antecedido a uma medida de caráter internacional, que deveria ter sido preparatoria à citada Conferencia, a saber: a padronização da nomenclatura aduaneira, a fim de permitir a melhor comparabilidade das tarifas e a fixação de certas normas mais adequadas à negociações entre nações.

Diante da declaração de voto do presidente da Confederação Nacional

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Um carro particular e um caminhão colidiram na Via Anhanguera

Após o choque os dois veículos capotaram — Quatro feridos no desastre — Abandonou a vítima na porta da Santa Casa e fugiu — Encontrado morto — Varias

Nas proximidades da Via Anhanguera, às 17.30 horas de ontem, o auto particular de chapa 2-83-04, guiado por Vicente Urso, de 58 anos, viúvo, domiciliado à rua Rio Barbosa, 347, colidiu violentamente com um auto-caminhão de Bragança, dirigido pelo motorista Miguel Salomão.

Com a violência do choque os dois carros capotaram, resultando saírem

feridos os dois motoristas e João Urso, de 43 anos, casado, residente à rua dos Franceses, 106, casa 91, e mais uma pessoa de identidade ignorada, que viajava no auto-caminhão. Vicente e João Urso foram removidos em auto particular para esta capital e internados no Sanatório Esperança. Os outros dois feridos foram removidos para Jundiaí. O inquerito instaurado sobre o fato terá prosseguimento na Delegacia de Polícia de Jundiaí.

ABANDONOU A VITIMA NA PORTA DA SANTA CASA

A's 10 horas de ontem, na alameda Cleveland, proximidades da estação da Sorocabana, Iracema Soares, de 21 anos de idade, solteira, moradora à rua da Penha, 281, foi atropelada e gravemente ferida por um automóvel. O condutor desse veículo, apanhando a vítima, levou-a até o portão da Santa Casa, onde a abandonou fugindo em seguida. Depois de socorrida pela Assistência, a moça foi internada no Hospital das Clínicas.

ESPECTACULAR DESASTRE

Espectacular desastre verificou-se na manhã de ontem, por volta das 11 e 30 horas, no cruzamento da avenida Nova Anhanguera, com a rua Washington Luis. Segundo apurou a polícia o auto de aluguel n.º 42.225, dirigido pelo motorista Constantino Sposito, abal-

rou o auto particular de chapa n.º 82-76, conduzido por José Francisco Santiago, de 58 anos, casado, domiciliado à avenida Vautier, 167, e, a seguir, foi colidido com os autos n.ºs 12-295, e 33-688, que se encontravam parados naquele local. Além do motorista do carro particular, também receberam ferimentos Osvaldo Jorge, de 31 anos, casado, residente à rua Vitorio Mazzel, 65, José Augusto Mesquita, de 37 anos, casado, morador à estrada da Bela Vista, 3, no bairro do Carandiru, e Eduardo Struchel, de 38 anos, casado, com domicilio à rua Lopes de Oliveira, 467, casa, 2. Todas as vítimas receberam curativos no posto medico da Assistência, retornando a seguir para as residências.

ABALROOU UM CARRO DEPOIS DE ATROPELAR UM TRANSEUNTE

Ontem, às 11.35 horas, na rua do Gazometro, em frente ao predio 167, o auto particular de chapa 1-18-75, dirigido por João Carrieri, atropelou José Antonio Bernardino, de 54 anos, casado, domiciliado à rua Belém, 209. Nesse momento João perdeu o controle da direção e atirou o carro que dirigia contra um auto que estava parado nas proximidades do local. O fato foi comunicado ao delegado de serviço na Polícia Central, que providenciou a remoção da vítima para o posto de

(Continua na 2.ª página).